

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1011,3 milibares. Temperatura média 23,7° máxima insolação 41,1° mínima 15,4° (Média mínima no Planalto 09,5°) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom com nevoeiros à noite. No litoral: Bom durante o dia, nevoeiros à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 12 de setembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.168 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

"O Comando do Grupamento do Leste Catarinense informa que recebeu as instruções para o concurso de admissão e matrícula na Academia Militar das Agulhas Negras. Os interessados poderão dirigir-se à 3ª seção do comando do Grupamento do Leste Catarinense (R. Bocaiuva nº 60) onde lhes será fornecido um exemplar das referidas instruções".

Figueiredo promete democracia rápida

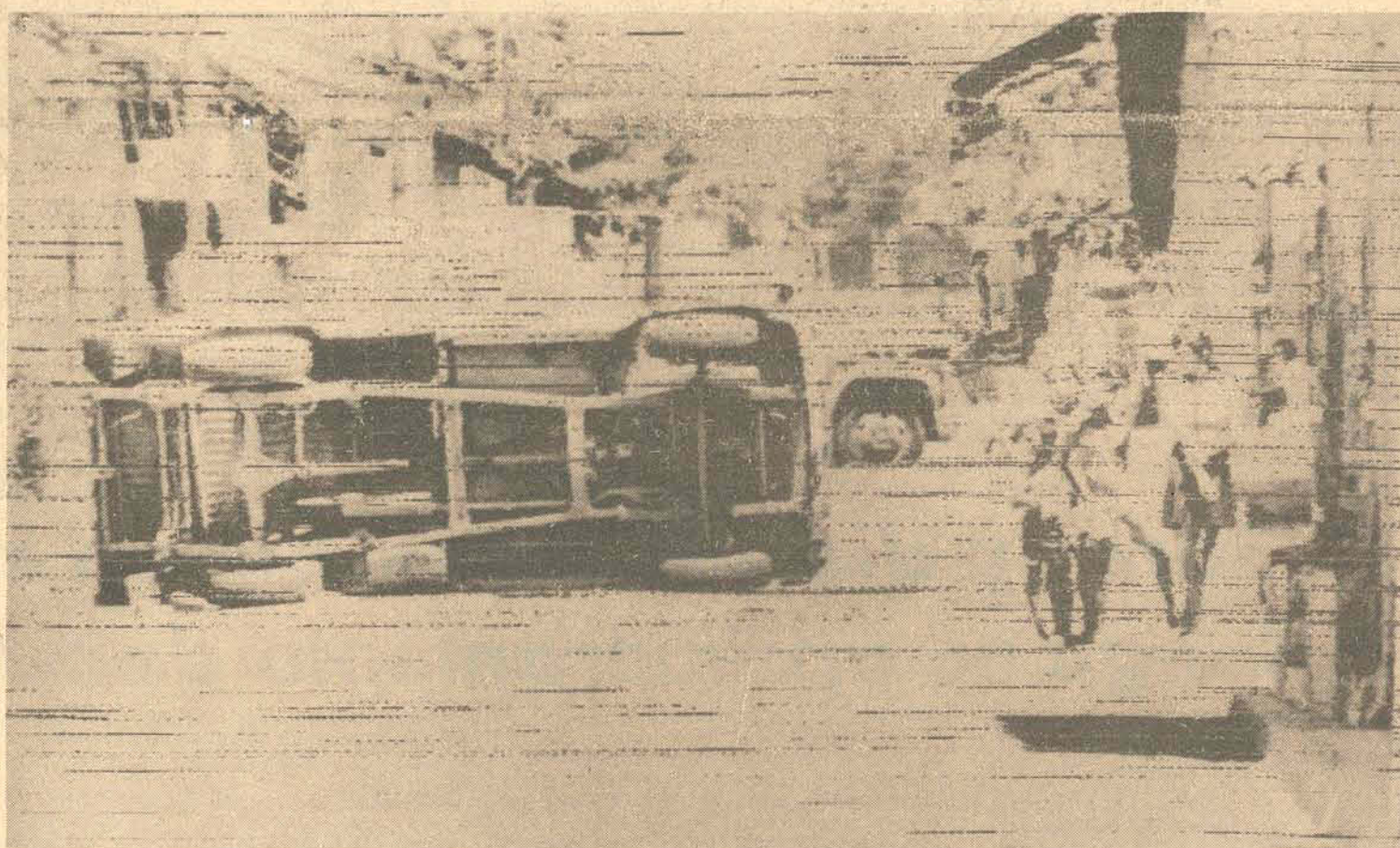
Discursando ontem em praça pública, na cidade goiana de Anápolis, o General João Baptista de Figueiredo prometeu que implantará a democracia no Brasil "mais rápido e mais seguramente do que outros que prometem a mesma coisa". (Página 2).

MDB IMPUGNA CANDIDATURAS DE AMIN E SADY MARINHO

Argumentando que os Srs. Esperidião Amin Filho e Sady Marinho não se desincompatibilizaram dos cargos que ocupavam no prazo de seis meses antes das eleições, "conforme determina a lei", o MDB requereu ontem ao TRE a impugnação de suas candidaturas à Câmara Federal. A Arena tem prazo até sábado para contestar (Pag. 3).

Mortes na Nicarágua- País vive clima de guerra civil

Duas províncias da Nicarágua foram transformadas em campo de batalha e sob elas foi implantada a lei marcial. As lutas em Esteli e Masaya já fizeram dezenas de mortos. Em Manágua, palco de tiroteios, a Guarda Nacional tenta deter os que querem derrubar Somoza. A guerra civil chega a Nicarágua (P. 11).



Ronnie Peterson não resistiu aos ferimentos sofridos domingo na largada do GP de Monza. Morreu na madrugada de ontem, vítima de "embolia gasosa" (Pág. 7).



O ex-presidente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, médico Alfredo Daura Jorge, mostra-se disposto de comandar uma campanha com vistas à criação de uma lei restritiva ao uso do cigarro em determinados locais de Florianópolis, como lojas e restaurantes. Segundo o médico, está crescendo assustadoramente em Santa Catarina o número de pessoas que morrem de câncer provocado pelo fumo. Ele critica a excessiva publicidade do cigarro nas estações de televisão. (Página 16).

FCF divulga tabela. Primeira rodada é na quinta-feira

Página 8

O Governo criou ontem mais cinco microrregiões em Santa Catarina. Suas sedes serão as cidades de Brusque, Jaraguá do Sul, Araranguá, Xanxerê e Canoinhas (Página 3).

As usinas de leite que servem a Capital afirmam que o distribuem in natura e responsabilizam os revendedores pela rápida deterioração do produto, que não é conservado na temperatura devida (Página 15).

Líderes sindicais criticam projeto do Executivo

Página 2

GEISEL APROVA MUDANÇAS QUE SARNEY PROPÕE ÀS REFORMAS

O Presidente da República aprovou ontem as alterações ao projeto de reformas políticas propostas pelo relator da matéria. Senador José Sarney. Entre as emendas aprovadas estão a que dá nova redação ao artigo que trata da suspensão do exercício do mandato parlamentar e a que reduz para 60 dias, prorrogável por uma vez e por igual período, para a decretação do estado de emergência (P. 2).

Figueiredo diz que sua democracia chega antes de qualquer promessa

Dirigentes Sindicais formulam críticas ao Projeto de Reformas

Brasília — Os líderes sindicais passaram toda a tarde de ontem no Congresso, onde ouviram críticas do presidente do senado as suas reivindicações, mas tiveram reconhecido pelo próprio senador Petrônio Portela (Arena-PA) seu direito de ir ao Legislativo pressionar "a exemplo dos patrões", conforme lembrou o senador Jarbas Passarinho (Arena-PI), ex-ministro do Trabalho.

Representantes de 25 sindicatos de trabalhadores de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, entregaram as presidências da Câmara e do Senado, lideranças dos partidos nas duas casas e ao senador José Sarney (Arena-MA), relator do projeto de reformas políticas, um documento com críticas à proposta enviada pelo executivo.

Após um encontro que fizeram questão de qualificar como "informal sem nenhuma característica de reunião inter-sindical", realizado hoje na sede do clube de imprensa em Brasília, onze líderes sindicais divulgaram um documento à classe trabalhadora, numa nítida resposta ao Ministro do Trabalho, esclarecendo que "ao decidirem tomar uma posição comum quanto as chamadas reformas políticas (...) os sindicatos nada mais fizeram do que expressar a vontade das categorias profissionais que representam".

Participaram do encontro os dirigentes dos sindicatos, dos jornalistas profissionais de Belo Horizonte, Washington Tadeu de Mello, e Diomir Miranda de Paiva, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade, João Paulo Pires de Vasconcelos (que retornou a João Monlevade hoje de manhã para o enterro do seu 1º secretário, José de Alencar), o presidente do Sindicato das Assistências Sociais de Belo Horizonte, Maria Eulália Moreira, a representante do movimento de apoio ao Sindicato dos Jornalistas de Minas, Wilma Fazzito; o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Luis Ignácio da Silva, o Lula; o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos, Arnaldo Gonçalves, o presidente do Sindicato dos jornalistas de Brasília, Carlos Castello Branco; e os representantes dos sindicatos dos Metalúrgicos de Osasco, Cláudio Penhom; dos Metalúrgicos de Santo André, José Cicoti, dos padeiros de São Paulo, Afonso dos Santos Souza; dos petroleiros de Paulínea e Campinas, Jacob Bitar; e dos petroleiros de Cubatão, Pedro Gomes Sampaio.

O porta-voz do governo, coronel Rubem Ludwig embora tenha procurado minimizar a presença dos líderes sindicais que vieram a Brasília a fim de criticar o projeto de reformas políticas, justificou a nota do Ministério do Trabalho, transmitida domingo, pela televisão, como o primeiro passo para o esclarecimento da opinião pública "Isso-friou - foi considerado conveniente".

Depois de fazer referências ao número de líderes sindicais que vieram a capital federal, ele frisou que existem no Brasil cerca de 7 mil sindicatos "O governo está na fase do esclarecimento, daí para frente não sei o que vai acontecer. Caberá ao Ministro do Trabalho se pronunciar".

A portaria divulgada pelo governo no sábado, proibindo reuniões entre sindicatos de várias categorias profissionais, juntamente com a advertência feita no domingo à noite, pela televisão deveu-se - à "detecção de um movimento, talvez inadvertido, para reorganização de uma central intersindical, que ameaçaria o processo de abertura política", disse hoje o Ministro do Trabalho Arnaldo Prieto.

O ministro garantiu que as medidas governamentais "não significam o fim do diálogo com os trabalhadores ou a radicalização de um processo político; apenas tomamos medidas para garantir que na área trabalhista não ocorram fatos que possam ameaçar o aperfeiçoamento democrático em marcha", destacou.

O Ministro do Planejamento, Sr. Reis Velloso, informou ontem que o governo está recebendo sugestões da classe empresarial, inclusive da federação das indústrias de São Paulo (Fiesp) sobre as alterações na legislação sindical, afirmando haver da parte dos ministros da área econômica predisposição em receber os sindicatos de trabalhadores para, a qualquer momento, "sentar à mesa e debater com eles o problema do direito de greve".

Sobre a movimentação política verificada em alguns setores sindicais, o ministro reiterou que os "sindicatos não existem para fazer pressão política e esperamos agora o acatamento da portaria assinada pelo ministro Arnaldo Prieto, pois o governo tem agido com muita flexibilidade e ponderação".

Em São Paulo, o Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, ao analisar anteontem a portaria do Ministro do Trabalho, que proíbe manifestações políticas dos sindicatos operários disse que o ministro Prieto nada mais fez do que alinhar toda a legislação existente e em vigor no País. Deseja apenas o respeito à legislação.

Perguntando se a portaria poderia afetar eleitoralmente a Arena, o Ministro da Fazenda salientou que "você precisa procurar um político mais habilitado do que eu para falar a esse respeito. O que eu tinha a dizer, já disse: o ministro Prieto quer apenas a obediência à legislação existente e em vigor, nada mais".

"O que deveria levar o Ministro do Trabalho à rede de televisão e do rádio seria, mais oportunamente, a explicação às mordomias do seu ministério, que possibilitariam - não sei se ainda possibilitam a família do ministro consumir um boi por mês e manteiga suficiente para suprir as necessidades de um restaurante" - declarou na Câmara, o ex-líder oposicionista Freitas Nobre (SP).

O deputado - do grupo "auténtico" - afirmou que, ao contrário do que disse o ministro Arnaldo Prieto em sua participação em cadeia de rádio e TV, na véspera, os dirigentes sindicais que se articulam para vir a Brasília a tentar alterar o resultado da votação das reformas políticas do Governo, nos itens que permitem a intervenção sindical "não estão fazendo política partidária, mas trabalhando em defesa das reivindicações maiores de sua categoria profissional".

No documento entregue ontem ao presidente do senado, representantes de nove sindicatos - advertidos pelo Ministro do Trabalho para não virem a Brasília se manifestar sobre as reformas - consideram "intempestivas e fora de propósito" as proibições contidas na portaria ministerial.

A nota lembra que tendo os sindicatos sido ouvidos na fase preliminar das reformas, atendendo a convite do presidente Geisel, se consideram "no dever de levar aos senhores deputados e senadores que votarão o projeto de emenda constitucional o pensamento dos trabalhadores sobre o assunto, sem que isso signifique qualquer tipo de pressão ilegítima".

Os sindicatistas - entre eles Luis Inácio da Silva, o "Lula" presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema - destacam o que "o direito de reunião pacífica e a liberdade de associação são asseguradas pela Constituição Federal e pela carta das Nações Unidas, da qual o Brasil é signatário". Além disso, negam qualquer intenção de "criar comando único de trabalhadores ou pactos de ação comum", conforme os termos da advertência do ministro Arnaldo Prieto.

O documento lembra que "ao longo dos anos, o próprio governo federal tem promovido reuniões de sindicatos de diferentes categorias profissionais, sem considerá-las tentativa de criação de organismos intersindicais ou com fins políticos". Um dos exemplos citados é o convite feito a 21 de julho de 1978, pela Delegacia Regional do Trabalho, a dirigentes sindicais para se encontrarem com o general João Baptista de Figueiredo, candidato oficial à presidência da República, o que ocorreu em Belo Horizonte.

LULA EVITA IMPRENSA

São Paulo - Apesar de sempre ter se mostrado acessível à imprensa, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Sr. Luiz Inácio da Silva, o Lula, contrariando seus hábitos embarcou ontem às 9 horas para Brasília driblando mais de uma dezena de jornalistas que pretendiam entrevistá-lo no aeroporto de Congonhas.

O Sr. Luiz Inácio da Silva não embarcou pelo portão 3 da ala nacional de Congonhas, por onde saem os demais passageiros, não foi visto em nenhum momento no aeroporto, não constava da lista de passageiros de qualquer voo da Vasp ontem para Brasília e só foi localizado no interior da aeronave que o levaria a Brasília, quando os jornalistas não mais podiam ter acesso a ele.

À despeito da proibição do Governo Federal vetando a concentração dos líderes sindicais que pretendiam comparecer a Brasília para oferecer sugestões e pressionar a aprovação de itens que consideram importantes no projeto de reformas políticas, o Sr. Luiz Inácio da Silva já informada no domingo que seguiria para Brasília.

O dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo também avisara que não daria entrevistas antes de seu embarque e a secretária de seu sindicato só informou o horário de sua viagem após a sua partida.

Aos jornalistas, funcionários da Vasp adiaram que seu nome não constava em nenhuma lista de passageiros, acreditando-se ter seguido para Brasília com a passagem de nº 382-772, do presidente do Sindicato dos Estradeiros de Santos, Sr. Arnaldo Gonçalves. Estava constava na relação de passageiros do voo das 9 horas da Vasp para Brasília, mas não embarcou.

Funcionários do aeroporto adiaram ainda que o Sr. Luiz Inácio e seu acompanhante, Sr. Pedro Bittar - também da diretoria do sindicato e que viajou com a passagem nº 382-773 - devem ter ingressado no local do embarque pela ala internacional ou por outro local não utilizado normalmente por passageiros dos voos nacionais.

Anápolis — O general Figueiredo, prometeu ontem que implantará a democracia no Brasil mais rápido e mais seguramente do que outros que prometem a mesma coisa. A afirmação foi feita em improviso, ao meio-dia de ontem, diante de três mil pessoas, em palanque armado na praça principal desta cidade de 150 mil habitantes.

O candidato da Arena — atendendo a pedido feito pelo futuro governador, Sr. Ary Valadão, em discurso com que o antecedeu —, prometeu uma Faculdade de Engenharia para Anápolis, cujo povo já ajudou a construir duas capitais. Reiterou ter consciência de que pode e vai fazer deste País uma democracia, fundamentada em nossas tradições cristãs, e sob o lema de ordem e progresso. Ao finalizar seu discurso, pediu voto para os candidatos do partido ao Congresso, que irão me dar o apoio necessário para que eu possa fazer as transformações que tenho em mente.

A concentração popular na Praça Bom Jesus começou no horário previsto — 11h15m —, mas terminou 45 minutos além do que marcava o programa. Discursaram o candidato à Assembleia Legislativa, Sr. Habib Issa; o candidato à Câmara Federal, ex-prefeito Jamel Cecilio; o candidato ao Senado, Sr. Jonas Ferreira Alves Duarte; o prefeito Lincoln Gomes de Almeida; o governador eleito, deputado Ary Valadão e o governador Irapuan da Costa Júnior, antes do general Figueiredo.

O diretório da Arena marcará para o final do comício a entrega de prêmios de um concurso colegial de bandas e fanfarras, de modo que a concentração contou com a ruidosa participação de tambores e clarins. Os arenistas, sob o sol forte e temperatura superior a 30 graus, trouxeram ao comício bandeiras de papel, do Brasil e de Goiás, além de fotos do candidato à presidência, com o distico Figueiredo — Esperança e fé no Brasil. 15 faixas, colocadas inclusive diante da Igreja Matriz, saudavam os candidatos. Do palanque, o general apertou dezenas de mãos e concedeu mais de uma centena de autógrafos.

Seu improviso foi interrompido por um assistente — mais tarde identificado como o médico Bonifim D'Abadia, proprietário do hospital — que pediu ao general a designação do governador Irapuan da Costa Júnior para governar o Distrito Federal. O candidato ouviu a sugestão em silêncio e respondeu, apenas: "Muito obrigado ao senhor", com um sorriso educado, e continuou a discursar. No palanque, além do governador, estavam o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ibsen de Castro; o presidente do Tribunal de Justiça, Sr. Geraldo Magela; os senadores Benedito Ferreira e Osires Teixeira; deputados federais e estaduais; o presidente da Câmara de Vereadores e candidatos ao Senado, Câmara Federal e Assembleia Legislativa.

Eis a íntegra do discurso do general Figueiredo:



Figueiredo: uma democracia mais rápida

"Poderia parecer estranho que eu, um candidato à presidência da República pela via indireta, viesse às praças públicas para ter um contato com o povo da minha terra. Faço-o mais em respeito a este mesmo povo, porque creio que é do meu dever. Antes de me submeter ao colégio eleitoral que me elegerá presidente da República, eu desejo que o povo da minha terra me conheça. Conheço o homem que vai dirigir os destinos deste País durante seis anos. E para conhecê-lo melhor, nada melhor do que iniciar estas minhas palavras repetindo aquilo que tenho dito em outras paragens deste Brasil: eu tenho consciência de que posso fazer - e vou fazer — deste País uma democracia."

"Tenho consciência de que não me faltará força de vontade nem ânimo para isso. Hei de fazer uma democracia fundamentada em nossas tradições cristãs e sob o lema da nossa bandeira, de ordem e progresso. Não tenho por que temer outros que prometem a mesma coisa, porque eu o farei mais rápido e mais seguramente."

"Ao falar ao povo de Anápolis, desejo dizer também que ouvi, aqui, os anseios da sua gente, através dos vários oradores. E posso dizer que um povo que ajudou a construir a sua capital — Goiânia — e que ajudou a construir a capital do País — Brasília —, não pode ficar sem uma Fa-

culdade de Engenharia. Se aqui foi o ponto de apoio logístico para essas duas construções, em material e em trabalhadores, falta agora que se dê a esta terra o direito de ter, também os planejadores de outras capitais."

"Quero também dizer ao povo de Anápolis que a ênfase que tenho dado a agropecuária, através dos meus pronunciamentos, tem um olho fixo no estado de Goiás. Estado que até agora ainda não tirou todo o proveito que devia, da proximidade da capital que ajudou a construir. E será com base nessa agropecuária, com base no Distrito Agroindustrial de Anápolis, que havermos de ver o povo de Anápolis fornecendo alimentos mais baratos para os demais Estados, e trazendo também a poupança para que possamos ter as divisas necessárias para importar o material para o nosso desenvolvimento."

"Se a verdade que tenho dado essa ênfase à agropecuária, fixo-me principalmente, nos benefícios que isso poderá trazer ao nosso País, já não digo só em alimentos, mas também, pela fixação do nosso homem ao campo, para não assistirmos a esse êxodo que temos hoje. Do abandono das nossas terras, porque os preços que oferecem aos agricultores não são suficientes."

"Poderia falar também dos transportes. A rede de transportes de que tanto necessita o Estado de

Goiás. E também no problema da habitação, crucial para todas as nossas aglomerações urbanas. Mas preferia falar, principalmente, naquilo que o povo goiano, de início, pode dar ao novo Governo. Não trago para os senhores fórmulas milagrosas de progresso rápido e de felicidade farta. Trago uma bagagem muito grande de força de vontade, de fé e de esperança, para realizar aquilo que eu acho que deve ser realizado. Mas, para isso, é preciso que o povo goiano me dê o respaldo necessário, de que necessitar na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, votando naqueles que, tenho a certeza, irão me dar o apoio necessário para que eu possa fazer as transformações que tenho em mente."

"E peço aos nossos líderes de Goiás que abandonem momentaneamente as suas dissensões internas. E por seu patriotismo que, eu tenho certeza, está latente, ponham em primeiro lugar os interesses do País e se unam para que obtenhamos uma vitória em 15 de novembro".

RECEPÇÃO

O general Figueiredo foi recebido na entrada desta cidade por uma caravana de mais de 50 automóveis, que percorreram a Avenida Brasil sob dezenas de faixas, que saudavam o candidato em nome das donas de casa, das crianças, da colônia sirio libanesa, das entidades de classes, dos estudantes e dos sindicatos. Ao passar pela Praça Bom Jesus, com destino ao Clube Recreativo Anapolino, recebeu ruidosa manifestação de bandas e fanfarras colegias.

O candidato iniciou sua primeira viagem política em automóvel às 7h50m, quando saiu, em três Opalas, do "Bambolê de Dona Sara" — O balado do aeroporto —, ponto do encontro marcado com seus assessores. O general viajou no carro da frente, com o deputado Nelson Marchezan e Sr. Said Farhat. Ao chegar ao "Bambolê de Dona Sara", o general desceu do carro para conversar com seus assessores, sobre a grama do acostamento, e reler o programa.

A comitiva, seguida por carros de repórteres manteve a velocidade de 80 km/h num percurso de 100 km. A partir de Alexandria, ao perceber que poderia chegar atrasado, o general mandou aumentar a velocidade. Motocicletas da Polícia Rodoviária Federal, paradas em vários pontos da estrada, davam cobertura a viagem do candidato oficial. Quando chegou à entrada da cidade, às 10h30m, passou para o carro do Governador de Goiás, que encabeçou a comitiva de recepção, antecedida por cinco batidores da PM goiana.

No primeiro ato político após sua chegada, o candidato assistiu à instalação simbólica da capital do Estado em Anápolis, em soleznidade realizada no Clube Recreativo Anapolino. O governador, o presidente da Assembleia Legislativa e o presidente do Tribunal de Justiça instalaram, por um dia, os três poderes naquela cidade.

General garante que não há risco de luta nas Forças Armadas

São Paulo - Apesar de considerar justa a preocupação do ex-Ministro José Américo de Almeida, em relação à possibilidade de confrontação dentro das Forças Armadas, manifestada ao general Euler Bentes Monteiro, o comandante do II Exército, General Dilermando Gomes Monteiro, disse ontem, nesta capital, que não há qualquer risco de ocorrer uma "luta fratricida" dentro das Forças Armadas.

Segundo o Chefe Militar, que confirmou que deverá mesmo ocupar o lugar do general Augusto Fragoso no Superior Tribunal Militar antes de passar para a reserva, deixando então o comando do II Exército antes do fim do ano, "não vejo qualquer possibilidade de confronto. Os jornais dizem que quando os generais falam muito em união é porque na verdade não há essa união, uma vez que se ela houvesse não seria necessário falar nela. Eu, contudo, por exemplo, reafirmo que só falo de união, quando sou indagado a respeito. E, como eu acho que contra boatos mentirosos só existe uma arma eficaz, que é a verdade falo à imprensa a verdade: nós, os soldados, estamos unidos, voltados para as nossas atividades profissionais, não havendo clima para disputas".

O comandante do II Exército acha que autoridade competente para falar sobre o assunto é o Ministro do Exército e "ele já afastou a possibilidade desse perigo de divisão, de luta interna. Respeito o pensamento do grande escritor José Américo de Almeida e acho que é justo que ele se preocupe e também que tente sondar seus interlocutores, na tentativa de obter uma informação precisa sobre a situação. Só posso reafirmar, contudo, que sua preocupação não corresponde à realidade do momento".

Aos jornalistas reunidos na Sala de Imprensa do QG do II Exército no Ibirapuera, o general Dilermando Gomes Monteiro confirmou que, desde ontem, sua preocupação passou a ser planejar sua atividade durante quatro anos e meio no Superior Tribunal Militar, caso venha a ser confirmado para o posto, pois não pode se preocupar com isso até o dia 7 de dezembro.

Na Sala de Imprensa do QG, foi colocado um retrato do general Dilermando Gomes Monteiro, a partir de ontem o patrono dos jornalistas credenciados na área militar, em São Paulo. Num rápido discurso de agradecimento e em que pretendeu prestar uma homenagem aos jornalistas, o comandante defendeu o direito que o povo tem de ser informado.

O general acha que "a abertura democrática realmente foi iniciada pelo Presidente Geisel, quando ele liberou a imprensa da censura. Pois não pode haver um regime democrático sem liberdade de informação". A respeito da censura ao rádio e à televisão, contudo, o general disse desconhecer o assunto, pois não é de sua alçada, mas acredita que "o Governo deve ter fortes razões para exercer uma vigilância sobre as informações fornecidas no rádio e na televisão, dentro de sua política da abertura gradual. Afinal, são diferentes as dos meios eletrônicos de comunicações em massa".

Há dois anos e meio no comando do II Exército em São Paulo, o general Dilermando Gomes Monteiro confessou também não ter qualquer queixa em relação ao comportamento da imprensa no noticiário dado sobre as atividades de seu comando. "Sempre foi publicada a verdade e nunca fui obrigado a desmentir sequer uma linha do que foi impresso nos jornais. As vezes, é claro, acontecem pequenos erros, talvez motivados por enganos que são naturais, mas são poucos significativos".

A respeito da afirmação, feita pelo jornalista que falou em nome dos credenciados, Sr. Roberto Abraão, dos Diários Associados, de que ele teria trazido a tranquilidade para São Paulo, que vivia um momento conturbado, o general Dilermando Gomes Monteiro negou que tivesse tomado qualquer atitude nesse sentido. "Se há algo a me ser creditado é o fato de ter mantido a tranquilidade que sempre reinou em São Paulo, onde sempre houve a comunicação entre o comando do II Exército e a população e isso é normal, porque os paulistas têm um espírito cívico à flor da pele, prova disso foi a empolgação com que o povo saudou o dia 7 de setembro, mostrando que a Pátria está acima de tudo. E isso é muito importante".

Sarney diz que Geisel queria ir mais longe no aprimoramento democrático

Brasília — O senador José Sarney (Arena-MA), depois de entregar ontem o relatório das reformas políticas ao Presidente Ernesto Geisel, disse acreditar que o desejo pessoal do Chefe do Governo era ter ido mais além do aprimoramento democrático, "mas sua obrigação com o País o forçou a conter-se dentro daquilo que Bismarck já dizia ser a política: a arte do possível".

O relator do projeto das reformas lembrou, inclusive, a mensagem presidencial na qual ele afirmava que "esse é o primeiro passo". "Sendo o primeiro passo — disse o senador — nós vamos continuar. E também um compromisso muitas vezes manifesto pelo general João Baptista Figueiredo que considera importante a restauração da ordem constitucional do Estado de direito, para seu Governo".

Na introdução do parecer que será apresentado hoje à Comissão Mista sobre as reformas do Governo, o senador José Sarney (Arena-MA) afirma que a proposta do Presidente Geisel "depois dos avanços de 1967 e dos recuos de 1969, constitui uma retomada da linha histórica do compromisso democrático" e que é o primeiro passo para a realização "de um projeto político de instituições poderosas, a serviço da liberdade e do povo".

Ressalva entretanto o relator, em defesa das medidas de salvaguarda, que "sendo a sociedade democrática uma sociedade de conflitos a harmonizar, seu aperfeiçoamento é tanto maior quanto mais possa ela criar mecanismos de defesa, de caráter social, jurídico, econômico e político, capazes de encontrar o equilíbrio".

Em suas palavras iniciais, o relator assinala que "o projeto, em suas linhas básicas, restabelece o Governo da lei e não dos homens", bem como assegura um mecanismo constitucional, capaz de conjurar crises, através de dispositivos de defesa do Estado, que podem ser acionados sempre que estejam em perigo as instituições democráticas, o livre exercício dos poderes, a Constituição, a paz social ou a ordem pública, sob ameaça de guerra, de comção interna ou de subversão da ordem".

Diz ainda que através da emenda do Governo, a revolução de março "reencontra no congresso a legítima fonte do poder e lhe devolve a plena soberania que lhe vem do povo e que, durante tantos anos, ficou mutilada pelos atos de exceção que vigoram".

Chegamos finalmente ao momento da transição, isto é, do reencontro com os compromissos de 1964, segundo declara expressamente o relator, para quem "o País está amadurecido para iniciar a tarefa concreta de encontrar a fórmula de conciliar o seu desenvolvimento com um sistema institucional que, sem colocar em risco a continuidade de êxitos materiais, possa chegar ao leito prático dos mecanismos democráticos".

"A presente emenda, manifesta ele, nos faz sair das circunstâncias, das leis de exceção, para uma base institucional estável". No capítulo que dedica as salvaguardas, defende o Sr. José Sarney a tese da "autodefesa dos regimes democráticos diante das ameaças permanentes à sobrevivência".

O capítulo final da introdução do relatório intitular-se "ordem constitucional e ordem política" e nele se afirma que a emenda do governo visa "à criação de instrumentos constitucionais que deflagrem uma ordem constitucional e política que crie, com o decorrer do tempo, poderosas estruturas democráticas".

"Não podemos pensar, adianta o senador, que a simples mudança do texto constitucional terá a facilidade de fazer desaparecer a ordem política existente. Sabemos perfeitamente que esta, por ser mais abrangente que aquela, necessita de tempo e de fatores que não se esgotam no simples texto da lei. São mais complexos e esbarram em problemas de cultura, de educação, de componentes de riqueza, de estrutura da sociedade, de sistemas de forças, motivadas para o desejo de progresso, nas práticas do governo democrático. Para caminharmos ao nível da lei bastaria um gesto de vontade de todas as forças políticas que dirigem a sociedade. E o que se busca na presente iniciativa. O outro lado, o aprimoramento político, será consequência de persistente trabalho, das circunstâncias e das realidades possíveis, já que, como dizia Bismarck, a política é a arte do possível".

Alterações propostas

O senador José Sarney, relator do projeto de reformas políticas do Governo, entregou ontem, em audiência no Palácio do Planalto, seu parecer sobre a matéria ao Presidente Geisel, depois de 25 dias da apresentação das emendas no Congresso.

O senador optou pela rejeição das emendas de números 1, 2, 3 e 6 e mostrou-se favorável a aprovação das emendas números 4 e 5, nos termos de subemendas, além das que receberam os números 1-R, 2-R, 3-R, 4-R, 5-R e 6-R.

Somente a Emenda número 1 se compõe de 21 itens, envolvendo alterações em numerosos dispositivos da Constituição. O item 1 altera os artigos 101, 102 e 165, item XIX, da Constituição, objetivando reduzir para 30 anos, o tempo de aposentadoria voluntária do funcionário e para 25 anos o da mulher funcionária. Na mesma linha, pretende estabelecer em 30 anos de serviço o direito da mulher trabalhadora aposentar-se com salário integral e, com 25 anos de serviço, com salário proporcional.

Segundo o senador José Sarney, trata-se de "matéria evidentemente impertinente, pois nenhuma re-

lação guarda com a proposta principal, que não cogita de problema de aposentadoria de servidor público ou de trabalhador sujeito ao regime do seguro social".

Sobre o item IV da mesma emenda número 1 observa o relator:

- O item IV, com a supressão do Item VIII do artigo 43 e a inclusão do item X no artigo 44 (da Constituição), pretende inserir na competência exclusiva do Congresso Nacional a concessão de anistia. No regime constitucional vigente, a anistia é competência do Poder Legislativo, mediante proposição submetida a sanção do presidente da República. A proposta não aprecia tal matéria, o que torna o item IV da emenda número 1 impertinente.

Quanto ao item V da emenda número um, que trata de uma distribuição mais adequada da renda nacional, o relator assim se expressou:

"Embora com objetivos dignos de aplausos, a iniciativa não pode ser objeto de apreciação, a vista da impertinência com que se apresenta, em face da tessitura da proposta principal".

Quanto ao item IX também da emenda número 1, que trata da inclusão de um dispositivo regulando direitos dos servidores públicos demitidos ou postos em disponibilidade com base em atos institucionais, teve o seguinte parecer do senador:

"Como já salientado no exame dos itens anteriores, a proposta não trata de problema afeto a servidores públicos, nem tutela o seu regime jurídico. Desta sorte, é também impertinente o item IX da emenda número 1".

O relator, em face do que expôs diante das emendas apresentadas, opinou pela aprovação das seguintes emendas 4 e 5, nos termos de subemendas, e pelo acolhimento das seguintes emendas:

Emenda à proposta
Emenda Nº 1-R

Art. 1º da proposta

Substitua-se o parágrafo 5º do Art. 32 da Constituição, constante da proposta, pelo seguinte:

"Art. 32 -

Parágrafo 5º - Nos crimes contra a segurança nacional, cujo processo independe de licença da respectiva Câmara, poderá o Procurador-Geral da República, recebida a denúncia e atenta a gravidade do delito, requer a suspensão do exercício do mandato parlamentar, até decisão final de sua representação pelo Supremo Tribunal Federal".

Emenda Nº 2-R

Art. 1º da Proposta

Substitua-se o parágrafo 5º do Art. 35 da Constituição, constante da proposta, pelo seguinte:

"Art. 35 -

Parágrafo 4 - Nos casos previstos nos itens IV e V deste artigo e no do parágrafo 5º do Art. 32, a perda ou suspensão será automática e declarada pela respectiva mesa".

Emenda Nº 3-R

Art. 1º da Proposta

Substitua-se o item I do Parágrafo 1º do Art. 152

da Constituição, constante da proposta pelo seguinte:

"Art. 152 -

Parágrafo 1º -

1 - Regime representativo e democrático, baseado na pluralidade dos partidos e garantia dos direitos humanos fundamentais".

Emenda Nº 4-R

Art. 1º da Proposta

Dê-se ao Art. 155, caput da Constituição, constante da proposta, a seguinte redação:

"Art. 155 - O Presidente da República, para preservar ou, prontamente, restabelecer, em locais determinados e restritos, a ordem pública ou a paz social, ameaçadas ou atingidas por calamidades ou graves perturbações que não justifiquem a decretação dos estados de sítio ou de emergência, poderá determinar medidas coercitivas autorizadas nos limites fixados no parágrafo 2º do Art. 156, desde que não excedam o prazo de 60 (sessenta) dias, podendo ser prorrogado uma vez e por igual período".

Emenda Nº 5-R

Art. 1º da Proposta

Dê-se ao Art. 156, caput, da Constituição, constante da proposta, a seguinte redação:

"Art. 156 - No caso de guerra, ou a fim de preservar a integridade e a independência do País, o livre funcionamento dos poderes e de suas instituições, quando gravemente ameaçados ou atingidos por fatores de subversão, o Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, poderá decretar o estado de sítio".

Emenda Nº 6-R

Art. 1º da Proposta

No Art. 159, parágrafo único, da Constituição, constante da proposta: suprima-se o parágrafo único.

Subemenda a Emenda Nº 4

Dê-se a Emenda a seguinte redação: Inclua-se, na sequência dos dispositivos constantes do Art. 1º da proposta, o seguinte:

"Art. 184 - Cessada a investitura no cargo de Presidente da República, quem o tiver exercido, em caráter permanente, fará jus, a título de representação, a um subsídio mensal e vitalício igual ao vencimento do cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal".

Subemenda a Emenda Nº 5

Dê-se a Emenda a seguinte redação:

Art. 1º da Proposta

Substitua-se o item II do parágrafo 2º do Art. 152 da Constituição, constante da proposta, pelo seguinte:

"Art. 152 -

Parágrafo 2º -

II - Apoio, expresso em votos, de 5% (cinco por cento) do eleitorado, que haja votado na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuídos, pelo menos, por nove Estados, com o mínimo de 3% (três por cento) em cada um deles.

Doutel na campanha entusiasma Oposição

“Uma forte conotação emocional, com manifestações que iam da alegria ao choro, marcou o efetivo regresso do ex-deputado Doutel de Andrade às atividades políticas”, diz um comunicado distribuído pelo gabinete do MDB ontem à tarde ao relatar o giro feito pelo ex-presidente do PTB ao sul do Estado, no último final de semana, acompanhando o candidato do MDB ao Senado, Dejandir Dalpasquale. Doutel, tomado pelo cansaço e pelo sono — a caravana regressou à Capital ontem de madrugada — não compareceu para a reunião com o Clube dos Repórteres Políticos, prevista para as 10 horas, antes de seu embarque para o Rio. Mas Dejandir, afônico — assim como o próprio Doutel — se encarregou de demonstrar através do comunicado escrito o seu entusiasmo pelo que representou a primeira incursão do ex-líder trabalhista na atual campanha.

Ao cabo de quatro dias de reuniões e comícios em 13 municípios, o comunicado elaborado pela assessoria do partido aponta três conclusões da “maratona eleitoral”:

1- “Ainda é bem marcante e inquestionável o prestígio do Sr. Doutel de Andrade junto às lideranças trabalhadoras da região.

2- “A campanha eleitoral do MDB tomou efetivamente as ruas e as praças públicas, agora com posicionamentos bem marcados.

3- “A candidatura do Sr. Dejandir Dalpasquale ao Senado Federal robusteceu-se de um forte contingente eleitoral: a antiga estrutura do PTB e apóia maciçamente.

Doutel, com Dejandir e candidatos regionais à Assembleia e Câmara Federal, percorreu os municípios de Maracajá, Meleiro, Turvo, Timbé do Sul, Jacinto Machado, Praia Grande, Sombrio, e Araranguá, no extremo-sul, e ainda Urussanga, Orleans, Tubarão, Lauro Muller, Braço do Norte, no vale do Tubarão.

“A tônica da excursão política” adianta o comunicado, “foi dada em função do retorno às atividades partidárias do Sr. Doutel de Andrade, que foi o primeiro presidente desta agremiação em Santa Catarina. Os comícios foram marcados com acentuado apelo popular, notadamente quando se referiam à participação do Sr. Doutel de Andrade na vida política catarinense, chegando a atingir arrebatamentos emocionais dentre os mais antigos militantes do movimento trabalhista, e os mais jovens surpreenderam-se com o estilo de comportamento político, principalmente na abordagem de temas nacionalistas e populares, bem ao modo do Sr. Doutel de Andrade”.

Diz mais adiante que “o Sr. Doutel de Andrade, que retornava aos comícios públicos depois de 12 anos afastado em virtude de cassação de seus direitos políticos, defendeu o fortalecimento da agremiação oposicionista através de um maior número de candidatos e da permanente criação de novos diretórios partidários em todo o Estado, como meio de se fazer mais pujante a atividade do partido”.

E conclui dizendo que Doutel “preconizou, ainda, a substituição do modelo econômico, para eliminar a estrutura de dependência externa que vem se caracterizando na economia brasileira, permitindo-se a uma ampla reformulação da distribuição de rendas e integrando os trabalhadores na vida econômica e social do País, através de uma nova política sindical de plena liberdade de reivindicação e atuação”.



Konder Reis, Jorge e Salomão Ribas na reunião do colegiado examinando parecer de Buechler

Colegiado aprova criação de 5 novas micro-regiões

Reunido extraordinariamente ontem às 16 horas, no Palácio dos Despachos, o colegiado da administração estadual aprovou parecer apresentado pelo vice-governador Marcos Henrique Buechler propondo a criação de cinco novas micro-regiões no Estado, cujas sedes serão as cidades de Brusque, Jaraguá do Sul, Araranguá, Xanxerê e Canoinhas. A reunião foi presidida pelo governador Konder Reis e contou com a presença do governador eleito Jorge Bornhausen.

As novas cinco micro-regiões, cujos atos legais necessários à efetivação da medida aprovada pelo colegiado serão assinados pelo governador Konder Reis nas sedes das mesmas, serão integradas pelos seguintes municípios: **Brusque:** Botuverá, Guabiruba, Vidal Ramos, Canelinha, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento e São João Batista. **Jaraguá do Sul:** Corupá, Guarimir, Massaranduba, Barra Velha e Schroeder. **Araranguá:** Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro,

Praia Grande, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo. **Xanxerê:** Abelardo Luz, Faxinal dos Guedes, Galvão, São Domingos, Vargeão, Xaxim, Ponte Serrada e Xavantina. **Canoinhas:** Irineópolis, Major Vieira, Porto União e Três Barras.

Com a decisão do Governo o Estado passa a ter agora 19 micro-regiões e as cinco novas criadas passarão a denominar-se de Região do Alto Irani (Xanxerê), Região do Vale do Canoinhas (Canoinhas), Região do Vale do Ipapecú (Jaraguá do Sul), Região do Vale do Itajaí Mirim (Brusque), e Região do Extremo Sul de Santa Catarina (Araranguá).

O relator da matéria, vice-governador Marcos Henrique Buechler disse em sua exposição que “é nosso pensamento que, através de estímulos governamentais, essas cidades sedes das novas micro-regiões se equipem suficientemente para exercerem sua vocação polarizadora gerando novos dinamismos regionais, o que poderá influenciar benéficamente o desenvolvimento sócio-econômico do Estado”.

Laerte diz que o MDB não pode aprovar as reformas

O presidente da comissão mista do Congresso que examina o projeto das reformas políticas, deputado Laerte Vieira, que tomou conhecimento do parecer do senador José Sarney pela imprensa — pois se encontrava em campanha no sul do Estado no final de semana — lamentou ontem em Florianópolis que o Governo não tenha admitido nenhuma alteração substancial ao projeto.

— O Governo não está empenhado em realizar o diálogo e propiciar um clima favorável à realização das eleições — disse Laerte, reclamando da insistência do Governo com a sua proposta, “insensível às reivindicações constantes de emendas que alteravam os procedimentos no campo econômico e social”.

Por esta razão, embora o partido deva ainda se reunir para tomar uma posição, ele antecipou que “o MDB não terá condições de aprovar o que o Governo propõe”.

— Se eles querem usar da sua maioria para votar essas reformas, que o façam — acrescentou — que nós vamos procurar fazer a nossa em 15 de novembro.

Laerte chegou à Capital pela manhã, per-

manecendo no diretório do MDB até o final da tarde, quando se dirigiu ao aeroporto para tomar o avião de regresso a Brasília, onde hoje às 17 horas presidirá a reunião da comissão em que será apreciado o parecer do senador José Sarney. Ele tomou conhecimento do parecer pela imprensa, e considerou “irrisórias” as modificações anunciadas.

“Com relação ao campo político”, acentuou, “o erro mais clamoroso reside no transplante, para vigência posterior às eleições, de normas excepcionais para o texto constitucional, como ocorre nas chamadas medidas de emergência e no estado de emergência”.

O sr. Laerte Vieira afirmou ainda que se as lideranças sindicais quiserem comparecer ao Congresso para pressionar os parlamentares na votação das reformas “elas estarão exercendo uma pressão legítima, que não pode ser confundida com manifestação de caráter político”. Mas considerou “natural” a advertência feita pelo secretário Arnaldo Prieto, do Trabalho, “pois não é novidade que a organização sindical é controlada, e por não ser livre não pode influir e participar em assuntos diretamente ligados à classe”.

Lenoir: MDB não quer democracia

O senador Lenoir Vargas Ferreira, presidente do diretório regional da Arena disse ontem que “ao MDB parece que não interessa a volta do regime democrático, porque seus representantes não estão propensos a somar-se à Arena na votação das reformas, que são as medidas politicamente viáveis na atual conjuntura, e significam um passo muito expressivo no aperfeiçoamento democrático”.

Entende o presidente regional da Arena que para quem está a reclamar do regime de exceção “parece-me que seria coerente apoiar a providência revolucionária que extingue os principais atos de exceção, recompõe a imunidade parlamentar, os predicados da magistratura, restitue o habeas-corpus e facilita a criação de novos partidos políticos”.

Segundo o senador Lenoir Vargas Ferreira

as emendas propostas pela Oposição ao projeto de reformas políticas não foram aceitas pela Arena “porque não se adequavam as posições assumidas pelo Governo revolucionário ao enviar o projeto ao exame do Congresso”.

O presidente da Arena, que na semana que passou permaneceu em Brasília acompanhando de perto os acontecimentos políticos, comentou ontem também a pregação do general Euler Bentes Monteiro, candidato do MDB à presidência da República, assinalando que “com o Euler a eleição parlamentar de 15 de novembro ficou mais fácil para a Arena, porque ele é um fator complicador no MDB, uma vez que representa a vitória de uma facção do partido contra outra”.

NOVO LOGOTIPO DINERS

Os sócios internacionais do Diners Club começam a circular nos próximos dias com os novos Cartões Diners, apresentando o novo logotipo, mais dinâmico e colorido, sugerindo efeito de terceira dimensão. No Brasil, a substituição dos antigos cartões pelos novos se dará conforme forem expirando os prazos de validade. Sendo a organização pioneira em cartões de crédito no Brasil, Diners procura, desta forma, atualizar sua imagem, aprimorando também seu sistema de atendimento.

MDB pede impugnação das candidaturas de Amin e Sady à justiça eleitoral

O MDB requereu ontem junto ao Tribunal Regional Eleitoral a impugnação das candidaturas de Esperidião Amin Helou Filho e Sady Marinho, ambos candidatos da Arena a deputado federal.

A argumentação do pedido de impugnação, Saulo Vieira e José de Miranda Ramos, procuradores do MDB junto ao TRE, diz que os candidatos arenistas não se desincompatibilizaram dos cargos que ocupavam — o primeiro de prefeito da capital e o segundo de fiscal de tributos estaduais — no prazo de seis meses antes da eleição, conforme estabelece a legislação eleitoral competente. Agora a Arena tem prazo de cinco dias — que termina sábado — para apresentar contestação, e somente após esse prazo é que o Tribunal julgará o pedido de impugnação impetrado pelo MDB.

No pedido de impugnação da candidatura de Esperidião Amin o MDB argumenta que ele exerceu o cargo de prefeito de Florianópolis até o dia 14 de agosto, ou seja, 90 dias “após ter se tornado inelegível nos termos do artigo 151, parágrafo único, letras a, b e c da Constituição Federal, dispositivos estes mantidos em plenitude

mesmo após o advento da emenda constitucional nº 8, de 14 de abril de 1977”.

A inelegibilidade do postulante “também se evidencia com a redação data ao item VI do artigo 1º da Lei Complementar nº 5, alterada pelo Decreto-Lei 1.542, de abril de 77, que na letra a do referido item disciplinar que “para a Câmara Federal e Assembleia Legislativa, no que lhes for aplicável por identidade de situações os inelegíveis para o Senado Federal nas mesmas condições estabelecidas observando o prazo de 6 meses para desincompatibilização”.

Como enfoque jurídico — continua o pedido de impugnação — carrega-se com entendimento aplicável na espécie a hierarquia legal, pois o texto constitucional assegura que para o caso em tela o prazo é imutavelmente de 6 meses, remetendo ao legislador complementar a competência para outras situações de inelegibilidades e estas, é que podem oscilar no máximo de 6 meses e no mínimo de 2 meses”.

“Difere assim a situação de quem haja exercido a presidência e vice-presidência da República, governador e vice-governador do Estado e prefeito e vice-prefeito,

pois para estes casos o legislador estabeleceu, desde logo, o prazo mínimo de 6 meses”.

MESMAS RAZÕES

No pedido de impugnação da candidatura de Sady Marinho, o MDB inicia a argumentação dizendo que “pelas mesmas razões que a Arena impugnou o candidato José Figueiredo, o partido quer ver o registro da candidatura de Sady Marinho indeferido nos termos do item VI, letra a, combinado com o item V e II da Lei Complementar nº 5, visto que a regra para desincompatibilização é de 6 meses para os postulantes que tenham competência ou interesse direta ou indireta, eventual, no lançamento, arrecadação ou fiscalização de impostos, taxas e contribuições de caráter obrigatório inclusive para fiscais, ou para aplicar multas relacionadas com essas atividades”.

No caso, o sr. Sady Marinho exerceu até o dia 14 de agosto o cargo de fiscal de tributos estaduais, do quadro geral do Poder Executivo e só nesta data foi afastado, de acordo com o ato nº 3.325, de 16 de agosto, publicado no Diário Oficial do mesmo dia, à página 20, “situação esta que torna o candidato inelegível”.

Dinamarca pretende investir na agricultura catarinense

Com uma visita protocolar ao governador Konder Reis, na manhã de ontem, o embaixador Richard Wagner Hansen iniciou visita a Santa Catarina, que se estenderá por uma semana. O representante da Dinamarca, segundo revelou ao Chefe do Executivo, pretende conhecer a potencialidade catarinense no setor agrícola para descentralizar de São Paulo os projetos que grupos dinamarqueses estão implantando no Brasil.

O visitante foi recepcionado no salão nobre do Palácio dos Despachos pelo Governador Konder Reis, vice-governador Marcos Henrique Buechler e Secretários de Estado, além de assessores diretos do governador. O diplomata, na oportunidade se fazia acompanhar do cônsul comercial da Dinamarca para o Rio de Janeiro e São Paulo, Sr. Knud Ericksen, do cônsul honorário de Paranaguá, Sr. Sigurd Martin Eltveldt, e do ex-cônsul da Dinamarca para São Paulo, Sr. Adam Von Bullow.

Ainda na manhã de ontem, o diplomata dinamarquês avistou-se com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Waldomiro Colautti, com o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador João de Borba, com o Comandante do 5.º Distrito Naval, vice-almirante João Carlos Caminha, e com o secretário Carlos Azambuja Loch, da Agricultura e Abastecimento. À tarde, viajou para Concórdia, onde visitou as instalações da Sadia e hoje vai conhecer o Centro Nacional de Pesquisa de Suínos. Depois, segue para Chapecó, onde visita a SAIC-Sociedade Anônima Indústria e Comércio de Chapecó e, na quarta-feira, conhecerá as instalações da Seara Avícola Xanxerê.

Prosseguindo seu programa de visitas, o embaixador Richard Wagner visita Blumenau na quinta-feira, onde conhecerá as instalações da Companhia Jensen Agricultura e às 19 horas participa da solenidade de abertura da Exposição de Arte Gráfica Dinamarquesa, no hall da Reitoria da FURB.



Ludovico di Raimo, italiano, conta uma história de amor e terra.

Meu nome é Ludovico di Raimo. Só de Brasil, já tenho 64 anos. Quando chegamos aqui, no início, tudo p que tínhamos era um pedacinho de terra, e muito trabalho para ser feito. Terra boa. Terra forte. Com meu pai plantamos cada palmo de chão com arroz, feijão e milho. Era bom sentir o cheiro da terra molhada, ver crescer a plantação e depois colher a safra. Também fui à escola. Mais aprendia, mais gostava de ser parte deste mundo novo. Depois vieram os meus filhos, e os filhos dos meus filhos, tudo nascido aqui. Hoje sou tão brasileiro como eles. Porque sou um pedaço desta terra que, com todo orgulho, trabalhei e vi crescer.

Como Ludovico di Raimo, a Shell tem 64 anos de Brasil. E se fosse contar sua história, não seria muito diferente.

Shell Nós estamos presentes.



O ESTADO

Diretor: José Mafusalém Comelli
Superintendente: Márcilio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

CINEMA MUDO

Já no fim dessa semana a televisão levará ao ar os "curta-metragens" patrocinados pela Lei Falcão, uma espécie de Embrafilme a exibir slides mudos para telespectadores senão sonolentos, ao menos divertidos. O "boneco" do candidato, acoplado ao áudio de um sortido e burlesco "currículo vitae", despertará nos primeiros dias momentos de cívico recreio, alguns deles merecendo até cívicas gargalhadas. Estas biografias carecem quase sempre do senso do ridículo, atribuindo ao seu dono artes perfeitamente hilariantes, como a de ser anualmente o Papai Noel do Bairro, ter concluído um curso de acupuntura ou ser o pai de três rosadas crianças.

Aos donos de pobres currículos (e quem sabe, boas qualidades de liderança, embutidas pela Lei Falcão?) recomenda-se a velha sabedoria popular: "não adianta esticar quando é curto". Um campeonato de tiro ao alvo ou um curso rápido de salvavidas não atinge a uma, nem salva o voto. Mostra somente o grau de indignância do candidato, emboscado por uma legislação igualmente indigente.

A Lei Falcão é, sem dúvida, fruto da síndrome do casuísmo, que tem, durante os últimos anos, deformado o processo político de descompressão. Ela surgiu depois da maré oposicionista de 1974, fenômeno que deveria remeter o Governo a um metódico exame de consciência; não ao anestesiamento da consciência do povo.

Válida apenas para as eleições municipais de 1976, a lei acabou ganhando uma "penada" extensiva, desembarcando em 78 à bordo do "pacote de abril", com a missão específica de vacinar o povo contra os perigos da politização.

Não há país que almeje honestamente o desenvolvimento político que não utilize os veículos de comunicação de massa, especialmente a televisão para, nesse grande anfiteatro, chamar o povo à participação e ao debate. Para que, então, ele possa participar, escolhendo.

Oferecer apenas a opção entre um ou outro boneco inanimado é fazer crer que, neste país, as eleições jamais passarão de um decadente circo de marionetes, pobres títeres que o poder absoluto governa por detrás das cortinas.

CONFLITO DE OPINIÃO

O presidente licenciado do MDB e candidato ao Senado, Dejandir Dalpasquale, não escondeu ontem seu descontentamento ante as declarações atribuídas ao deputado Jayson Barreto a propósito do incidente registrado na sessão da Assembleia comemorativa à Semana da Pátria. Jayson, segundo publicou um jornal paulista, ao lamentar o incidente condenou o pronunciamento feito pelo deputado Delfim Peixoto Filho, classificando-o como uma manifestação de caráter pessoal "que apenas parcialmente é endossada pelo partido".

Dejandir viu nas entrelinhas não apenas uma crítica ao autor do discurso, mas uma reprimenda à atitude por ele tomada na ocasião, ao solidarizar-se com o sr. Delfim Peixoto Filho e considerar o seu pronunciamento como "simples reafirmação da pregação do partido".

Os constantes conflitos de opinião entre os dois candidatos ao Senado fazem do MDB catarinense um acampamento marcado pelas desavenças.

Em ponto menor, uma espécie de MDB carioca, rinha onde coexistem compulsoriamente os Srs. Chagas Freitas e Amaral Peixoto.

VOLTA GRADUAL

Depois de percorrer 13 municípios em 4 dias, exercendo uma política paroquial a que seu preparo físico já se desacomudara, o Sr. Doutel de Andrade retornou ontem ao Rio para um breve hiato em sua peregrinação em favor dos candidatos do MDB. No sul do Estado, frequentou o palanque dos Srs. Dejandir Dalpasquale e Laerte Vieira.

A entrevista ao Clube dos Repórteres Políticos fica aguardando uma brecha em seu programa, que será retomado na próxima sexta-feira, em Mafra.

IDÉIA APROVADA

A TFP avisa que está retirando seu time de campo e que suspendeu "provisoriamente" suas atividades de rua.

Boa idéia. Só falta agora tornar permanente o que pretende provisório.

À JATO

O MDB quase perde os prazos para interpor impugnações às candidaturas

Em surdina

Os candidatos a deputado por ambos os partidos estão alarmados com a carestia.

Não exatamente a que atropela os hortigranjeiros. Mas a que está adubando os votos. Qualquer voto está pela hora da morte.

À quadratura da Lei Falcão - ativa demais - eles preferem o socorro da Lei Etelvino Lins - ativa de menos.

dos Srs. Esperidião Amin Filho e Sady Marinho.

Os registros das candidaturas arenistas foram publicados no Diário da Justiça do dia 6, quarta-feira passada. Somente a partir da publicação do respectivo edital passariam a correr os prazos para as impugnações. Ocorre que o Diário da Justiça do dia 6 — acusa o MDB — somente foi distribuído ontem, dia 11.

O partido vê no atraso da distribuição do Diário da Justiça um estratagemma destinado a frustrar os seus pedidos de impugnação.

Duas horas antes do encerramento do prazo legal, 18 horas de ontem, os delegados do MDB credenciados junto ao TRE lavraram suas razões de impugnação à jato, redigindo o termo literalmente em cima da perna.

E da hora.

NOVE SENADORES

A calculadora do MDB tem como certas as vitórias do partido nas eleições majoritárias nos seguintes Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Paraíba, Acre, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

O norte-nordeste continua um forte arenista.

LAERTE VIEIRA

O Sr. Laerte Vieira lamentava ontem que o relator da Comissão Mista que examina o projeto das reformas institucionais, Senador José Sarney, não tivesse distribuído seu parecer na última sexta-feira, como prometera.

Assim, o Sr. Laerte Vieira, que preside a Comissão, prevê novo retardamento no exame da matéria, que o Governo gostaria de ver aprovada até o próximo dia 22.

Mesmo com os substitutos negociados pelo relator com o Palácio do Planalto, o Sr. Laerte Vieira vê poucas chances do MDB votar as reformas, posto que, no seu entender, à Oposição está reservado apenas o papel de terceiro interessado, sem direito a emendas.

Para o Sr. Laerte Vieira, as reformas serão feitas por dois partidos: o Planalto e a Arena.

LIDERANÇA

Das cinco novas micro-regiões estaduais criadas ontem pelo Governo do Estado, a de Xanxerê — Associação dos Municípios do Alto Itani — surge não só como o resultado natural da vocação polarizadora de uma região de crescente agilidade sócio-econômica, como é fruto do renitente trabalho do Sr. Sady Marinho, que por duas vezes foi prefeito do município-sede.

Essa vitória ele hoje partilha com a sua cidade e com a sua região.

ARMA A NEUTRALIZAR

O voto na legenda, que o deputado Jorge Arbage pretende ver banido da legislação eleitoral já no pleito de novembro, beneficiou o MDB em todos os Estados nas eleições proporcionais de 1974.

Em Santa Catarina, no pleito para a Câmara Federal a oposição obteve 16.726 votos na legenda contra 10.710 dados à Arena. Para a Assembleia Legislativa o MDB conquistou 14.770 e o partido majoritário 11.015.

CAFÉ EM BAIXA

O volume de café exportado até o mês de agosto — cerca de 6 milhões 750 mil sacas, no valor de 1 bilhão 310 milhões de dólares. Isto é apenas pouco mais da metade do total exportado em igual período do ano passado, quando o país exportou 8 milhões 690 mil sacas por um valor de 2 bilhões 250 milhões de dólares.

Traduz-se: café caro em todo o mundo. Mais caro ainda no mercado interno.

POUPANÇA

As cadernetas de poupança vão render 10,27% neste trimestre.

O que equivale a um rendimento médio de 3,42% ao mês.

PARADOXO

Singular país o Brasil.

Em plena crise do petróleo as vendas da indústria automobilística continuam crescendo uns 10% ao mês. Já a indústria da construção civil continua amargando a seca da recessão.

Certamente temos mais petróleo que em toda a Arábia Saudita, com o Texas de lambugem. O que realmente nos angustia é a escassez de mão-de-obra não qualificada, como na Europa Ocidental.

As reformas do monólogo

As instâncias da negociação política parecem esgotadas sem que a Oposição, pelas suas lideranças no Congresso, se decidisse a participar da votação do projeto das reformas políticas encaminhadas pelo Governo. As intransigências recíprocas levaram à impraticabilidade de um entendimento maior, no qual a apreciação das medidas liberalizadoras do regime se processasse ao nível de um consenso político entre os dois blocos da atual representação política do País.

O desfecho teria sido imprevisível há um ano atrás, quando o senador Petrólio Portella empreendia as sondagens de opinião nas várias camadas da sociedade para propor o elenco de reformas ao Palácio do Planalto, como encarregado pessoal do presidente Geisel de promover as negociações políticas. No plano das intenções, Governo e Oposição se encaminhavam para um plano de convergência jamais experimentado ao longo desse ciclo revolucionário, embora, por tática política, as conversações com o partido oposicionistas tenham sido deixadas para a fase legislativa. Iniciada esta, porém, as dificuldades antes prenunciadas tornaram-se flagrantes e incontornáveis, porque a meras intenções e ideais políticos se somaram interesses e estratégias político-eleitorais.

Ao Governo, detentor de maioria parlamentar, desde logo pareceu cômodo fazer passar as reformas sem que as honras e os méritos tivessem que ser divididos com a Oposição; a esta, por sua vez, interessou menos dar cobertura à iniciativa governamental, destinada a fazer impacto nas vésperas da realização das eleições para renovação das casas legislativas. Transigir, pois, tornou-se intrinsecamente mau, desde que era preciso, ou conveniente, navegar em águas separadas, ainda que para chegar ao mesmo porto. E dessa forma chegou-se à situação estranha, da Oposição se negar a votar as reformas que pretendem encaminhar o País para a legalidade.

Não mais as reformas do diálogo, mas de monólogo. O Governo elabora, o Governo encaminha, e o Governo aprova. As forças de oposição, que no atual contexto partidário são representadas pelo MDB, não participam. Silenciam, a não ser para condenar o projeto pelo que ele deixa de contemplar, antes de o aplaudir pelo que ele contempla. É a política do tudo ou nada. À Oposição, no que ela pode se enveredar pelo negativismo e pelo combate sistemático, pode parecer útil ignorar os esforços para atender algumas das reivindicações da sociedade para a volta à normalidade democrática. Mas, e à Nação?

À Nação interessou, pelo que se viu e ouviu na fase consultiva da elaboração das reformas, pressionar legitimamente

o Governo no sentido de apressar a normalização institucional. A ela, acima e além das convicções ideológicas eventuais reside a aspiração de um pacto social mais justo e humano, a ser buscado não mediante o atropelamento das instituições, mas pelo seu aperfeiçoar contínuo e, no que respeito à vigência das leis de exceção, pela substituição gradativa pelos mecanismos constitucionais.

As reformas propostas não implantam ainda o Estado de Direito pleno no País, mas é inegável que elas propunham o grande salto para ser atingida a margem da normalidade político-institucional até aqui distante e difícil. O bom senso, o desarmamento dos espíritos, a prudência talvez aconselhassem, nessa hora, a que se lançassem mão das medidas concretas proporcionadas pelo projeto governamental, para com elas abreviar o tempo necessário à volta das garantias democráticas plenas. A estas alturas a Oposição brasileira assume, para si e para o País, um grave risco: o risco da radicalização, do toalhamento do processo político em curso, o comprometimento das aberturas, mesmo que ainda escassas. Os exemplos estão aí, recentes, embora se deva torcer para que não se repitam.

Cartas

Esclarecimento

Sr. Redator: Eu, João Pinto da Luz, Inspetor do Trabalho, aposentado, casado, residente à rua General Bittencourt nº 47, apartamento nº 71, nesta, infra-assinado, tendo constatado, na seção cartas desse jornal, edição do dia 24.08.78, a publicação de correspondência, versando sobre assunto bancário, que me é estranho, e assinada por um homônimo, solicito de V. S. a gentileza de determinar a publicação da presente no mesmo local dando-se ciência generalizada de que a citada missiva não foi de minha autoria.

É meu objetivo, com a presente, evitar possíveis dúvidas ou qualquer confusão que possa a ocorrência gerar no futuro.

Agradecendo, antecipadamente, a atenção que me dispensará, valho-me do ensejo para apresentar-lhe, Cordiais Saudações. João Pinto da Luz, Florianópolis.

Camisa de SC

Senhor Diretor: Está havendo alguma distorção entre o setor de publicidade do Governo e o Senhor Governador do Estado. Vejamos pois esta distância ou incoerência: o setor de publicidade do Governo lançou o slogan "Vista a Camisa de Santa Catarina", encostando o povo catarinense a se unir, para a prosperidade do seu Estado. Muito bom, ótimo, mas o Senhor Governador está vestindo a camisa de Santa Catarina nos gauschos, em detrimento à participação de catarinenses probos, como foi o caso recente da PRODASC, em que o Senhor Governador preferiu o nome do Sr. Francisco Grillo ao de um gaúcho.

Outro exemplo é o caso do Diretor Superintendente da CODESC o Sr. Ruy Borba, um gaúcho, comandando a Companhia de Desenvolvimento do Estado (não tenho nada contra os gaúchos, muito pelo contrário) e, assim, apareceram por aqui muitas aves de arribação. Pergunta-se, será que em Santa Catarina não existem pessoas com capacidade para gerir nosso desenvolvimento?

No caso da PRODASC, parece até existir sombras na insistência do Sr.

Governador em nomear o Sr. Sérgio Stangler, pois, pelo que se houve falar, este senhor, há dois anos fez um concurso para analista da própria PRODASC, sendo "reprovado". Pergunta-se: este Senhor reprovado seria tão imprescindível ao quadro da PRODASC, ao ponto de obrigar a renúncia de um Catarinense Ilustre?

Senhor Diretor, o responsável pela Coluna "Informação Geral" está desatualizado como mostra o primeiro assunto da Coluna no Jornal "O Estado", de domingo último: ele fala preocupado sobre a luta que deverá travar Santa Catarina, para ter um Ministro no Governo Federal. Ledo engano do nosso Jornalista pois acho que a luta não deverá ser tão grande, pois nosso Governador já deve ter "vestido a camisa de Santa Catarina" em algum gaúcho por aí, garantindo já o Ministro Catarinense no Governo Federal.

Caso Vossa Senhoria se digne a publicar esta carta em seu conceituado Jornal, ficamos gratos e dizemos que, perante tanto amor que o Sr. Governador tem pelo Rio Grande do Sul, não podíamos deixar de nos manifestar em repúdio ao acolhimento de tanto alienígena na sua administração. José Eleoberto Fiss, São José.

Violências

Senhor Diretor: ONDE ESTÁ O MUNDO? Sob esse título, o jornal libanês Al-Amal lança um apelo angustioso para que os homens e mulheres sensíveis que ainda existem no mundo façam algo para deter o horrível massacre que se perpetua naquele país.

"A guerra de genocídio lançada pelo exército sírio contra o Líbano já entrou no seu segundo mês - diz o jornal.

"Desde o primeiro de julho, os libaneses cristãos pagam com seu sangue o preço da liberdade. Os foguetes sírios arremessados contra os bairros cristãos

têm causado a morte de centenas de pessoas e ferimentos em milhares de outras.

"Beirute está condenada a viver o dia presente, a hora presente. Os projetos não tem mais sentido. O amanhã não mais existe. Ele talvez nunca chegue.

"Sair da capital ou voltar a ela transformou-se numa aventura, algo que se conta aos amigos e vizinhos como uma caçada perigosa na África. Aquele que diz: 'Hoje atravessei a ponte' é olhado com admiração! É preciso de coragem para atravessar as pontes que ligam Beirute à montanha, as pontes da morte.

"Quantos de nossos amigos e parentes foram a Beirute para dar uma olhada em sua casa e nunca voltaram, porque os soldados sírios decidiram abrir fogo de repente. E chamam a isto um exército regular, e chamam a esse comportamento a defesa da paz e da ordem.

"E o genocídio continua. Já está no seu 35º dia.

"Onde está o mundo?

"Onde estão os regimes democráticos?

"Será que o genocídio de um povo inteiro é algo aceitável no século XX? Onde estão as mães neste mundo? Nossos filhos estão sendo massacrados. Não tendes pena deles?

"Não merece a sua vida uma manifestação em Nova Iorque ou Washington ou Paris ou Londres?

"Em nome da vida, em nome de Deus, em nome daquilo em que acreditais, fazei alguma coisa. Levantai a voz. Pelo menos, consultai vossa consciência, escutai vossa sensibilidade.

"E por favor, não nos deixeis cair no desespero.

"Não nos deixeis desesperar dos homens e das mulheres desta geração."

O artigo é de 4 de agosto. Desde então, os 35 dias já se tornaram mais de 60. E a pavorosa destruição da Beirute cristã continua, soterrando sob os escombros dos edifícios bombardeados homens, mulheres e crianças.

Sim, onde está o mundo? Onde estão os que se dizem campeões dos direitos humanos? Como podem ainda existir seu grande coração se permanecerem surdos e mudos diante dessa tragédia?

Onde está a ONU? Por que intervém em casos similares em qualquer outra parte da terra, e abandona o Líbano a essa devastação?

Onde estão as mães? Mansour Chalita, Rio de Janeiro.

Coluna do Castello

O sindicalismo

de Passarinho

O País nem desconfiava, mas o Senador Jarbas Passarinho foi estes anos todos um crítico latente da Política Trabalhista dos Governos da Revolução. Ex-Ministro do Trabalho, cargo que exerceu com presumível desgosto e disciplinada eficiência a um tempo em que sua principal atribuição era consolidar as medidas de desmembramento do sindicalismo num arquipélago de representações profissionais, ele emerge transfigurado em potencial defensor da CGT na entrevista em que acaba de registrar suas condições pessoais para essa fase geral de abertura. Não a propõe, explicitamente, talvez por questões de oportunidade e conveniência. Outro sentido, porém, não pode ter a crítica que fez ao presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Luiz Inácio da Silva, irônico e paradoxal resultado das providências que o regime tomou para assegurar a "disciplina do trabalho em sua essência produtiva", como disse o Senador, e de repente geraram esse dirigente que as autoridades ainda não descobriram onde vão enquadrar em sua lista de suspeitos.

Lula, explicou o Sr. Jarbas Passarinho, é uma ameaça ao equilíbrio social. "Enquanto os metalúrgicos têm enorme poder de barganha, outras categorias não têm". Ou seja é maléfica sua dedicação exclusiva aos interesses da categoria profissional que lidera. "Amanhã", lembrou o Senador, "teremos uma situação distorcida, com pessoas cada vez mais marginalizadas. A atitude de Lula, portanto, é injusta". Trata-se de uma severa denúncia. Ela identifica, num dirigente sindical, um agente dissimulado da compressão salarial, exercida em proveito exclusivo de grupo de empregados, o que é um caso provavelmente inédito na história do movimento sindical. Foi preciso que a reconhecida agilidade de raciocínio e o brilho verbal do senador revelassem à opinião pública esse desconcertante paradoxo. Agora, ela sabe que os metalúrgicos de São Paulo pretendem omer sozinhos o bôlo da riqueza nacional, amealhado durante quase 15 anos pelo regime.

Só não parece adequada a censura que, embora velada, essa advertência certamente contém ao sindicato que Lula comanda. Na verdade, a polémica do Senador Jarbas Passarinho é com o Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, cuja advertência aos trabalhadores que pretendiam ir a Brasília para pedir por alguns pontos das reformas constitucionais coincidiu, por feliz acaso, com a original entrevista. Lula só poderia se desinteressar dos pontos-de-vista e das reivindicações específicas dos metalúrgicos se lhe fosse dado, pela legislação que regula sua atividade, fazer política.

A lei, contudo, lhe veda qualquer veleidade de cuidar do trabalhismo de maneira ampla, geral e irrestrita e o mantém aferrado, compulsoriamente, ao egoísmo salarial dos metalúrgicos de São Bernardo. O Ministro Prieto foi muito claro, pelo menos isso, no discurso que fez pela televisão, domingo passado. O "bem-comum" é da jurisdição do Governo, que vela por todas as classes, sem discriminação nem preferências. "Neste sentido, alerta os dirigentes sindicais para não se deixarem envolver pela ação de poucos que de forma consciente ou inadvertidamente tentam comprometer sua entidade sindical com interesses de natureza política ou mesmo antinacionais" — disse o ministro. "O sindicato é órgão de representação e de defesa dos interesses das categorias profissionais".

O Senador Jarbas Passarinho e o Ministro Prieto são ambos arenistas, conviveram no Congresso, passaram pelo mesmo Ministério do Trabalho em período diferente mas em nome de uma política comum. No entanto, não parecem de acordo sobre o que deveria fazer Lula: tratar dos problemas dos metalúrgicos, como exigiu o Sr. Prieto, ou lutar pela distribuição de renda por todas as classes, como insinuou o Sr. Passarinho. Se escolhesse o último, Lula ressaltaria irremediavelmente pela política. Quem sabe, até o incluiriam no rol dos radicais. E, sem dúvida, acabaria flagrado em plena ilegalidade. Num conflito desses, o jeito é fazer o que os líderes sindicais fizeram durante tantos anos no País, sobretudo durante a gestão do Sr. Jarbas Passarinho no Ministério do Trabalho: nada — a menos, é claro, que se considere ocupação gerir as promoções gremistas que os governos lhes reservaram.

Fora desses limites, tudo pode ser, em princípio, intromissão indebita na política nacional. Exemplo é o aviso do ministro Arnaldo Prieto que, embora deputado federal, apontou a presença de dirigentes sindicais no Congresso de onde saiu há tão pouco tempo como atitude desaconselhável "ou mesmo antinacional". Teria sido diferente se eles fossem ao Palácio do Planalto, como fazem com certa regularidade, ou ao Hotel Aracóia, como já fizeram a convite do futuro presidente João Baptista Figueiredo para discutir questões sindicais. Mas o Congresso Nacional, embora no texto constitucional esteja incluído entre os poderes da União, está além da fronteira abstrata que divide os reinos do consentido e do subversivo.

Marcos Sá Corrêa

Redator-substituto



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO: Fones 33-1868 - 33-1826 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Jossaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira da Souza & Cia. - Vitória Nacional - A.B. - Internacional: AP - Radioteletexto: AP - Telefones: A/B

Movimento Custo de Vida aguarda Geisel, em Brasília.

Brasília — “Ficaremos aqui até que o Presidente nos receba”. A declaração foi ontem repetida unanimemente pelos 21 participantes Movimento Custo de Vida que chegou de São Paulo, com o objetivo de serem recebidos pelo Presidente da República para lhe pedir o atendimento de suas reivindicações.

Ao desembarcarem na estação rodoviária cantavam o hino do movimento e portavam uma faixa com os dizeres “Movimento do Custo de Vida”. E disseram-se otimistas quanto à possibilidade de que o Presidente venha recebê-los e ouvir o que tem a expor. Afinal ele é brasileiro e nós somos o Brasil, afirmaram.

Os representantes do movimento que se deslocaram para Brasília foram escolhidos em Assembléia Geral realizada em São Paulo. Dela, segundo suas informações, participaram 20 mil pessoas que indicaram aqueles que fariam em nome de seu bairro. O grupo se negou a comentar política partidária ou qualquer outro tipo de engajamento, “porque representamos 1 milhão 300 mil pessoas que tem em mente uma preocupação que é nossa bandeira — o custo de vida”.

Passar fome, disse um deles, não é política. Individualmente cada um pode ter simpatia política, mas fora do movimento. Que nos

interessa é que nossas três reivindicações sejam atendidas: congelamentos dos preços dos produtos de primeira necessidade; abono salarial imediato e aumento dos salários acima do custo de vida para todas as categorias de trabalhadores.

Integram o grupo que chegou à Brasília 13 mulheres e 8 homens. “todas donas de casa ou trabalhadores”. Para podermos sair e deixar nossas famílias, as pessoas de nossos bairros assumiram nossas tarefas fazendo comida em casa e cuidando dos nossos filhos”.

Até o dia 30 próximo esgota-se o prazo que eles determinaram como fatal para o atendimento de seus pedidos pelas autoridades competentes. Se isso não ocorrer, comentou uma dona de casa, teremos que voltar aos nossos setores e lá discutiremos o que fazer. De qualquer maneira já está programado um novo ato público em São Paulo no dia 14 de outubro e a coleta de assinaturas para o manifesto contra a carestia não vai parar”.

Hoje eles iniciam sua programação com uma concentração no Congresso, onde pretendem ser ouvidos pelos parlamentares; à tarde irão se reunir às portas do Palácio do Planalto numa tentativa de serem recebidos pelo presidente Ernesto Geisel. “Vamos insistir”, disseram eles.

Simonsen diz que pode manter níveis de inflação a 2,1%

São Paulo — O ministro da Fazenda, Sr. Mario Henrique Simonsen, disse ontem que há condições de se manter os níveis de inflação a 2,1 por cento até o final do ano, o que possibilitará uma inflação menor de 40 por cento em 1978, semelhante à do ano de 1977. Acrescentou que o descongelamento dos empréstimos externos em novembro não afetará de maneira alguma o combate à inflação.

O Sr. Mário Henrique Simonsen chegou a São Paulo às 13 horas de ontem, indo direto ao Dinho's Place, para almoçar com assessores à

tarde, no Ministério da Fazenda, na Avenida Prestes Maia, recebeu empresários Flávio Pecorá, da Associação de Traders; Roberto Teixeira da Costa, da Comissão de Valores Mobiliários; e Cândido Paulo Machado, da Companhia Docas de Santos. A noite compareceu ao jantar do 30.º Aniversário do Pão de Açúcar, na residência do Sr. Valentim Diniz.

O ministro Simonsen não recebeu jornalistas no seu gabinete. Na única entrevista que concedeu, na garagem, salientou que devem se manter os índices inflacionários ao

redor de 2,1 por cento até o final do ano, caso não ocorra alguma anormalidade. “Com a manutenção desses índices, sem dúvida alguma, alcançaremos uma inflação abaixo dos 40 por cento e semelhante à do ano passado”.

— Não há com que se preocupar em relação ao descongelamento em novembro próximo dos empréstimos externos (dia 17 de novembro), pois o governo fez um escalonamento correto para evitar que isso influa negativamente no combate à inflação” — tranquilizou.

Le Monde: sindicatos vivem longe da política no Brasil

Paris — “No Brasil, os novos dirigentes sindicais se mantêm distanciados do mundo político”, destaca um título do jornal parisiense “Le Monde”, que diz: “Os dirigentes sindicais mais combativos decidiram também levar sua luta para o terreno político”.

Referindo-se a um documento subscrito por cerca de trinta líderes sindicais, no qual foram analisadas as posições políticas apresentadas no dia 23 de junho pelo presidente Geisel. Afirma: “o tom é, em conjunto, dos mais críticos. Nenhuma das reivindicações do mundo sindical foi levada em consideração, dizem os dirigentes, que se mostram decididos a apoiar certas emendas apresentadas pela oposição”.

“Uma campanha foi iniciada a esse respeito e 150 dirigentes sindicais foram a Brasília para pressionar os parlamentares que se preparam para votar o projeto de reformas”. Comenta o vespertino parisiense que o Governo brasileiro, irritado com essas decisões, limita-se a dizer que esses movimentos sindicais são ilegais, mas sem intervir.

A matéria termina com a ponderação de que “se o regime se mostra disposto a aceitar a impugnação das elites políticas e militares, não tem demonstrado, contudo, que esteja disposto a aceitar o veto das organizações populares, no caso dos sindicatos”.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PALHOÇA

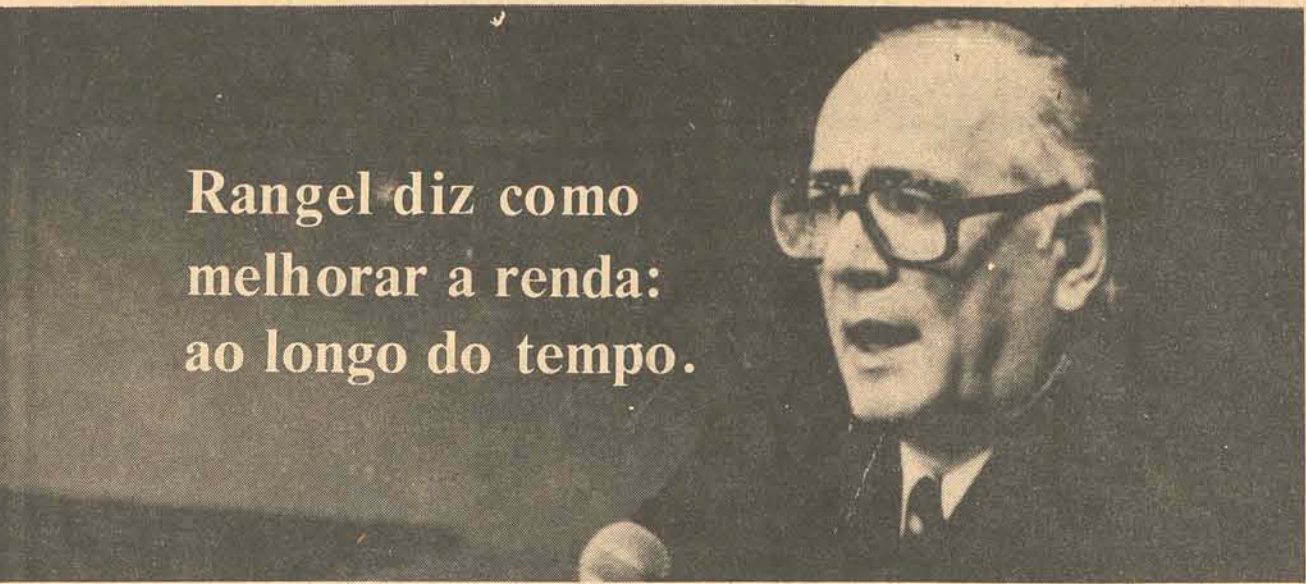
EDITAL

O Doutor Aulo Sanford de Vasconcellos, Juiz Substituto em exercício na Comarca de Palhoça, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

Edital de citação com o prazo de quarenta (40) dias de terceiros interessados, ausentes, incertos e desconhecidos.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de quarenta (40) dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo correm os autos de Ação de Retificação de Área sob o nº 123/78 em que são requerentes Décio da Silveira S/Mulher Nelita Lidia Silveira, com fundamento no artigo 213, Par. 2º, da lei dos Registros Públicos (lei nº 6015/73, com as alterações das Leis nºs 6.140/74 e 6.216/75), versando sobre o seguinte imóvel a ser retificado: Um terreno com a área de 530m2 (quinhentos e trinta metros quadrados), com as seguintes confrontações: “Fazendo frente com a Rua Orlando Tancredino, fundos extremado com Olimpio Santana Martins, de um lado extremado com Ardino Joaquim de Souza e de outro lado com José de Tal este que é o Sr. José Sebastião da Silva, registrado no Cartório de Registro de Imóveis sob o nº 5.153, pág. 186, o qual deverá ser retificado para: Um terreno situado no lugar Colônia, perímetro urbano desta cidade à Rua Orlando Tancredino com as seguintes medidas e confrontações: Frente para a rua Orlando Tancredino com 21,00 (vinte e um metros); fundos com Olimpio Santana Martins com 10,60 metros (dez metros e sessenta centímetros); de um lado com Ardino Joaquim de Souza, com 65,00 (sessenta e cinco metros), e do outro lado com José Sebastião da Silva com 65,00 (sessenta e cinco metros), perfazendo uma área total de 1.027,00m2 (hum mil e vinte e sete metros quadrados). Advertência do art. 285 do C.P.C. Ficam cientificados de conformidade com a 2ª parte do art. 285 do C.P.C. que a não apresentação de contestação presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos requerentes. E para conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Palhoça, aos 19 dias do mês de julho do ano de 1978. Eu, Escrivão, o fiz datilografar e subcrevo.

Aulo Sanford de Vasconcellos, Juiz Substituto em exercício.



Rangel diz como melhorar a renda: ao longo do tempo.

Salvador - Ah, melhora, ao longo do tempo melhora”, disse ontem o ministro do Interior, Sr. Mauricio Rangel Reis, ao ser indagado sobre o problema da baixa renda das camadas populacionais que adquirem imóveis junto ao BNH e depois não os ocupam por não ter como melhorar as condições das moradias.

Foi colocado ao ministro o drama daqueles que adquirem imóveis sem piso e sem reboco e que depois, por não ter condições de melhorá-los, acaba por não ocupá-los, num círculo vicioso. Em seu entender, a solução para o problema é cada um comprar casa de acordo com sua renda.

— Quando a pessoa não tem renda para comprar uma casa completa, ela adquire uma casa compatível com a renda que tem e, aos poucos vai melhorando. Aí faz o reboco, melhora o piso, etc...

— Como melhorar a casa, aí é que está o problema, Sr. Ministro.

— Ele vai melhorando sua renda, e aí melhora a casa.

— E como melhorar a renda.

— Ah, melhora, ao longo do tempo melhora”, respondeu o Sr. Rangel Reis.

Segundo o Ministro do Interior, o Banco Nacional de Habitação superou a meta prevista para o atual Governo, que era de construir 1 milhão de habitações. “Vamos chegar a 1 milhão 300 mil

dessas 70 por cento são moradias populares. Além disso, estamos devolvendo a mais de um milhão de mutuários mais de Cr\$ 2 bilhões do sistema financeiro da habitação. Outra coisa é que nunca a prestação aumenta mais do que o salário do trabalhador. Enfim, estamos adotando muitas medidas para melhorar a situação”.

A favor da ampliação da reforma agrária

— O ministro do Interior, Sr. Mauricio Rangel Reis, declarou-se ontem “favorável” à ampliação do programa de Reforma Agrária no Nordeste, como fórmula para melhorar as condições de vida na região. Para o ministro, “negar que existem problemas econômicos e sociais no Nordeste, seria um absurdo”.

As afirmações foram feitas durante entrevista versando sobre um documento preparado por técnicos da Sudene, e entregue ao general Euler Bentes Monteiro como subsídio ao seu depoimento no próximo dia 18, na CPI da Câmara Federal que investiga a situação do Nordeste, entre outras

coisas, o documento diz que a grande massa de assalariados da região detém um poder aquisitivo “igual aos seus antepassados de 400 anos atrás: os escravos”.

Indagado sobre o documento, o Ministro do Interior primeiramente fez questão de frisar que ele “não é oficial, é particular, de alguns técnicos da Sudene e o mesmo que há três meses atrás foi divulgado e provocou celeuma”. Ele disse não concordar com o “o aspecto calamitoso” da região caracterizada no documento, afirmando inclusive que de 64 para cada renda per capita do Nordeste subiu de 150 para 700 dólares.

— Quando venho a Bahia, vejo muito progresso, também em Pernambuco há progresso, na indústria e na agricultura. No Ceará, da mesma forma, assim como em todos os Estados do Nordeste. Por isto, creio que não há Estado calamitoso algum no Nordeste”, acentuou o Sr. Rangel Reis.

Ele ressaltou, contudo, que “a gente negar que existem problemas econômicos e sociais, também seria um absurdo. Agora, as coisas não se fazem por milagre. Tem que se prosseguir esta obra, e o Nordeste irá se desenvolvendo como todo o país”.

O documento coloca a questão de terras, e para o Ministro do Interior o Governo vem fazendo alguma coisa para melhorar a situação. Citou como exemplo

programas do baixo São Francisco, em Sergipe, onde “foram desapropriadas grandes propriedades e distribuídas. Estamos fazendo ali uma reforma agrária”.

O Sr. Rangel Reis se disse, contudo, “favorável a ampliação de programas de reforma agrária, bem estudados, é claro e o problema não é só terra. E também assistência técnica, crédito, etc, como o Nordeste é superpopuloso temos de encontrar fórmulas para reter o homem no campo. Do contrário, ele vem para a cidade e, aí sim, ocorre o subemprego e o desemprego. Para ele ficar no campo, temos de melhorar suas condições”.

A defesa dos projetos de irrigação e drenagem

— Em pronunciamento na solenidade de abertura do IV Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem, ontem nesta capital, o ministro do Interior, Sr. Mauricio Rangel Reis, defendeu os projetos de irrigação, rebatendo as críticas de que são onerosos, beneficiam poucas pessoas e dificul-

tam o ressarcimento dos investimentos governamentais.

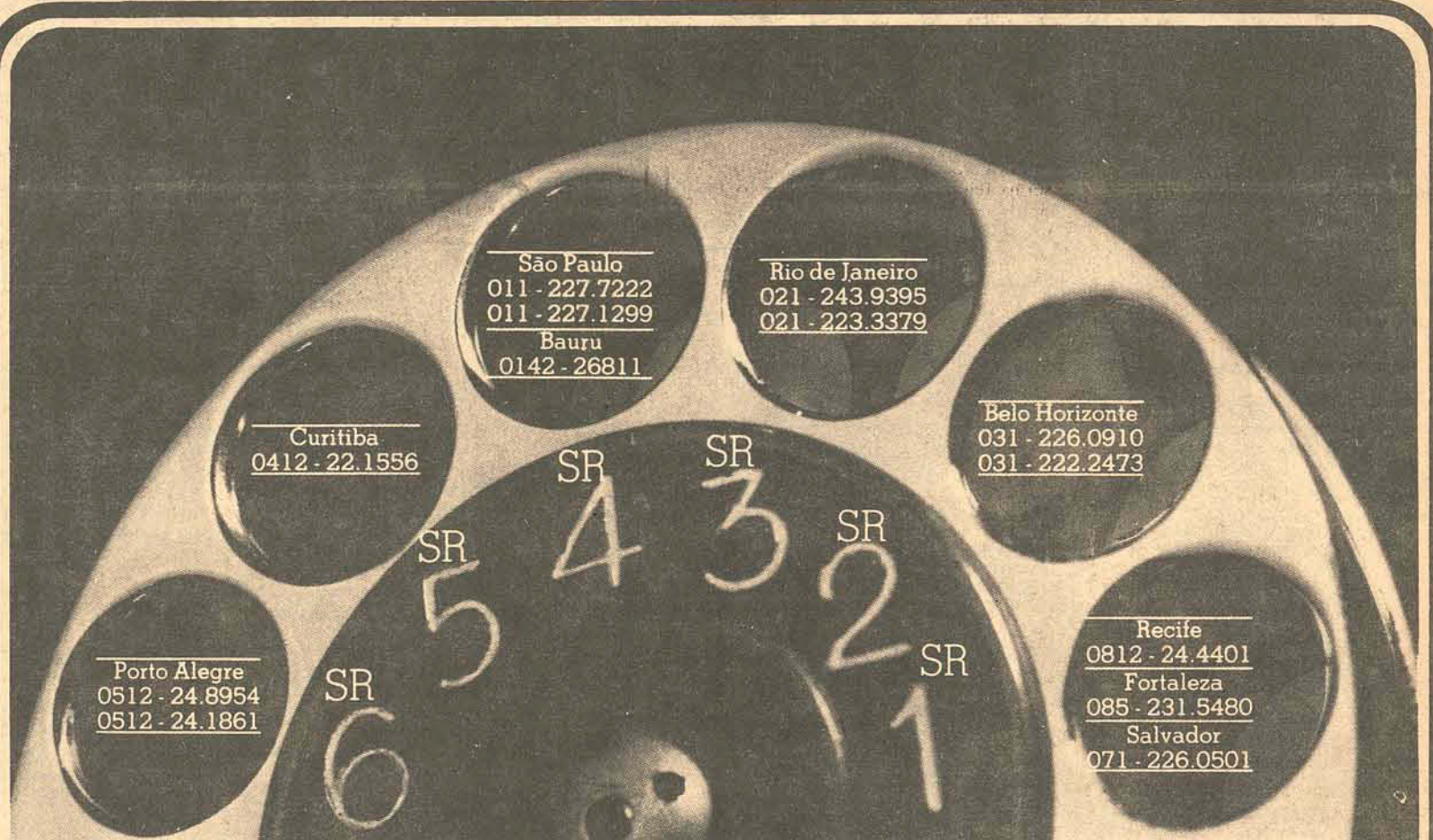
A solenidade de abertura do congresso, que vai até quinta-feira, se deu no Teatro Castro Alves, e foi presidida pelo governador Roberto Santos, um dos oradores da sessão, ao lado do ministro e do Sr. Nilo Pecanha, presidente da Codevasf e da Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem. Estiveram presentes autoridades civis, militares, religiosas e diretores de órgãos de desenvolvimento regional e ligados ao problema da irrigação.

Ao destacar o progresso do Nordeste, o governador da Bahia, Sr. Roberto Santos, disse que a região tem ainda muitas dificuldades a vencer, das quais “a mais delicada talvez seja aquela que resulta de uma circunstância mundialmente conhecida: a agricultura, no mundo moderno, tem progredido essencialmente às custas da iniciativa privada”.

Durante palestra no IV Congresso Nacional de Irrigação, ele lembrou que na procura de desenvolvimento de sua agricultura, os projetos de irrigação desenvolvidos no Nordeste tem necessitado apoio decisivo do governo. Isto defendeu uma “visão global e integrada” dos esforços vários que se efetuam no setor: da iniciativa privada e do Governo Federal.

O crescimento da agricultura brasileira, tem se apoiado “mais na expansão do que na produtividade”. Com exceção dos produtos de exportação (café, cana-de-açúcar, cacau e soja) produzidos por modernas empresas rurais, “o rendimento agrícola tem-se mantido praticamente estável nos últimos 30 anos, ocorrendo mesmo ligeira queda nos produtos básicos da dieta popular, como arroz, feijão, milho e mandioca”.

As observações foram feitas pelo Sr. Nilo Pecanha Araújo de Siqueira, presidente da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) e da Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem, em pronunciamento no IV Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem”.



Disque. O homem de ferro está na linha.

Ele está pronto para atender a sua chamada. Com apenas um toque, o homem de ferro começa a trabalhar para você. Ele sabe tudo que você não sabe sobre transporte ferroviário. Ele mostra nos mínimos detalhes como transportar sua carga de maneira econômica. Ele planeja o tipo

de transporte mais adequado para o seu caso. E o que é mais importante: sempre que você precisar de uma informação sobre sua entrega, ele está na linha.

Disque. Para você, o homem de ferro nunca está ocupado.

Use trem. O transporte de carga econômico.

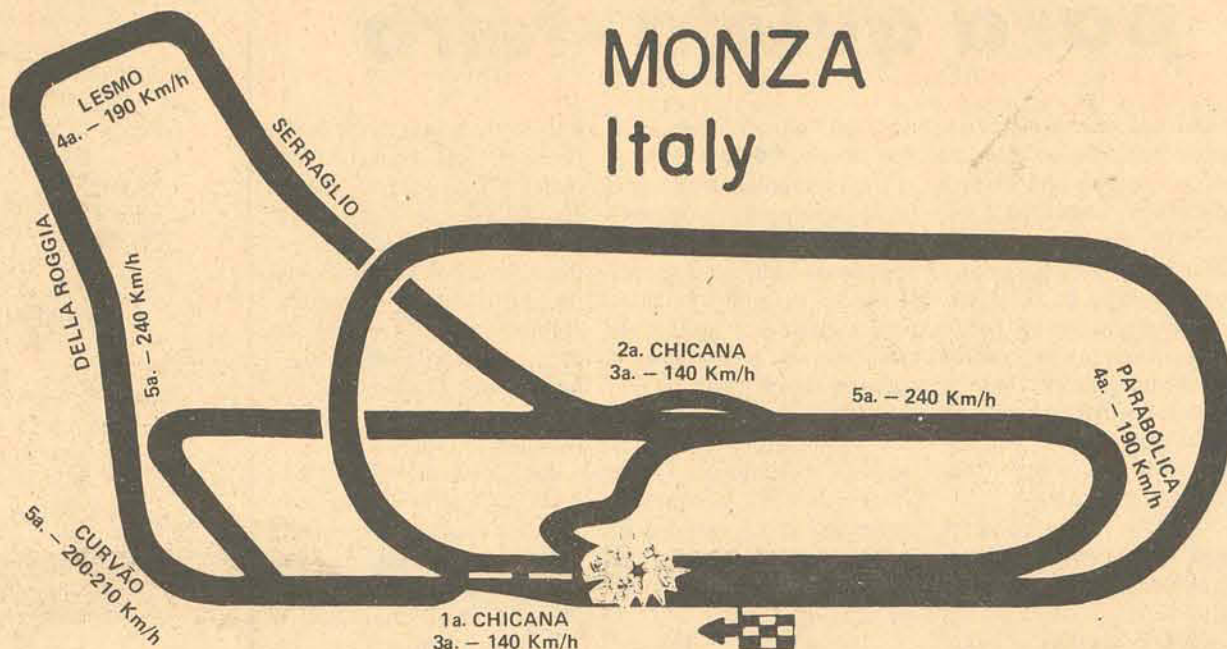


Será com base neste modelo que Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia poderão firmar entre si, sempre bilateralmente, acordos para evitar dupla tributação, hoje só existentes, na América do Sul, entre Argentina e Chile e Argentina e Bolívia.

Peterson não resiste e morre. Brambilla está fora de perigo



Antes da largada, a última foto do sueco.



Na entrada da 1.ª chicana, o choque de vários carros, que resultou na morte de Ronnie Peterson.

Em Monza, acidentes já mataram 5 pilotos e 14 espectadores

Ronnie Peterson é o quinto piloto a morrer em Monza, onde também já morreram 14 espectadores.

O primeiro acidente fatal ocorrido em Monza deu-se em 1933, matando os pilotos Giuseppe Campari e Mário Borzacchini. Os dois corriam lado-a-lado, no curvão, quando derraparam numa mancha de óleo e saíram da pista, capotando. O vencedor foi o italiano Luigi Fagioli.

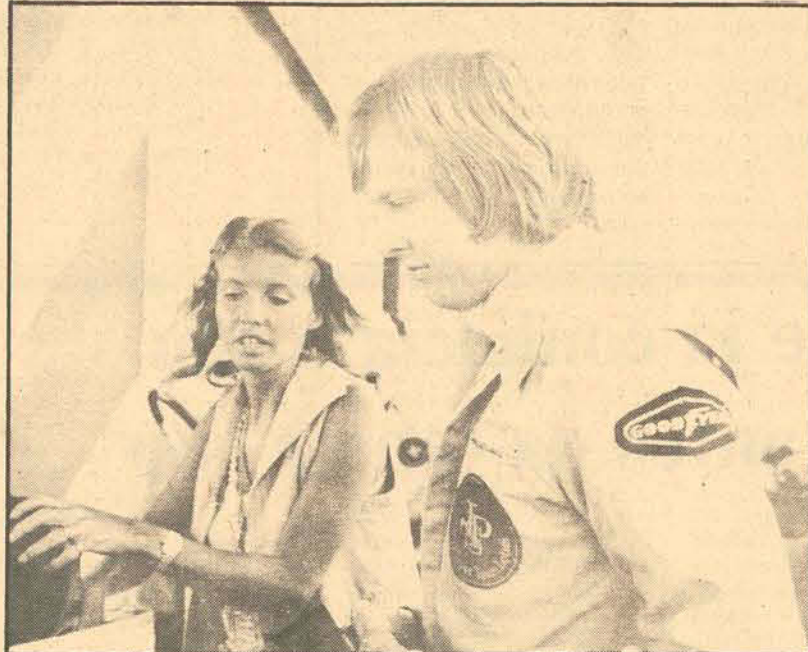
Em 1961, aconteceu o mais grave acidente da história de Monza, com a morte de Wolfgang von Trips e mais 14 espectadores. O acidente ocorreu quando o carro de Von Trips foi tocado pelo carro de Jim Clark e saiu da pista diante das tribunas. O carro voou sobre a cerca e foi

explodir no meio do público, mantendo 14 torcedores. Phi Hill foi o vencedor.

O último acidente fatal de Monza havia acontecido em 1970, terminando com a morte de Jochen Rindt, numa corrida vencida por Clay Regazzoni.

Nesta corrida, o carro de Jochen Rindt, inexplicavelmente, escapou do controle do piloto, no final da reta que leva à curva parabólica, batendo no "guard-rail", que atingiu o pescoço de Rindt, praticamente decapitando o piloto.

Finalmente, no último domingo, aconteceu o acidente que vitimou Ronnie Peterson.



Barbro, quase sempre junto do marido, Peterson, nas corridas.



No hospital, a apreensão de Daria Brambilla.

Peterson: 12 anos de Fórmula-Um, dez vitórias e trinta acidentes

A carreira de Ronnie Peterson encerrou-se aos 34 anos, exatamente na pista que lhe deu seus maiores triunfos e, agora, ao falecido Sterling Moss, como o melhor corredor que jamais chegou a sagrar-se campeão mundial.

Ronnie Bengt Peterson, conhecido no "circuito da F-1" como o "Sueco Voador", nasceu em Örebro, na Suécia Central, no dia 14 de fevereiro de 1944.

Começou a correr em 1962, passando para a F-1 em 1970, estreando no GP de Mônaco, disputado em Montecarlo, no dia 10 de maio daquele ano, pilotando um March-701, com o qual começou em sétimo lugar.

Sua primeira vitória na F-1 foi conquistada em 1973, quando venceu o GP da França, naquele ano disputado a 1.ª de julho, no Autódromo de Paul Ricard, conduzindo um Lotus 72-D.

Em seus 16 anos de automobilismo, sempre identificado pelo seu capacete azul-claro com aba amarela — as cores da Suécia —, o seu maior título foi o de campeão europeu de F-2, conquistado em 1971, com um March. Outro título que ostentava era o de campeão mundial de kart, conquistado no ano que antecedeu sua estreia no automobilismo.

Piloto espetacular e corajoso, em seus pri-

meiros tempos de F-1, Peterson foi acusado de pilotar mais com o coração do que com a mente, mas era, indiscutivelmente, o mais rápido piloto da categoria, o que lhe valeu o apelido de "Sueco Voador".

Poucos pilotos saíram vivos de tantos acidentes como Peterson, num esporte que já causou a morte de cerca de duas dezenas de pilotos de primeira grandeza, nos últimos dez anos. Em seus 12 anos de atividade no automobilismo, Peterson sobreviveu a 30 acidentes e só foi hospitalizado em três ocasiões.

O pior acidente do sueco antes da tragédia de domingo, aconteceu em 1969, quando disputava uma corrida de F-3, em Monthlery, na França, onde seu carro caiu de rodas para cima sobre uma confusão de carros incendiados.

Peterson era um dos mais experimentados pilotos da F-1, tendo participado de 123 Grandes Prêmios, número somente superado pelo falecido Graham Hill, que disputou 176 corridas e Jack Brabham, que largou em 126 Grandes Prêmios.

Em sua carreira, Peterson venceu 10 Grandes Prêmios, o que o situa na 11.ª posição, entre os melhores pilotos de todos os tempos.

Nesta temporada obteve uma sensacional vitória no GP da África do Sul, ao superar

Depailler na última volta da corrida e outra na Áustria, mesmo assim, nestas duas oportunidades, chegou à vitória, somente depois de Andretti ter abandonado ambas as provas.

Nos seus 12 anos de F-1, o sueco defendeu apenas três equipes. Começou na March, em 1970, para três anos depois transferir-se para a Lotus, como companheiro de Emerson, a época campeão mundial.

Em 1976, voltou a March e em 1977, realizou um dos seus sonhos como piloto, correndo para Ken Tyrrel, pilotando o carro de seis rodas e, finalmente, em 1978, voltou a Lotus.

Com Lotus, em 1973, Peterson venceu os GPs da França, Áustria, Itália e Estados Unidos. Na temporada de 1974, ainda com Lotus, venceu os GPs de Mônaco, da França e da Itália. Com um March, em 1976, voltou a vencer o GP da Itália e, finalmente, em 1978, novamente com Lotus, venceu os GPs da África do Sul e da Áustria.

Peterson residia num subúrbio londrino, com sua mulher Barbro e a filha Nina, de dois anos e é a segunda vítima sueca do automobilismo da F-1. Joachim Bennier, primeiro sueco a vencer uma corrida do mundial — GP da Holanda em 1959 —, morreu numa colisão no clássico de resistência de "24 de Le Mans", em 1972.

Figueirense Futebol Clube Conselho Deliberativo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente CONVOCO os Senhores Conselheiros do Figueirense Futebol Clube, para participarem da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no próximo dia 15 - sexta-feira -, do corrente, às 20:00 horas em primeira convocação e às 20:30 horas em segunda convocação, na sede social do clube (restaurant), à Av. Santa Catarina s/n.º - Estreito, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 - Apreciação do Plano de Administração da Diretoria eleita;
- 2 - outros assuntos de interesse do Clube.

Florianópolis (SC), 11 de setembro de 1978

Fernando B. Viegas
Presidente do Cons. Deliberativo

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 405 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal — comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso - Teste n.º 405.

Assim na forma do que determina o artigo 18, da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 29/09/78, cujo valor para cada aposta vencedora e de Cr\$ 195.533,18 (cento e noventa e cinco mil, quinhentos e trinta e três cruzeiros e dezoito centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 12/09/78 na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga. Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 12/09/78.

OBSERVAÇÃO: Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do Concurso Teste n.º 407, apurado em 11/09/78.

Total líquido a ratear: Cr\$ 43.703.757,69
447 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 97.771,27

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

Amazonas	4
Bahia	27
Brasília	11
Ceará	4
Espírito Santo	5
Goiás	22
Maranhão	3
Mato Grosso	12
Minas Gerais	41
Pará	3
Paraíba	2
Paraná	20
Pernambuco	6
Piauí	1
Rio Grande do Sul	17
Rio de Janeiro	81
Santa Catarina	5
São Paulo	181
Sergipe	2

De acordo com o artigo 19 da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data para reclamações, as quais deverão ser apresentadas à Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - até o dia 21/09/78.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POR VIA POSTAL.

Os números dos bilhetes vencedores do Estado de Santa Catarina são os seguintes:

COD. REV.	N.º CARTÃO
20 10004	86808
20 10018	171710
20 10019	153815
20 10076	166474
20 10103	79199

OBSERVAÇÃO: Para o recebimento dos prêmios os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

Rallye da Independência com vitória de dupla gaúcha e domínio dos Fiats

A dupla gaúcha do Fiat n.º 280, Ernani Dieterich-Paulo Weeck, da equipe Azaléia, foi a grande vencedora do "I Rallye da Independência", disputado no último sábado, na região da Grande Florianópolis, e assinalando o encerramento da temporada catarinense de rallye de 1978.

A dupla do Rio Grande do Sul perdeu apenas 31 pontos, vencendo não só em sua classe — "A" para carros de até 1300 cc —, mas, também, na classificação geral, batendo os carros da classe "B" — com mais de 1300 cc.

A prova foi totalmente dominada por carros Fiats, que obtiveram os onze primeiros lugares na classificação geral, não ficando nenhum Fiat atrás do carro de maior cilindrada.

Na categoria de Graduados — Classe "B", a vitória ficou com o carro n.º 22, também do Rio Grande do Sul, tripulado por Carlos Barcelos-Armenio Pereira Filho, da equipe Máquinas Condor, com 87 pontos perdidos.

Entre os novatos, a vitória



O Fiat N.º 847, de Cesar e Celso Leal, da Phipasa, o melhor classificado de S.C.

ficou com a dupla paraense Alceu Colnaghi-Alexandre Gutierrez, conduzindo o Passat n.º 711, da equipe Madeireira Colnaghi, que perdeu 31 pontos.

GRADUADOS "A"

Foram os seguintes os classificados na categoria de Graduados — Classe "A":

em 1.º lugar, Fiat n.º 282, Paulo Adams - Gilberto Schury, Azaléia (RS), 33; 3.º ? Fiat n.º 847, Cesar Leal - Celso Leal, Phipasa, 36; 4.º Fiat n.º 281, Jorge Ulmann - Luiz Milano, Azaléia (RS), 37; 5.º Fiat n.º 867, João Batista Ribas - Mário Pereira da Silva, Hubert's Center Jeans, 50; 6.º Fiat n.º

283, Pedro Adams - Yvanoff Oliveira, Azaléia (RS), 52; 7.º Fiat n.º 712, Vespertino Pimpão - José Pasini, Detalhe (PR), 54; 8.º Fiat n.º 287, José M.S. Costa Filho - Issacar Leal, Phipasa, 54; 9.º Fiat n.º 817, Rubens Mello - José Carlos Bastos, Phipasa, 65; 10.º Fiat n.º 718, Cesar Wescher - Luiz

Fraga, Vepasa (PR), 74 e em 11.º Fiat n.º 714, Flávio Piazzetta - Francisco Johnsther, do Paraná, com 86 pontos perdidos.

GRADUADOS "B"

São os seguintes os classificados nesta categoria: Em 1.º lugar, Brasília n.º 22, de Carlos Barcelos - Armenio Pereira Filho, Máquinas Condor (RS), 87; 2.º Passat n.º 705, Danilo Aleguti - Otávio Langowski, Jacaré (PR), 111; 3.º Brasília n.º 201, Luiz Moreira - Ladislau Barsé, Ideal (RS), 154; 4.º Chevette n.º 813, Wilando Kurth - Alexandre Traple, Rádios Frahm, 197; 5.º Polara n.º 733, Ruslan Carta Humberto Marinho, Torino (PR), 215; 6.º Fiat n.º 731, Alceu Gugelmin - Celso Paiva, Paraná, 371 e em 7.º Chevette n.º 888, Aderbal Grillo - Milton Conceição, Hoepcke Veículos - Cerâmica Aurora - Goodyear, com 428.

NOVATOS

Os primeiros classificados

na categoria de Novatos, foram: Passat n.º 711, Alceu Colnaghi - Alexandre Gutierrez, Madeireira Colnaghi (PR), 31; 2.º Fiat n.º 734, Euriel Zanetti - Osvaldo Mishima, Veneza (PR), 37 pontos; 3.º Fiat n.º 866, Luiz Felipe Sada Graf - Carlos Henrique Fonseca, Giorama, 115; 4.º Chevette n.º 808, Ernani Ribeiro Filho - Cesar Moritz, Cesaca, 175 e em 5.º VW-1300 N.º 77, Roberto Klein - Marcus Cupeti, Jusma (RS), com 194 pontos.

ESTREANTES

Os melhores classificados entre os Estreantes, são: Em 1.º lugar, Polara n.º 11, Renato Silva - John Zosche, com 752 pontos; 2.º VW-1500 N.º 745, Edgard Menoncin - Luiz Deoto (PR), 928; 3.º Chevette n.º 21, Carlos Passold - Gilmar Santos, 1043; 4.º Corcel n.º 824, William Dams - Julio Caetano, MotoTorke, 1134 e em 5.º lugar, Brasília n.º 78, Wilson Voss - Edson Riedel, com 1297 pontos perdidos.

LATERAL

Vamos para a penúltima fase do campeonato e não sentimos ainda o sabor de um clássico. Culpa da fórmula, já ouvi dizer. Acho que não. Na verdade faltou capacitação técnica para Figueirense e Avaí proporcionarem a disputa do nosso jogo maior. Nesse aspecto isento a Federação de culpa pois, sendo o clássico de Florianópolis a partida que ainda mais arrecada em Santa Catarina, a corte federativa estaria sendo burra, deixando de fora propositalmente jogos entre Avaí e Figueirense. É verdade também que com um pouco de jeitinho os dois clubes da capital independentemente de suas próprias forças. Mas, do jeito que estamos, é possível que se chegue ao final do campeonato catarinense de 1978 sem a disputa de um clássico sequer. O regulamento manda assim e nosso futebol ameaça passar o atestado de incapacidade. Vamos torcer, portanto, para redenção do futebol da capital, que só pode acontecer de uma forma: o Figueirense precisa se classificar ao menos em quarto lugar no seu grupo e o Avaí tem que suplantat todos os adversários de sua chave, sagrando-se campeão da repescagem II. Ai sim, teremos não digo redenção no seu significado total, mas a possibilidade de acordarmos uma torcida imersa em profundo sono, recheado de pesadelos.

Depois de tanto buchincho por causa da realização de uma nova partida em Mafra, saiu todo mundo satisfeito. O Operário porque ficou na chave dos vencedores e o Juventus de Jaraguá porque acabou na repescagem. Raciocínio, aliás, que não aceito. Jogar na chave dos perdedores representa viajar menos e gastos mais suaves, é certo. Mas em futebol é preciso correr um risco, por mínimo que seja. E jogar entre os vencedores significa a possibilidade de melhores arrecadações e vantagens técnicas bem maiores. A argumentação (trazida a mim inclusive por um dirigente avaiano no sábado) de que

hoje não se pode no futebol contar com renda de jogos cai por terra e fica então por conta do risco calculado que todo clube, de um jeito ou de outro, não pode deixar de correr. Imaginem, por exemplo, levar a campo a torcida avaiana, para ver outra vez os dois Juvenuts e os times de Brusque. E, afinal de contas, o time que se julga incapaz de chegar na próxima fase colocado em quarto e até quinto lugar, jogando entre os vencedores, tem que pedir o bonê. Não aceito, de forma alguma, que nossas equipes se julguem inferiores a muitos dos adversários classificados no grupo H.

O Avaí perdeu porque Áureo foi a Lages? Ou Áureo foi a Lages para evitar justamente o jogo em Criciúma? Nenhuma das duas.

O amistoso deveria servir, de qualquer forma, para uma recuperação do Criciúma e a viagem do treinador avaiano estava definhada antes do acerto da partida.

O Grenal teve quatro jogadores expulsos e a culpa, dizem gremistas e colorados, foi exclusivamente do árbitro José Luiz Barreto. Não é verdade.

Por tudo que vem acontecendo ultimamente no futebol gaúcho e de uma maneira geral na maioria dos campeonatos disputados no Brasil, as arbitragens cabe a menor parcela de culpa em episódios do

gênero. Declarações irresponsáveis e moleques de alguns cartolas, como tenho ouvido e lido com frequência de uns tempos para cá, são muito mais danosos do que um irrefletido pontapé dado no calor de uma disputa. O chute sem bola no adversário ou a jogada desleal já vem inconscientemente premeditadas. Deveria haver cartão vermelho para dirigente também.

Aos que ainda criticam e não aceitam a participação de Renato Sá como titular do Grêmio, surgiram argumentos fortes de uns jogos para cá. Como neste Grenal, por exemplo, quando disseram que ele não apareceu em nenhuma jogada importante. Só se o gol deixou de ter importância em nosso

Nunes recusou proposta milionária do América do México, trocando dólares pelos cruzeiros do Fluminense e a vitrine do Maracanã. Que força misteriosa exerce aquela cidade e aquele estádio sobre o jogador brasileiro. Curioso em tudo isso é que representam um futebol que só chegou ao título da Copa Brasil uma vez. E olhe lá.

Seria interessante que pelo menos alguns "chorões do calçadão" (eles incomodam mas eu sei incomodar também) tivessem visto a partida entre São Paulo e Palmeiras domingo. Pela televisão e emissoras de rádio, só ouvi críticas ao nível técnico do jogo. Isto é, apesar de ser um clássico, a crônica esportiva paulista não escondeu: só elogia quando merece. Aliás, não vejo nenhuma novidade neste comportamento. É o adequado para aqueles profissionais que desejam orientar e informar honestamente o torcedor brasileiro, por sinal um dos mais sofridos deste planeta.

O Figueirense ataca de novo em termos de contratações. Tenho medo do que vem por aí, sinceramente. Não vejo onde encontrar reforços do nível desejado e anunciado.

Esse encontro que a diretoria do Avaí pensa em promover hoje com a crônica esportiva, para mim deixa de ser válido a partir do momento em que ele tenha a finalidade de dar aos profissionais de imprensa a oportunidade de imiscuirem-se em assuntos administrativos do clube. Nossa missão é outra. Os dirigentes administrativos, nós fiscalizamos esse trabalho apenas no sentido de informar o torcedor. Nada mais que isso.

O Departamento Técnico da Federação Catarinense convocou uma reunião com os árbitros sábado à tarde em Florianópolis. E não se fez representar. Seu diretor chegou atrasado ao encontro. Não entendo.

Inaceitável o procedimento da direção avaiana em relação ao contrato do meia cancha Carioca. Contratado por apenas quatro meses, este jogador ainda não teve sua chance, entendendo-se por desleixo do Avaí.

Mandar documento para a CBD pelo correio é impraticável.

O artilheiro Chiquinho, do Operário de Mafra, cultiva um hábito já há cinco anos: sempre que possível, leva debaixo do braço uma imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Durante as partidas a santa fica no vestiário, cercada por duas velas que são apagadas somente quando o jogo termina

Mário Medaglia

Federação confirmou reinício do estadual para quinta-feira

A última fase de classificação do campeonato estadual vai começar mesmo nesta quinta-feira, conforme a Federação havia programado. A tabela foi divulgada ontem à tarde, na sede da entidade, pelo diretor técnico Pedro Lopes. Num rápido contato com a imprensa ele comunicou as principais decisões da FCF e trocou idéias com alguns repórteres sobre o andamento do estadual.

Os clubes nesta próxima etapa estarão divididos em duas chaves, de acordo com o regulamento. A chave H, dos vencedores, terá Criciúma, Joinville, Internacional, Figueirense, Caçadoreense, Operário, Joaçaba, Palmeiras, Marcílio Dias e Chapecoense, classificando mais dois clubes para o hexagonal.

É preciso observar, no entanto, o parágrafo único do regulamento no capítulo C, que trata de fase classificató-

ria final, ou seja, essa cuja disputa inicia quinta-feira:

"Na eventualidade de que o primeiro colocado na chave H já tenha se classificado como primeiro colocado nas chaves D ou E, automaticamente, para a chave J (hexagonal) será chamado o participante seguinte, na ordem de classificação na respectiva chave, sendo conferido ao clube que repetiu a 1ª classificação nesta chave H, o direito de ingressar no hexagonal ou chave J, com um ponto de vantagem sobre os demais, que começarão do zero".

A chave I, dos perdedores, será formada por Avaí, Carlos Renaux, Paysandu, Juvenuts de Jaraguá e Juventus do Rio do Sul. Esta chave classifica então o sexto clube para o hexagonal e terá jogos somente aos domingos, com exceção da rodada do próximo dia 20.

Em razão de frequentes in-

frações ocorridas neste campeonato, José Elias Giuliani estará hoje na sede da Federação para assinar a resolução número 21/78. Ela prevê a punição com inversão de mando de campo na partida seguinte, ao clube que deixar de pagar taxas de árbitro e delegados no intervalo dos jogos, como determina o regulamento do estadual.

Esta informação foi divulgada também ontem por Pedro Lopes, acrescentando uma outra do interesse de todos os clubes que participam do atual campeonato. "Queremos reunir todos os treinadores, dia 18, às 16 horas, na sede da Federação, para deixá-los informados sobre as últimas alterações introduzidas pela FIFA nas regras do futebol. Na oportunidade haverá uma palestra de um árbitro a distribuição de uma minuta contendo as alterações".

Figueirense já conhecia o seu adversário antes da tabela sair

Antes mesmo da divulgação oficial da tabela da terceira fase do campeonato, no Figueirense, ontem à tarde, todos já sabiam que o primeiro adversário seria o Palmeiras, em Blumenau. E desde que foi comunicado, o técnico Mauro Búrgio demonstrou incomformidade com a escolha do adversário de seu time:

— Para mim, muito melhor seria jogar contra o Marcílio, que nem time para entrar em campo

acertado tem nesta primeira rodada. Mas, como aprontaram esta, vamos lá, sabendo que o jogo é difícil mas sem medo do adversário. Em Blumenau o Palmeiras sempre cresce muito — ele sentenciou.

O técnico hoje apronta o time para este primeiro jogo com um coletivo que não deverá ter longa duração. Isto porque ontem o elenco treinou em dois turnos, fazendo física pela manhã e traba-

lhos táticos e técnicos à tarde. Também ontem, antes dos treinamentos vespertinos, os jogadores tiveram uma informal reunião com os representantes da AGAPE — Associação de Garantia ao Atletas Profissional, quando souberam das vantagens que a entidade oferece aqueles que a ela queiram se filiar.

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

rece, houve um maior assédio na inquisição sobre o benefício que eles podem ter estudado, em questões de bolsas de estudos. Alguns ficaram um

pouco decepcionados por saberem que a AGAPE tem convênios neste sentido apenas para os que estão fazendo cursos primários, ginásiais, secundários, técnicos ou exames supletivos, pois pretendiam o amparo no custeio de custos universitários.

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

rece, houve um maior assédio na inquisição sobre o benefício que eles podem ter estudado, em questões de bolsas de estudos. Alguns ficaram um

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Entre as perguntas dos jogadores à assistência social encarregada de explicar o que a entidade ofe-

Áureo preocupado em arrumar um lugar para Carioca

Áureo apareceu na tarde de ontem no estádio Adolfo Konder e depois de dois minutos deixou o local, já que não sabia que os jogadores haviam sido liberados pelo preparador físico, Dacica "como só tinha os juvenis treinando fui embora, pois desconhecia a liberação do pessoal". No entanto, a partir desta manhã, Áureo reinicia os treinamentos visando definir logo a formação ideal do Avaí para o jogo de estréia.

A dúvida de Áureo, consiste na formação da meia cancha, onde tem quatro jogadores para 3 posições. É claro que a sua indecisão está relacionada com a possível condição de jogo de Carioca, que se constituiu no melhor jogador do time em Criciúma. Áureo sabe das condições do jogador, por isso foi bem claro ontem ao afirmar que ele foi contratado para ser o titular. Só não sabe o técnico, quem sairá do time, pois Jean, Linha e Lourival estão correspondendo. Como Otacílio ainda não renovou, Áureo acha que há possibilidades de jogarem os quatro, no caso com Jean ou Linha caindo pela esquerda: "É muito cedo para decidir, pois temos que estudar primeiro o rendimento deles nos treinamentos. Mas existe possibilidade de um deles cair pela ponta".

As dúvidas poderão ser desfeitas no domingo, onde Áureo pretende escalar o time base no amistoso em Tubarão. "Ainda não está certo, mas deve sair este jogo, pois além de precisarmos movimentar os jogadores, existe também o interesse do time deles".

JEC continua aguardando o empréstimo de 8 milhões da Caixa

Joinville (Sucursal) — Desde o ano passado, quando o JEC encerrou as obras de ampliação do estádio Ernesto Schlemm Sobrinho e realizou sua primeira partida na Copa Brasil, o fundo de assistência social, da Caixa Econômica Federal, havia aprovado a liberação de um empréstimo de 8 milhões de cruzeiros que iriam cobrir as despesas. Foi através do governo do Estado que o Joinville Esporte Clube conseguiu esse empréstimo mas, até hoje, um ano depois de liberado, o dinheiro ainda não foi depositado em nome do clube para cobrir suas dívidas junto ao Banco do Estado de Santa Catarina.

No último domingo, quando o vice-presidente da República, / Alberto Pereira dos Santos esteve em Joinville para inaugurar o centro intercolar do segundo Grau (CIS), a Associação Comercial e Industrial lhe fez a entrega de um memorial pedindo sua interferência junto ao Fundo de Assistência Social para a liberação do dinheiro para o JEC pagar sua dívida.

Segundo o presidente do clube, Waldomiro Schützler, todos esses 8 milhões para a ampliação do estádio foram conseguidos no BESC e "agora dependemos do dinheiro do FAS para resgatar a dívida, e principalmente para nos livrar dos pesados juros que estamos pagando mensalmente enquanto a dívida permanecer".

Segundo ainda Waldomiro Schützler, o JEC está sendo prejudicado financeiramente com o atraso porque foi através do governo do Estado que conseguiu o empréstimo e é para o governo do Estado (no Besc) que o Joinville está pagando os juros enquanto os 8 milhões não forem liberados. Mas, dentro do Joinville, ninguém sabe o motivo do atraso, e nem tem condições de saber quando o dinheiro virá".

Criciúma critica a Federação, mas aprova o primeiro adversário

Criciúma (Sucursal) — O supervisor do Criciúma, Miro Andrade, afirmou ontem à tarde que a federação catarinense de futebol deveria programar com antecedência as duas primeiras rodadas da próxima fase do campeonato estadual, e depois elaborar as demais 16, "pois devem ser obedecidos uma série de critérios, e se for feito tudo de uma vez pode causar protestos".

Entende o supervisor que "este assunto merece um estudo mais demorado e muito criterioso, pois a federação não tem mais nenhuma data vaga, e tem que programar tudo, com jogos nas quartas e domingos, prevendo o encerramento para o dia 17 de dezembro". Não deixou de criticar a direção técnica da entidade, "por essa indefinição com relação a divulgação da tabela de jogos deste turno. Mas não adianta protestar, pois problemas desta ordem estão se tornando normais".

Miro Andrade ficou no Estádio até às 17 horas aguardando a divulgação da tabela, quando telefonou para a sede da entidade. "Falei com o Carlotto Nunes, secretário, e ele me informou que o Pedro Lopes não havia chegado, e que também já estava indo embora".

No entanto, surgiu a informação na cidade de que o Criciúma estreará na próxima quinta-feira jogando em Itajaí contra o Marcílio Dias. "Estamos satisfeitos, pois é uma boa jogar no meio da semana fora de casa, e nos domingos em Criciúma". Alguns minutos depois a rádio Eldorado local divulgava a tabela, com o Criciúma jogando neste turno quatro vezes fora e cinco em casa.

VOLTA DE ADEMIR

O técnico Joel Castro Flores também aguardava ontem à tarde no Estádio a divulgação da tabela do Estadual, e enquanto isso orientava os jogadores que não atuaram ou que atuaram somente meio tempo da partida contra o Avaí em exercícios físicos, juntamente com o fisicultor Ocioli Sanches. O jogador Taquito, que jogou até metade da segunda etapa, também exercitou-se, pois está com o peso acima do normal.

Joel Castro declarou que "para a primeira rodada desta fase já deveremos contar com o Ademir, que consideramos muito importante para nosso esquema de jogo". O jogador está treinando normalmente, e não sente mais a contusão na coxa.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

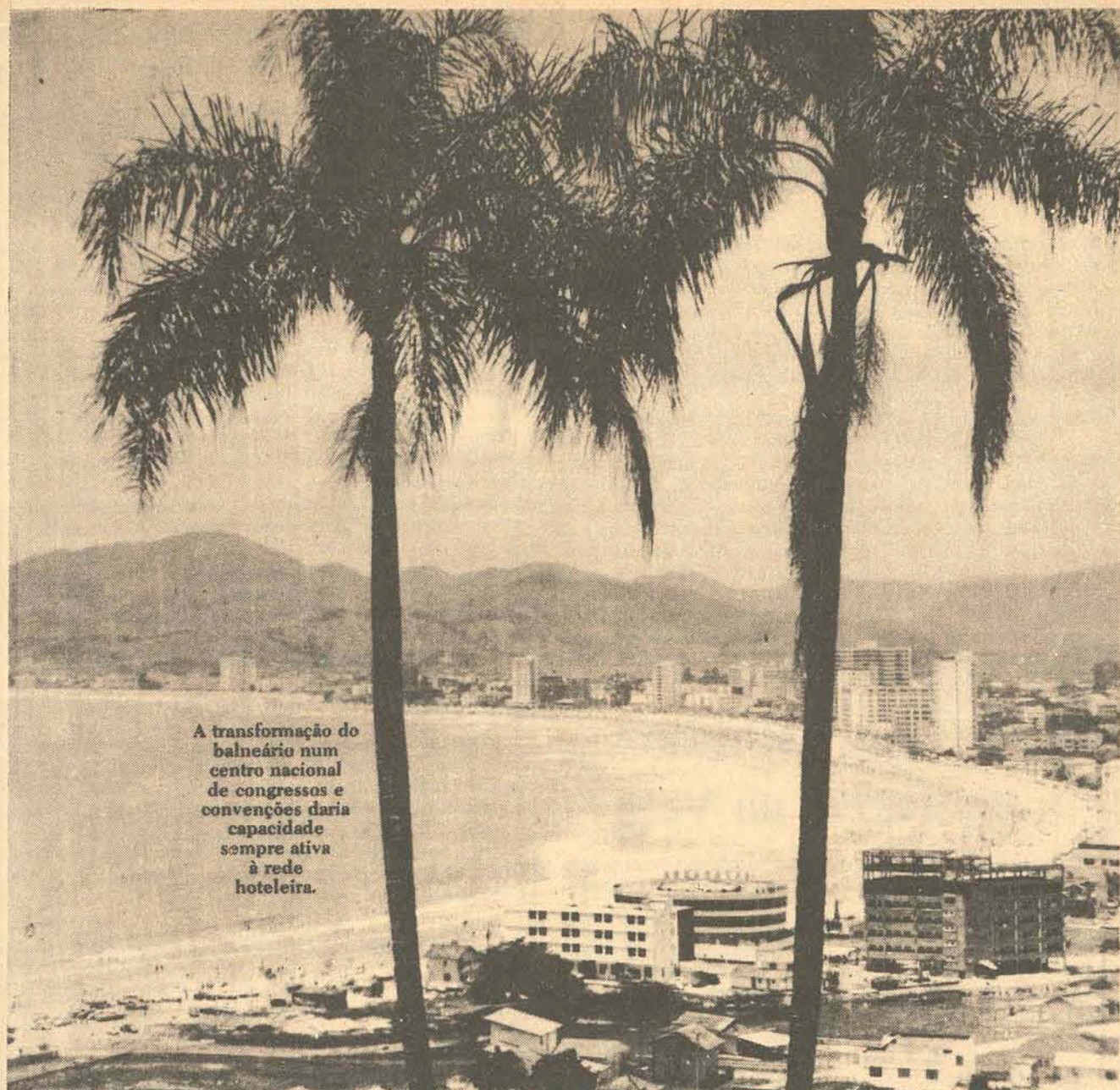
O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.

O ponteiro esquerdo Zezinho deve retornar esta tarde de Pelotas, onde foi buscar o atestado liberatório para jogar pelo Criciúma. Os seus documentos deverão dar entrada ainda hoje na sede da FCF.



A transformação do balneário num centro nacional de congressos e convenções dá capacidade sempre ativa à rede hoteleira.

B. Camboriú: futuro centro nacional de convenções?

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — “Os cruciais problemas enfrentados pela cidade, na baixa temporada, que refletem principalmente no setor hoteleiro devido a grande capacidade, mas que é ativa somente na época do verão, só poderão ser amenizados com a transformação da mesma num Centro Nacional de Congressos e Convenções”.

A declaração é do presidente da Associação de Hotéis e Similares de Balneário Camboriú, Mario Sievert, que enviou recentemente ao Ministério do Trabalho, um processo reivindicando a transformação da entidade, em sindicato de classe, visando aumentar a representatividade do órgão que atuará como defensor dos interesses da categoria.

Salientou que “nossa classe sempre preocupou-se com a baixa temporada e as consequências da pequena movi-

mentação turística, entretanto, somente agora, o problema caminha para uma solução definitiva, com a realização de congressos e convenções, pois dificilmente outra cidade terá uma capacidade hoteleira e de restaurantes, tão grande e que permanece ociosa durante a maior parte do ano. Poderemos ser a cidade dos congressos, temos condições e infra-estrutura para tal, entretanto, até agora, isto não vinha ocorrendo, gerando inúmeros problemas para as diversas atividades empresariais locais”.

Mario Sievert entende que “deve haver uma maior divulgação da cidade, levando ao conhecimento dos grandes centros urbanos, as condições que Balneário Camboriú reúne para estes eventos, despertando o interesse das entidades que realizam estes encontros aqui”.

Com uma providência ao

alcance da associação, Sievert revelou que “recentemente nos foi apresentando um plano de divulgação, elaborado pela Grunase - Grupo Nacional de Serviços, que acreditamos seja a solução ideal. O programa terá como finalidade mostrar a cidade no aspecto “Camboriú para Congressos” evidenciando a estrutura existente através de Press Releases a serem encaminhados aos meios de comunicação e às entidades promotoras de encontros desta natureza”.

SUNAB Para o presidente da Associação de Hotéis e Similares, além dos nove meses de baixa temporada existe um outro problema de considerável gravidade que é o congelamento dos preços do setor, determinado pela Sunab. Em 1976, o Governo congelou os preços dos hotéis e restaurantes, a fim de que a classe também contribuísse no combate à inflação. Entretanto, os pro-

dutores que nós compramos não foram tabelados e sobem a cada dia. Nos últimos oito meses, a carne teve seu preço majorado em 100 por cento, enquanto no mesmo período, a nossa classe foi beneficiada apenas com um aumento de 15 por cento no último mês de março”.

Para corrigir estas incorreções, Sievert propõe que “sejam tabelados os produtos que necessitamos em nossas atividades ou que nos sejam concedidos reajustes reais e correspondentes a elevação de custos verificada. Por força de legislação, só nos é permitido, um aumento de preços nos meses de junho e dezembro. No último dia 15 de agosto foi autorizado um reajuste de 13 por cento para os hotéis. Para os restaurantes, a majoração que deveria ter acontecido em junho, ainda não foi autorizada, estando, por consequente, bastante defasada” finalizou.

Coordenadores das Fundações se reunirão dia 16 na Fepevi

Itajaí (Sucursal) — Para um diagnóstico do Vestibular estadual unificado e eleição do novo coordenador, estarão reunidos no campus universitário da Fundação de Ensino do Polo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, os membros do distrito geo-educacional 34 que congrega todas as fundações de ensino do estado. O encontro acontecerá no próximo dia 16.

Esta é a primeira reunião do distrito geo-educacional a ser realizada na Fepevi, segundo informou o seu diretor geral Manusetto Tress acrescentando que do encontro participam ainda, o coordenador do Distrito Geo-Educacional 38, que congrega todas as fundações de ensino do Rio Grande do Sul, Padre Alcides Guareschi, Neide Almeida Fiori representante do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa e um representante do Conselho Federal de Educação.

O encontro será aberto às 10 horas, prosseguindo até às 17, quando se dará o encerramento. Esta é a Terceira Assembleia Geral do Distrito 34 realizada este ano e a primeira sediada pela Fepevi. O órgão realiza em média, cerca de 6 assembleias anuais quando são discutidos os problemas de ensino e aspectos de ordem administrativa e funcional das fundações educacionais do Estado.

O encontro será presidido pelo atual coordenador do distrito e reitor da Universidade Federal de Santa Catarina Caspar Erick

Bradesco vai construir agência no estilo enxaimel

Blumenau (Sucursal) — O Banco Brasileiro de Descontos, atendendo a pedidos do Executivo Municipal, reformulou o projeto de sua nova agência em Blumenau e decidiu, finalmente, construí-la em estilo típico “Enxaimel” conforme projeto entregue esta semana ao prefeito Renato Vianna pelo chefe da Divisão de Projetos e Planejamento do Bradesco, Sylvio Mandacaru, acompanhado do agente local.

O prédio, em dois pavimentos, terá 3 mil metros quadrados de área construída e ficará

localizado na esquina da rua Paul Hering e XV de Novembro onde funcionou há tempos o “Varandão”. Durante a audiência com Vianna, os representantes do Bradesco revelaram que os trabalhos de edificação terão início no mês de outubro.

Também o Banespa e o Banco Econômico construirão suas novas agências locais em estilo “Enxaimel”, segundo projetos já apresentados à Prefeitura e em vias de execução, apoiando assim a iniciativa do poder público do Município, de preservar e estimular a arquitetura com características germânicas.

Grupo Pés, da Furb venceu o Festival

Blumenau (Sucursal) — Organizado pelo Diretório Central dos Estudantes da Furb, Fundação Educacional da Região de Blumenau e que teve a participação de um bom público, lotando as arquibancadas e cadeiras do pavilhão A da Proeb, foi encerrado no último sábado o III Festival Universitário da Canção.

Trinta músicas foram apresentadas nas duas eliminatórias do festival, nos dias 7 e 8 e destas, 10 foram classificadas para a grande final do dia 09. As músicas que se classificaram foram: Areia Amiga (UFSC), O Tempo não Para (Furb), Vento do Norte (PUC-RJ), Amigo Amiga (UFSC), Reflexos (UFSC), Vida de Tapete (UFP-PR), Mutação (Lages), Paz e Viola (Furb), Legado (Rio Grande do Sul) e Só Poesia (Furb).

O corpo de jurados classificou em primeiro lugar, com 8,65 pontos, a canção “O Tempo não Para”, de Suelli Wendhausen Ramos, interpretada pelo Grupo Pés, da Furb. Em segundo lugar, com 8,30 “Amigo Amiga” de Michel Pedro Filho, interpretada pela Banda Boi de Pano, da UFSC e em terceiro lugar, “Reflexos”, com 8,11 pontos de Anita Petry, interpretada por Anita Petry, Jane Perelra e Elisabeth da Silva, da UFSC.

O júri escolheu como melhor intérprete, Michel Pedro Filho, que interpretou “Amigo Amiga” e como música mais popular, “Solidão”, de José Jair Krauss, da Furb. Ao melhor intérprete coube o prêmio de Cr\$ 5 mil e aos três primeiros colocados, respectivamente, Cr\$ 15 mil, Cr\$ 12 mil e Cr\$ 8 mil.

A mesa de jurados, na final, foi composta por Telvio Maestrini, José Henrique da Silva, Carmem Lucia Vianna, Xênia Sartorello, José Taffner, Brigitte Bernardes, Lindolfo Bell, Marga Nunes, Arno Bernardes, Antonio Nunes, Sidney Luiz Saut, Acari Amorim, Mario Bonessi e Dartagnan Feres.

Laguna quer utilizar patrimônio para promoções culturais

Laguna é uma cidade rica em patrimônios históricos, culturais, arquitetônicos e paisagísticos. Objetivando restaurar este acervo e colocá-lo a serviço da comunidade, a Prefeitura e a Comissão Municipal de Cultura, entregaram ao técnico em planejamento social, Francisco Graça de Moura, a tarefa de coordenar a equipe técnica que elaborou o plano e que será entregue aos governos Estadual e Federal, além de instituições internacionais visando captar recursos da ordem de Cr\$ 30 milhões, que será o custo da execução

total do projeto.

São prédios em estilo colonial, sobrados de arquitetura açoriana e madeirense, ruas tradicionais, praças e monumentos de valor e de significação para a memória nacional.

Nos prédios deverão funcionar, segundo o plano, oficinas artesanais, exposições permanentes de artistas locais, concertos, apresentação de corais, festivais de teatro, museus, restaurantes típicos, centros de tradição, conjuntos folclóricos e outras promoções históricas. Segundo a Prefeitura, a utilização do patrimônio histórico de Laguna sob este enfoque, “consolidará a cidade como um polo turístico de expressão nacional e dará cerca de 500 novos empregos diretos e mais 1.500 indiretos, significando, do ponto de vista social, uma iniciativa inédita e oportuna”. A apresentação oficial do plano ocorrerá dia 21, no salão de reuniões da Prefeitura.

SÍTIO - VENDE-SE

Vende-se uma área de Terra com aproximadamente 90.000m2 localizada à margem da SC-23, a 100 m do mar, em Santo Antonio de Lisboa. A tratar fone 44-4423.

VENDE-SE EM ITAGUAÇU

Dois lotes juntos, medindo 14x30 metros cada lote. Vista para o mar, a 150 metros da praia. Tratar à rua Servidão Araújo, n.º 113, Itaguaçu ou pelo fone — 22-7448, com o proprietário.

ALUGA-SE

Ótima casa com dois pavimentos em ponto central. Própria para escritório ou residência. Aluguel Cr\$ 15.000,00. Tratar pelo fone 22-5381 no horário comercial.

ALUGA-SE

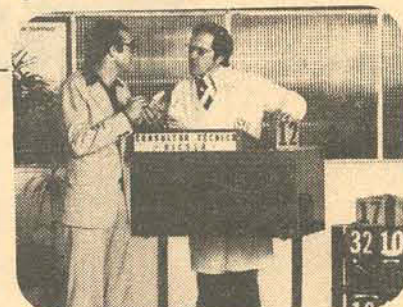
Andar térreo do prédio à rua Fernando Machado, N.º 36, com 320 m2, para escritório, clínica ou repartição. Ponto central. Tratar no local ou Tel. 22-1669

Então o serviço que o Revendedor Autorizado faz no meu Volkswagen tem garantia?



— Claro, Sr. Odair. Os serviços executados num Revendedor Autorizado Volkswagen têm garantia de 6 meses ou 10.000 km.

— E as regulagens, como são feitas?



— Com os mais modernos equipamentos. Regulagem do motor, dos freios, tudo.

— E o pessoal cuida bem do meu carro?



— Todos os mecânicos são treinados na Fábrica. Conhecem o seu carro melhor do que ninguém.

— Nada como confiar em quem entende, hein?



— Vá tranquilo, Sr. Odair. E conte sempre conosco.

Está tomando nota?

Num Revendedor Autorizado Volkswagen só não fazemos o impossível.



REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

Técnicos do CNPU analisam experiência feita em Lages no cadastro urbano

Lages - Como resultado das gestões desenvolvidas em Brasília pelo prefeito Dirceu Carneiro, junto à Comissão Nacional de Política Urbana em viagem que fez à Capital Federal em dezembro de 1977 em companhia do Assessor Econômico Satomi Iura para tratar de assuntos de interesse da cidade, estiveram recentemente em Lages os técnicos Jean Yves Ramelli e José Antônio Fialho Alonso a fim de verificar "in loco" a experiência que aqui vem sendo desenvolvida no que se refere ao Cadastro Técnico Municipal planejamento urbano.

Brasileira de Transportes Urbanos, Jorge Guilherme Francisconi, escolheu, dentre os quase 4 mil municípios brasileiros, apenas duas cidades em todo o Brasil para serem visitadas pelos técnicos do órgão a fim de colher experiências locais: Lages, no Estado de Santa Catarina, e Juiz de Fora, em Minas Gerais. Agora, cumprindo essa missão delegada pelo presidente da EBTU, referidos técnicos aqui estiveram por alguns dias realizando uma pesquisa minuciosa do que está sendo feito ou programado para o setor, elogiando as partes consideradas positivas e apresentando sugestões para a melhoria e aperfeiçoamento de algumas outras.

Jean Yves Ramelli é técnico do governo francês em planejamento urbano e cadastro técnico municipal, contratado pela Comissão Nacional de Política Urbana; e José Antônio Fialho Alonso é técnico da Fundação de Economia e Estatística da Secretaria de Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul, tendo ambos permanecido em Lages por alguns dias em cumprimento da missão especial que lhes foi delegada pela Presidência da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos.

Quando da viagem de Dirceu Carneiro àquela capital o então secretário executivo, hoje presidente da Empresa

Asilo Dom Bosco homenageou idosos com solenidade especial

Itajaí (Sucursal) - Em solenidade realizada às 10 horas do último domingo, a direção do Asilo Dom Bosco de Itajaí, homenageou a imprensa pelo transcurso do seu dia. Cerca de 20 jornalistas, radialistas, autoridades municipais e membros da diretoria da instituição, compareceram ao local, participando em seguida de um coquetel. As solenidades alusivas ao Dia da Imprensa fazem parte ainda das comemorações da Semana do Anicião, que será comemorada de 25 do corrente a primeiro de outubro e cuja programação preliminar foi aberta anteontem.

Falando na ocasião, o presidente do Asilo, Harold Schneider destacou o papel da imprensa, principalmente na cobertura às iniciativas de caráter filantrópico, promovendo e auxiliando as entidades assistenciais no seu trabalho de amparo aos necessitados. "É através da imprensa que conseguimos dar credibilidade e dimensão às nossas campanhas, tornando possível a participação e a integração da comunidade em todas as promoções empreendidas", frisou.

Em nome da imprensa local, falou o jornalista Olindor Camargo, salientando a importância de iniciativas desta natureza "para que os menos favorecidos, especialmente os idosos, já desprovidos de suas energias físicas que lhe permitiram a sustento através do trabalho, continuem a ter o amparo e os cuidados necessários a sobrevivência".

Na oportunidade também foi aberta uma exposição de quadros doados por pintores itajaíenses ao asilo, que serão leiloados e os recursos destinados a construção da ala masculina que prevê investimentos da ordem de Cr\$ 300 mil, cujas obras terão início dentro de dois meses, como parte de um plano de expansão desta casa de assistência.

Entre os pintores que doaram suas obras ao asilo figuram, entre outros, José Brandão, Celeste Brandão Pirajá, Lucy Ferreira, Maria Witt, Marizete Cecinel, Luzete Germani, Eneide Schaefer, Lindalva Deola, Eunice Araújo, Helenice Bornhausen, Irae Reichow, Lurdes Silva, Alba Wollinger, Sandra Garcia, Diniz Domingues, Teichacker, Onilo Borba, Osny Schaufert, Odecio Adriano, Hugo Coimburá, Vitório Forneroli, James Lenzi, Paulo Silva e Lidia Keler.

ASILO
O Asilo Dom Bosco, localizado a Rua Indaial, foi fundado no dia 17 de março de 1936, sendo reconhecido como de utilidade pública pelo Município e pelo Estado. Atualmente conta com 62 internados, sendo 52 mulheres e 10 homens, recebe subvenções da Prefeitura e do Ministério da Educação e Cultura, embora sejam pequenas quantias anuais. Além da diretoria, prestam serviços à entidade, o grupo de voluntárias sociais de Itajaí, que realizam serviços internos e campanhas externas junto a comunidade, visando sua manutenção.

Até dia 24 do corrente, será desenvolvida uma programação preliminar, constando de reuniões sociais, visitas aos internos e distribuição de presentes aos aniciões. Do dia 25 do corrente ao dia primeiro de outubro, quando será comemorada a Semana do Anicião, haverá festividades coordenadas pela Loja Maçônica Acácia Itajaíense, Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas, Lions Clubes da cidade e diretoria do Asilo. Haverá ainda, palestras, uma missa campal e homenagem aos fundadores.

Criada comissão de trânsito em Brusque

Brusque (Sucursal) - Com a expansão da cidade, Brusque vem enfrentando sérios problemas de trânsito, necessitando de urgentes medidas para solucioná-los. Neste sentido, foi constituída uma Comissão de Trânsito, que ficará responsável por este setor, introduzindo as mudanças que forem necessárias e programando para o futuro um melhor aproveitamento das vias públicas da cidade, visando desobstruir o tráfego que começa a ficar intenso, no centro da cidade.

A comissão de trânsito é composta pelo tenente Érico Campos (rádio Patrulha), Rosni Ferreira (Delegado de Polícia), José Gonzaga (Prefeitura), Norival Comandolli (Coletivos Santa Terezinha), Wilson Bruns (Clube dos Diretores Lojistas), Miguel Comandolli (Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários), Aderbal Vicente Schaeffer (Associação Comercial e Industrial) e Orlando Klann (Transporte Coletivo Santa Luzia).



A maior premiação de Santa Catarina

EXTRAÇÃO DE 09/09/78

- 1.º 70547 - Adão da Silva - Chapecó
- 2.º 39244 - Sebastião C. Aguiar - Armazém
- 3.º 52278 - Tubarão
- 4.º 63350 - Bento Joaquim Melo - Florianópolis

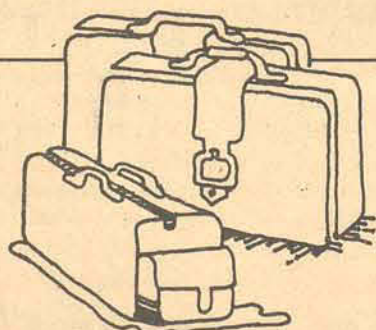


Herclício Luz F.C.
Fundado em 22/12/78
Tubarão - S. Catarina

SUITES E APARTAMENTOS COM
Televisão - Música ambiente - Telefone e Garagem.
— Café da manhã —

DIÁRIAS COM DESCONTO DE 40%

DE CARVALHO HOTEL



Rua Fúlvio Aducci,
Próximo a Ponte metálica Herclício Luz

Governo visitará São Francisco para inaugurar obras

São Francisco do Sul (Correspondente e Sucursal de Joinville) - O Governador Antonio Carlos Konder Reis, estará no dia 16 deste mês, em São Francisco do Sul, onde irá inaugurar as três salas de aulas da Escola Básica Clarinice Vieira Caldeira e as obras do Ginásio de Esportes "a comunidade participa", integrante do parque esportivo municipal localizado no alto da Rua Don Fernando Trejo Y Sanabria. O Governador chegará ao município às 9h30m, quando será recebido em frente a Escola a ser inaugurada.

As 10h45min o Governador

e autoridades locais embarcarão no trapiche da Capitania dos Portos em direção ao Distrito de Sai na localidade de Vila da Glória, onde inaugurarão o novo Grupo Escolar João Alfredo Moreira, cons-

truído em convênio com a Prefeitura e Secretaria de Educação. As 12h30m, será oferecido um almoço ao Governador e autoridades no Clube Náutico Cruzeiro do Sul e em seguida o Governador presidirá assinaturas de convênio entre a prefeitura e Secretaria de Transportes e Obras do DER-SC, relacionado com o novo acesso ao porto de São Francisco do Sul.

Casa para velhinhos e menores no Vale

Brusque (Sucursal) - A Ação Social Paroquial São Luiz Gonzaga, desta cidade, está se movimentando no sentido de conseguir verbas para implantação e manutenção, em Brusque, de uma casa para os velhinhos e uma para os menores.

O único empecilho para a execução do projeto, é a falta de verbas, que provavelmente poderão ser obtidas através de um pedido do Deputado Dib Cherem a uma entidade de área federal. Se a obra for concretizada, é intenção da Ação Social abrigar também os inválidos que perambulam pela cidade.

No próximo dia 30, as integrantes da Ação Social Pa-

roquial São Luiz Gonzaga promovem um baile no Clube Esportivo Paysandu, visando arrecadar fundos para dar prosseguimento a diversas atividades desenvolvidas pela Ação Social que, também coordena as atividades de clubes de mães, localizadas no Morro do Steffen, Baterias, Santa Luzia, Guarani, Poço Fundo, Oswaldo Reis e na Matriz.

A Ação Social Paroquial São Luiz Gonzaga, promove no próximo dia 26 de setembro o "encontro dos idosos", do qual participarão pessoas com mais de 70 anos. A programação consta de uma missa às 15 horas, seguido de um café no Salão Paroquial São José.

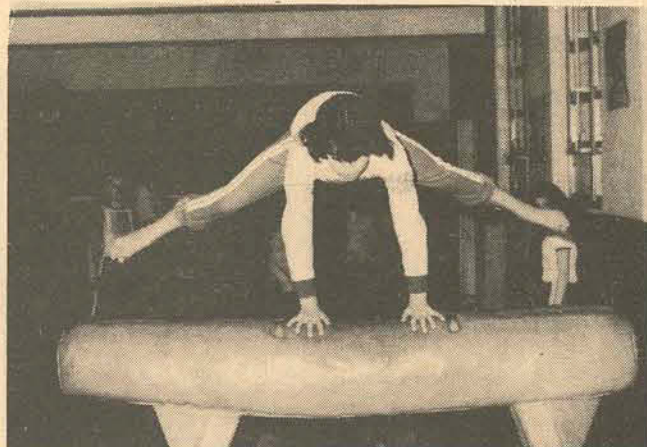
Joinville tem maior colégio eleitoral

Joinville (Sucursal) - Segundo levantamento efetuado pelo cartório eleitoral local, e que foi divulgado ontem, a décima nona zona eleitoral do município alcançou o número de 99 mil e 915 eleitores inscritos, aptos a votar nas eleições do dia 15 de novembro, incluindo os 3 mil e 557 eleitores inscritos de Garuva, se constituindo assim no maior colégio eleitoral do Estado. Somente Joinville possui 96 mil e 358

eleitores.

De acordo com o edital publicado ontem pelo juiz eleitoral da Décima Zona da Circunscrição do Estado, Alberto Luiz da Costa, foi designado o dia 16 deste mês, às 9 horas, na sala de sessões do juízo, a audiência pública de designação dos membros das 329 mesas receptoras, das quais 317 são de Joinville e 12 do município de Garuva.

S. Bento se prepara para Jogos Abertos



São Bento do Sul (Correspondente) - Uma das maiores esperanças de São Bento do Sul, com referência a sua participação nos Jogos Abertos de Santa Catarina, a serem disputados no mês de outubro, na cidade de Caçador, está depositada na equipe de Ginástica Olímpica. A conquista da medalha de ouro na modalidade, prova que são bi-campeões dos Jogos Abertos, tendo em Tubarão e Florianópolis conquistado o primeiro lugar na modalidade.

A equipe foi formada em 1975 pela professora Carmem Lúcia Weber, recém formada pela Escola Superior de Educação Física e Desportos de Joinville, que se radicou em São Bento do Sul. Naquele mesmo ano, após meses de treinamento intensivo, participava com o grupo da promoção Noite de Ginástica na Capital.

No ano seguinte, pela primeira vez São Bento participou de uma competição oficial de ginástica Olímpica, por ocasião dos Jogos Abertos Regionais, em Joinville, conquistando o primeiro lugar na classificação geral, tendo igualmente a melhor atleta da competição: a jovem Rita Maria Muelmann, então com apenas 11 anos de idade. No mesmo ano participou dos Jogos Abertos de Santa Catarina, conquistando a equipe a medalha de ouro da competição, que então estava sendo introduzida no maior certame poli-esportivo do Estado.

Grças aos resultados alcançados, a equipe participava ainda em 1976, como convidada especial do Departamento de Educação Física e Desportos do MEC, dos Jogos Estudantis Brasileiros em Porto Alegre.

Em 1977 os resultados vieram soberanos, confirmando a qualidade do trabalho desenvolvido pela professora Carmem Lúcia, com a conquista dos Jogos Regionais e o bi-campeonato nos Jogos Abertos de Santa Catarina, além da convocação de atletas são-bentenses para integrar a seleção catarinense que participaria dos Jogos Estudantis em Brasília.

Esse ano, a equipe vem trilhando o mesmo caminho dos anos anteriores, tendo conquistado no início do mês de agosto o primeiro lugar nas disputas dos Jogos Regionais realizados em Mafra.

Agora, todos os membros da equipe estão voltados para a conquista do tri-campeonato de Ginástica Olímpica, o que deverá acontecer, pois o principal meio para um rendimento adequado da equipe, foi levado a efeito. A formação da equipe em idade tenra, pois quando da sua formação, a idade média era de 10 anos.

O grupo vem treinando em regime integral, e segundo a professora Carmem, "apenas a expressão corporal necessita de reparos, além da forma que deverá ser aprimorada ainda mais, devendo atingir seu ponto ideal por ocasião dos Jogos Abertos".

Os treinamentos estão sendo orientados pelo professor Carlos Luiz Weber, já que a professora Carmem está com problema de saúde e apenas supervisiona os trabalhos.

Fesimp entra na fase estadual

Brusque (Sucursal) - Rosana Schlindwein é a representante desta cidade no III Festival da Interpretação da Música Popular para Comerciantes, que será realizado em âmbito estadual no próximo dia 23, em Joinville.

Na cidade de Brusque, o II Fesimp foi organizado pelo Grupo Apotese e Centro de Atividades do Sesc, Serviço Social do Comércio. Estiveram se apresentando no último sábado sete candidatos, sendo que três receberam prêmios em dinheiro do Sesc e troféus oferecidos pelo Grupo Apotese. Os demais receberam medalhas de ouro pela participação.

A classificação, final do II Fesimp de Brusque foi a seguinte: em primeiro lugar, Rosana Schlindwein (prêmio de Cr\$ 1 mil 500); segundo lugar, Arlindo Milani (prêmio de 1 mil); terceiro lugar, Arlindo Grass (prêmio de Cr\$ 800). Os demais participantes foram: Maria de Fátima Vieira, José Rosa, Luci Gazaniga e Jaci Maria Motter.

Se apresentaram ainda três calouros que não concorreram porque não pertencem a classe dos comerciantes: Neide Dada, Edésio Fischer e Eliana dos Santos. O baile de encerramento foi realizado no Clube Esportivo Paysandu e teve a participação de aproximadamente 800 pessoas, com a animação do grupo Som Livre.

Concurso em São Francisco

São Francisco do Sul (Correspondente) - Uma comissão de seleção volante, composta por dois oficiais e três praças da Marinha de Guerra, estará no dia 13 deste mês, procedente de Florianópolis, na Delegacia da Capitania de Portos de São Francisco do Sul, para a seleção de pessoal alistado na classe de 1960 para fins de Serviço Militar na Marinha Nacional. Segundo o tenente Neuci Flores, os candidatos inscritos terão que se submeter a exame físico-intelectual, durante a seleção que será realizada na própria Delegacia de Capitania dos Portos do Município.

Resultado de concurso saiu

Brusque (Sucursal) - O Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura de Brusque divulgou o resultado do Concurso de Crônicas e Poesias alusivas a "Semana de Brusque".

A comissão julgadora, composta pelas professoras Marly Maluche, Ivanete Bonomini e Vera Maria Bina da Silveira, classificou e premiou os seguintes estudantes: Crônicas - 1º lugar: Marina da Silva (a mesma plaga); 2º lugar: Silvana Walendowsky (quatro de agosto) Poesias: 1º lugar: Marcos da Silva (Cidade natal) e 2º lugar: Miriam Andréa Abron (Brusque).

Solicitações na Câmara

Chapecó (Sucursal) - Com cinco mensagens encaminhadas pelo executivo municipal e duas indicações da Oposição, a Câmara de vereadores iniciou sua primeira sessão do mês de Setembro.

No expediente deram entrada duas indicações do vereador emedebista Nelson Locateli. A primeira pedindo providências da municipalidade para a desobstrução do canal do riacho Passados dos Índios, na esquina das ruas Benjamim Constante e Noruega, para evitar alagamentos. A outra solicita providências para a iluminação pública do bairro São Pedro.

O prefeito Milton Sander enviou para apreciação cinco mensagens. Uma trata da assinatura do termo de convênio a respeito pagamento de cooperação financeira para desenvolvimento de programas de expansão rural com a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina. A segunda visa contratar serviços de captação de água para abastecimento do distrito de Alto da Serra. A terceira pede autorização ao Banco Nacional de Habitação e Banco do Estado de Santa Catarina para a construção de um conjunto habitacional da Cohab no Parque das Palmeiras. A quarta matéria que deu entrada na sessão, solicita autorização legislativa para abertura de crédito especial para a execução de obras do Projeto Cura. O último processo objetiva a abertura de crédito para prosseguimento das obras de projeto Fidren, canalização e esgotos.

Recebeu votação final a redação, com parecer da Comissão de Finanças, o processo que trata da aquisição e doação de áreas de terras para a implantação da empresa Hibridt Agropastoril Limitada, no município.

Distribuição de mudas em Itá

Itá (Sucursal de Chapecó) - O viveiro de essências florestais que é mantido neste município através de convênio firmado entre a Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Prefeitura Municipal, começou a distribuição gratuita de 250 mil mudas de eucaliptos, no último dia oito.

Os beneficiados são os agricultores de Itá, Seara e Xavantina. Neste viveiro foram renovados os plantios de 30 mil pinhões, prejudicados anteriormente por fatores climáticos.

O viveiro passará a fornecer, futuramente, mudas de pinheiro brasileiro porque existe grande número de agricultores interessados em seu cultivo.

Construção da Av. Beira-Rio

Brusque (Sucursal) - Prevista pelo plano diretor, aprovado em 1976, a prefeitura de Brusque iniciará em breve, conforme autorização expressa pela lei 795/78, as desapropriações necessárias para a construção da Avenida Beira-Rio.

A Avenida interligará o largo 4 de agosto com a rua Germano Schaeffer. A extensão será de 370 metros, com pista de rolamento de 10 metros e mais 4 metros de calçada com canteiros na parte central. O Plano Diretor prevê, na rua Barão do Rio Branco com a 7 de Setembro.

Empresa melhora serviço

Blumenau (Sucursal) - Visando aperfeiçoar os seus serviços burocráticos, a Companhia Rex de Transportes, empresa de transportes de passageiros que cobre vasta região do Estado, com sede em Lages (SC), acaba de contratar serviços de processamentos de dados com a Cetil S/A, de Blumenau.

Concurso divulga resultado

São Bento do Sul (Correspondente) A Junta de Serviço Militar distribuiu o nome dos vencedores do concurso do Serviço Militar. A aluna Lígia Sara Froener, do Colégio Estadual São Bento ficou em primeiro lugar; Dorothea Pfeiffer ficou em segundo, representando o Colégio Roberto Grant e em terceiro ficou Darli Maria Linke, também do Colégio Grant. A comissão julgadora foi composta por professores dos estabelecimentos de ensino e representantes da Coordenadoria de Educação.

Vala 1º de Maio foi concluída

Brusque (Sucursal) - Concluída com cinco meses de antecedência, a Vala Primeiro de Maio, cuja parte final de 600 metros foi iniciada no dia 1º de setembro de 1977, está pronta para ser inaugurada, bastando, somente marcar a data.

A extensão geral da vala é de aproximadamente quatro mil metros.

Os 600 metros finais da obra foram concluídos em 10 meses de trabalho e foram empregados 103 dúzias de tábuas de madeira; 17.606 metros de estacas; 93.200 pedras; 199 caminhões de areia e 1.171 sacos de cimento. O custo deste último trecho da obra foi de Cr\$ 1 milhão 500 mil.

Já foram iniciados os trabalhos de retificação e corte das margens da Vala da Rua Azambuja, que terá mil metros de canalização.

Para assinar o convênio entre a Prefeitura e o DNOS - Departamento Nacional de Obras e Saneamento, virá a Brusque, entre 16 e 20 de Setembro, o Ministro do Interior, Rangel Reis. O custo da vala de Azambuja foi orçado em Cr\$ 6 milhões.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 628

OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2º da Lei Complementar nº 12, de 08.11.71, e Portaria nº 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 15 a 27.09.78, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de OUTUBRO de 1978, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.**

— Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigorante no mês de AGOSTO de 1978

— Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de AGOSTO de 1978

— Vencimento: 15.08.80

— Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

b) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 8% a.a.**

— Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigorante no mês de AGOSTO de 1978

— Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de AGOSTO de 1978

— Vencimento: 15.08.83

— Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável.

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigorante no mês de OUTUBRO de 1978, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. nos dias 02 e 03.10.78.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1978.
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
a) Chefe de Departamento

Nicarágua já vive clima de guerra civil

REVOLTOSOS LANÇAM NOVA OFENSIVA NA TENTATIVA DE DERRUBAR SOMOZA

Duas cidades - Esteli e Masaya - já se transformaram em verdadeiros campos de batalha. Somoza resiste e implantou a lei marcial para sufocar os revoltosos. Extra-oficialmente, o número de mortos pode chegar a mais de cem. Na Costa Rica, o "grupo dos doze", que reúne importantes exilados políticos, já fala num governo provisório na eventualidade da queda do regime somozista que há 40 anos detém o Poder no País. As lutas são intensas entre os guerrilheiros e efetivos da Guarda Nacional.

Manágua, Nicarágua — O presidente Anastasio Somoza implantou ontem a lei marcial nas duas províncias transformadas em campos de batalha, enquanto os guerrilheiros esquerdistas organizam outra revolta para derrubar seu regime.

Os guerrilheiros organizaram a revolta atacando simultaneamente no sábado à noite, as instalações militares e policiais em Manágua e em cinco cidades da Província. Os tiroteios continuam.

A luta é particularmente violenta em Esteli e Masaya, duas províncias denominadas "Departamentos" na Nicarágua, onde Somoza impôs a lei marcial. A Cruz Vermelha e autoridades disseram que o número de mortos, desde a noite de sábado, já se eleva para 36, e os feridos são mais de 100. Oficiais da Cruz Vermelha, porém, afirmam que o número de mortos "pode ser bem maior com a comprovação do resgate de todos os corpos".

As ambulâncias da Cruz Vermelha ainda estão impossibilitadas de ajudar as vítimas por causa das barricadas militares e dos tiroteios esporádicos, segundo declarou o porta-voz da Cruz Vermelha. Um comunicado do Governo disse que a lei marcial seria imposta em Esteli e Masaya por trinta dias, o que significa que todas as garantias individuais foram suspensas, que não há lei civil. Só a lei militar impera.

Os militares podem prender, revistar, deter e confiscar sem ordens das autoridades civis. Segundo alegam os líderes da oposição, a situação não apresenta muitas variações da normalidade, já que os juízes e os prefeitos sempre fizeram o que o regime de Somoza lhes ordena. De qualquer modo, durante o último ano, depois de levantar as medidas de emergência impostas como consequência do ataque dos guerrilheiros em 1974, Somoza vem mantendo muito cuidado em manter as aparências de um governo democrático.

Os líderes da revolta são os guerrilheiros da Frente Sandinista de Libertação Nacional, uma organização que durante os últimos vinte anos tem procurado derrubar Somoza. A família do presi-

dente tem governado o país com mão de ferro durante 41 anos.

Os sandinistas, que pretendem implantar um governo marxista depois de derrubar Somoza, utilizam essas denominações em memória de Augusto Cesar Sandino, um oficial rebelde que lutou contra a invasão da Marinha norte-americana no início dos anos trinta. A invasão da Marinha preparou o terreno para a ascensão ao poder da família Somoza.

Os ataques coincidiram com uma greve nacional que já dura três semanas, cujos líderes são grupos de homens de negócios que pedem a renúncia de Somoza. Esses empresários acham que a crescente popularidade dos sandinistas se deve ao fato de que o Governo de Somoza tem violado consideravelmente os direitos humanos.

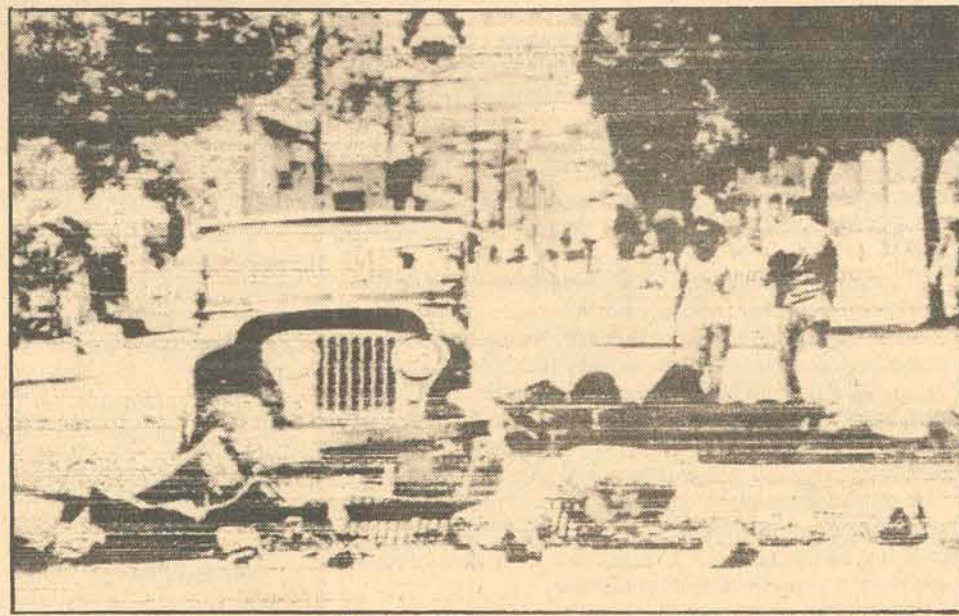
Na vizinha Costa Rica, o grupo dos "doze", importantes nicaraguenses exilados juntamente com os guerrilheiros sandinistas, pede abertamente o estabelecimento já de um governo no exílio, ou de um governo de oposição dentro da Nicarágua.

Eden Pastora Gomez, o comandante "zero" dos sandinistas, fez um apelo público aos líderes opositores para organizar um governo provisório que substitua o de Somoza quando o ditador for derrotado ou renunciar.

Pastora Gomez foi o líder da invasão sandinista ao Palácio Nacional em Manágua, no dia 22 de agosto último, os 25 invasores, com 59 prisioneiros políticos — cuja liberdade foi uma das condições impostas pelos sandinistas — conseguiram sair do país à salvo em dois aviões para o Panamá, onde o governo lhe concedeu asilo político.

Oito pessoas morreram durante a invasão do Palácio Nacional e 16 ficaram feridas. Somoza teve de aceitar as condições dos invasores e lhes entregou a quantia de 500 mil dólares em moeda.

O chamado "Grupo dos Doze" inclui líderes do Clero, professores universitários e profissionais que fugiram da Nicarágua para a Costa Rica no ano passado, alegando que temiam por suas vidas após terem feito um apelo público a Somoza para estabelecer a paz com os sandinistas e abrir "um



Nas ruas as cenas são de uma verdadeira guerra civil. (Radiofoto AP).

diálogo conciliatório".

Carlos Tunnerman, porta-voz do "Grupo dos Doze" e antigo reitor da Universidade de Manágua, informou que o grupo está respondendo ao apelo dos sandinistas. Acrescentou que "Os Doze" organizam um Governo provisório no exílio.

Durante uma entrevista à Imprensa em San José, capital da Costa Rica, Tunnerman disse que "O Grupo dos Doze" fez um apelo a todo o povo nicaraguense para que coopere com o governo provisório "a fim de que nos tenhamos condições de oferecer a Nicarágua em futuro próximo um Governo democrático".

No México, a Frente Sandinista publicou "um comunicado de guerra", descrevendo as batalhas do fim de semana contra a Guarda Nacional da Nicarágua como "uma defesa histórica destinada a derrubar a ditadura de Somoza de uma vez por todas".

Diz o comunicado: "Em Masaya, os sandinistas destruíram as barricadas militares de Monimbo, a coluna da luta contra a ditadura". Monimbo é uma comunidade indígena, com cerca de 20 mil habitantes. O comunicado afirma ainda que Masaya está em mãos dos sandinistas e que em Esteli as tropas do Exército foram obrigadas a retirar-se para o interior de um edifício "sitiado por nossas forças".



Populares olham assustados os tiroteios (Radiofoto AP).

Grupo dos doze prepara-se para assumir o Governo.

San Jose, Costa Rica - O grupo opositor dos "Doze" assumiria provisoriamente o Governo na Nicarágua com a queda do general Anastasio Somoza, segundo declarou ontem Carlos Tunnerman, um de seus membros.

"Atenderemos ao apelo da Frente Sandinista de Libertação Nacional — FSLN —, porque estamos dispostos a contribuir com o que pudermos para que o povo da Nicarágua volte a ser governado por um regime democrático" adiantou Tunnerman.

O dirigente opositor disse que "estamos dispostos a fazer um apelo a todos os setores que estão na luta contra a ditadura, para que colaborem com esse governo nacional provisório e possamos reconstruir um país destruído pela ditadura somozista em sua persistência de governar".

A FSLN, num comunicado distribuído ontem

nesta capital, pede ao grupo dos "Doze" que aceite formar um governo de transição. Tunnerman disse que está na Costa Rica para promover a solidariedade de todos os setores com o povo nicaraguense "que luta para reconquistar suas liberdades, destruídas há muitos anos".

Lembrou que antes de partir para Nicarágua há uns dois meses o grupo dos "Doze" disse em Costa Rica que Somoza só cairia com a união de todas as forças de oposição, "o que afinal foi conseguido".

"Os resultados estão à vista. As horas que restam à ditadura na Nicarágua são muito poucas", declarou Tunnerman. Adiantou que Somoza sempre se negou a escutar a voz do povo e mencionou os constantes apelos feitos por muitos grupos e cidadãos, inclusive a Igreja, que lhe pediram para que saísse, dando condições à formação de um governo democrático.

Uma noite de tiroteios e muita luta nas ruas.

Manágua — Os tiroteios continuavam pela madrugada de ontem em Manágua, onde a guarda nacional tentava contra-atacar a ofensiva dos ativistas de esquerda que tentam derrubar o regime de Anastasio Somoza.

Um político de oposição disse que o país está em uma guerra civil. A Guarda Nacional adiantou domingo à tarde que suas forças estavam "mantendo o controle e a ordem em todo o país". No entanto, a Cruz Vermelha informou em Manágua que os escritórios da organização em Esteli, Masaya e Leon haviam dado conta de intensos tiroteios domingo à noite. Duas seções da Cruz Vermelha em distintos bairros de Manágua relataram incidentes similares.

Observadores políticos assinalaram que a onda de ataques contra o regime somozista iniciado no sábado à noite é a maior e melhor organizada jamais levada a efeito contra o atual presidente.

Não houve informações oficiais sobre o número de vítimas registradas. O jornal governamental "Novedades" assinalou em uma edição especial de domingo que pelo menos 16 pessoas haviam morrido em lances de violência ocorridos em cinco distritos da capital.

Outras fontes extra-oficiais assinalaram que houve várias vítimas no interior do país, e estimaram o número das mesmas em 20, sem contar as ocorridas na capital.

"Não há dúvida alguma; isto é uma guerra civil",

disse Alvaro Chamorro Mora, vice-presidente do Partido Conservador, a única agremiação opositora reconhecida pelo Governo.

O dirigente disse que ativistas e guerrilheiros lançaram "uma ofensiva em toda a Nicarágua", e que os mesmos acrescentaram um novo elemento a seus ataques relâmpagos com fuzis e bombas: o fogo.

Incêndios ativados no sábado à noite em Leon e Masaya não haviam sido extintos após 24 horas de iniciados. Testemunhas oculares assinalaram que os ativistas e guerrilheiros sandinistas atacaram simultaneamente cinco postos da Guarda Nacional em Manágua.

Uma testemunha de um ataque a um quartel da Guarda Nacional nas proximidades de Manágua disse que os guerrilheiros chegaram ao local em um Jeep e correram para o edifício enquanto atiravam sobre o mesmo. Os atacantes continuaram disparando para as portas e janelas até não encontrar resistência, e logo atearam fogo ao local.

A maioria dos postos atacados são construções de madeira, e estariam custodiados pelo menos por 5 guardas cada um.

Um residente de Leon disse que o ataque ao posto da Guarda começou às 7 da noite e foi realizado por "crianças fortemente armadas". Os ativistas haviam ingressado na catedral de Leon, e atirado desde sua cúpula para as instalações da Guarda Nacional localizadas em um vale a duas quadras da igreja.

Reunião de cúpula prossegue mas não há nada de positivo

Camp David, Estados Unidos — A reunião de cúpula do Oriente Médio, em sua sexta jornada, prossegue sem dar indícios de qualquer avanço importante para a solução das divergências entre Israel e Egito.

O presidente norte-americano Jimmy Carter, anfitrião da conferência, conversou ontem com o presidente egípcio Anwar Sadat, numa sequência de encontro semelhante que teve domingo com o primeiro-ministro israelense Menahem Begin.

Jody Powell, assessor de imprensa norte-americano e porta-voz da reunião de cúpula, disse que a conferência avançou à fase "dos últimos retoques em setores de aparente progresso", e destacou que não estava prevista para esta semana reuniões conjuntas entre os três dirigentes nacionais, que não realizam uma conferência formal conjunta desde a última quinta-feira.

Referindo-se a uma série de reuniões mantidas ontem entre os participantes e seus conselheiros, Powell mencionou "renovados esforços" iniciados domingo em busca da solução para as intrincadas questões que dividem Egito e Israel. Adiantou que as delegações conduzem "debates ainda mais intensos e detalhados" e que não há "bases de informação" para determinar quanto tempo durará a reunião de cúpula. Espera-se que as conversações de Carter, Begin e Sadat durarão até quarta ou quinta-feira. Begin

disse domingo que a conferência "vai bem", mas outras fontes fizeram declarações mais cautelosas.

"Precisamos de mais dois ou três dias para cristalizar as coisas", disse Ezer Weizman, Ministro de Defesa israelense, que voltou a reunir-se separadamente com Sadat durante o fim de semana. Fonte ligada à delegação egípcia disse que as negociações se desenvolvem muito lentamente.

Após haver levado Begin e Sadat em visita ao campo de batalha de Gettysburg, cenário de um combate decisivo da guarda civil norte-americana, Carter reuniu-se por uma hora com o mandatário israelense em Camp David, retiro presidencial no estado de Maryland. Os assessores principais dos dois líderes também estiveram presentes.

Begin fez seu comentário otimista à imprensa durante a visita ao campo de Gettysburg. Entretanto, foram feitos outros comentários sobre a reunião de cúpula:

— O senador norte-americano Henry Jackson previu que o Egito não ficará satisfeito a não ser que Israel produza um "movimento definitivo" quanto às propostas de paz.

— O presidente sírio Hafez Assad, declarou numa entrevista na Alemanha Ocidental que as conversações de Camp David estão destinadas ao fracasso.

"Como poderia Sadat justificar a divisão do Sinai com Israel e apresentar tal coisa como uma vitória? E uma vitória é que se espera que Sadat possa conseguir nos Estados Unidos", declarou Assad à revista "Der Spiegel".

Ricos se propõem a ajudar os pobres na reunião da ONU

Buenos Aires — Os países industrializados concordam ontem em aumentar sua ajuda voluntária para contribuir ao intercâmbio tecnológico entre as nações em desenvolvimento, durante uma conferência organizada pelas Nações Unidas.

Apesar do documento de 38 itens, adotado na conferência da ONU sobre cooperação técnica entre países em desenvolvimento, não especificou o compromisso de ajuda, delegados do terceiro mundo o qualificaram como um "modesto passo" para a nova ordem econômica internacional, que haviam reclamado há quatro anos.

Entretanto a oposição de países ocidentais e do bloco socialista obrigou as nações do terceiro mundo a abandonar sua proposta mais controversa. Consistia em aumentar sua atual maioria de seis cadeiras no Conselho de Governo do programa de desenvolvimento das Nações Unidas, que tem agora 48 membros, para incluir a totalidade dos 149 países membros da Organização Mundial.

O propósito era conseguir a adoção de decisões sobre o orçamento de 2 bilhões e 400 milhões de dólares do programa, aprovado para um período de cinco anos.

"Os países desenvolvidos não cedem em nenhum ponto, mas pelo menos concordaram com um plano no qual participarão para nos ajudar a levar adiante nossa iniciativa", disse Frank Francis, da Jamaica, presidente do grupo dos 77, nome do movimento de países não alinhados.

Da maioria das 38 medidas foi proposta pelos países em desenvolvimento, a comissão principal da conferência, com representantes de 140 nações, aprovou as medidas por

consenso, enviando-as ao plenário, onde se esperava que fossem adotadas entre ontem e hoje.

Embora o documento final tenha destacado que a assistência técnica direta das nações industrializadas deveria continuar, refletiu claramente a frustração do terceiro mundo com as políticas comerciais e de ajuda das nações mais avançadas, as quais se culpou do impasse no desenvolvimento econômico.

Adiantou o documento que "... recentes dificuldades enfrentadas pela economia mundial" têm paralisado as negociações de demandas apresentadas originariamente em 1974 durante sessões especiais da ONU para estudar os padrões de uma "nova ordem internacional", que incluem maior ajuda direta ao terceiro mundo, tratamento prioritário para seus produtos, maiores preços para suas exportações, melhores condições para o pagamento de dívidas e restrições às atividades de empresas multinacionais.

A falta de progresso nesses objetivos, continua o documento, "... torna ainda mais necessário que os países em desenvolvimento elaborem estratégias baseadas numa maior auto-suficiência nacional e coletiva para a qual a cooperação técnica dos países em desenvolvimento constitui um instrumento importante".

Após rejeitar a ideia de criar uma nova e onerosa agência, o grupo dos 77.

Os países industrializados aprovaram uma proposta que concede apoio adicional à cooperação técnica entre países em desenvolvimento "... sem prejuízo dos programas de ajuda existentes". Entretanto, a resolução ressalta que este apoio é voluntário.



Povo fez enterro coletivo gritando slogans contra o Governo.

O povo enterra seus mortos e os protestos contra o Xá continuam

Teerã, Irã — Novos motins de protestos antigovernamentais explodiram ontem em dois centros religiosos muçulmanos do Irã, e as versões chegadas a esta capital indicam que cinco pessoas morreram em choques com forças militares.

Segundo as versões não confirmadas, duas pessoas morreram em Kum, a 120 quilômetros a sudoeste de Teerã, e mais 3 foram mortas em Mashhad, a 700 quilômetros a nordeste desta capital. Em ambas as cidades foi imposta a lei marcial, não se dispondo de detalhes sobre os choques.

Enquanto isso, vários milhares de enlutados, muitos transportando ferretos sobre seus ombros, se reuniram num cemitério desta capital para o sepultamento de 97 pessoas mortas sexta-feira passada, quando os soldados dispararam contra os manifestantes antigovernamentais que causavam danos em Teerã.

Os parentes enlutados, indignados, criticavam em voz alta o Xainxá Mohammed Reza Pahlavi.

Eleitos militares cercaram o cemitério de Behshir-Zahra, nos subúrbios da Capital, mas não impediram o funeral coletivo.

Esta é uma das poucas reuniões permitidas segundo a lei marcial, imposta nas principais cidades do Irã após os motins de sexta-feira.

Milhares de soldados patrulhavam as ruas da capital, fazendo observar a lei marcial decretada para sufocar uma crescente rebelião civil contra o regime autoritário do Xainxá.

A maioria dos manifestantes são membros do Xainxá para apaziguar o clima de agitação muçulmana que se opõe à sua ocidentalização de país, cultura, língua e costumes. Ele desig-

nou primeiro-ministro um devoto muçulmano e tomou outras medidas para aplacar as críticas dos religiosos.

O presidente norte-americano Jimmy Carter telefonou para o Xainxá de Camp David, onde acontece a reunião de cúpula sobre o Oriente Médio. Segundo um porta-voz presidencial, Carter externou seu apoio ao dirigente iraniano e disse que esperava que "continuasse o movimento para uma liberalização política".

Carter também "lamentou profundamente" a perda de vidas e disse que esperava que se pusessem fim sem demora à violência. Os atos de violência ocorridos ao longo de 8 meses foram superados em gravidade na sexta-feira, na Capital, quando os manifestantes avançaram contra os soldados a leste de Teerã, jogando pedras.

Os militares dispararam para o ar para dispersar os revoltosos, mas quando estes continuaram avançando, apontaram diretamente para a multidão.

O conflito religioso se originou dos esforços do Xainxá para modernizar a sociedade iraniana, quase feudal. Os dirigentes religiosos conservadores se opuseram firmemente à decisão governamental de entregar aos camponeses terras que pertenciam ao clero. Também se opõem à concessão de liberdade política e social às mulheres, inclusive ao direito de voto e aos estudos universitários.

Muitos dos opositores do Xainxá puseram de lado suas divergências políticas para atacá-lo sob a bandeira do protesto religioso. O governo afirmou que são os esquerdistas, chefiados por um grupo terrorista clandestino autodenominado Marxistas Islâmicos, os que organizam as frequentes ondas de protestos violentos nas principais cidades iranianas.

10 mortos e 100 feridos. É a violência no Líbano.

Beirute — As Forças Armadas sírias voltaram a canhonear bairros cristãos de Beirute pela quarta noite consecutiva, provocando a morte de 10 libaneses e ferimentos em mais de cem, segundo fontes da polícia.

Informaram ainda, que os tiros de artilharia causaram incêndios em 26 edifícios no setor cristão de Beirute e destruíram cerca de 300 automóveis.

A rádio direitista do Líbano admitiu que um cristão morreu e 25 foram feridos no ataque sírio que cessou ao amanhecer. O governo do presidente Elias Sarkis convocou uma reunião urgente do gabinete para decidir se pedirá ou não a prorrogação do mandato do exército da Liga Árabe de 30.000 homens, que pôs fim à guerra civil à 23 meses.

Os jornais locais informaram que as opiniões dentro do governo estão divididas em torno da extensão do mandato devido à intensificação das hostilidades entre os sírios e os direitistas.

Os sírios constituem o grosso da força que supervisiona o cumprimento do armistício entre os direitistas e a aliança de libaneses muçulmanos esquerdistas e guerrilheiros palestinos.

O mandato da força caduca dia 26 de outubro. Os jornais reproduzem uma versão publicada pelo diário do Cairo "Al Ahrâm" segundo a qual o Ministro Libanês de defesa e relações exteriores, Fuad Butros, pediu à Liga Árabe que aplique uma resolução sobre a questão da prorrogação do mandato.

Os dirigentes políticos direitistas desejam que o mandato seja concluído, porém o primeiro ministro Salim El-Hoss disse que é imperativa a prorrogação porque o Líbano ainda não organizou um exército capaz de preservar o cumprimento da lei e manutenção da ordem.

A comunidade cristã convocou uma greve geral para quarta-feira, a fim de protestar contra a "guerra de genocídio contra os cristãos empreendida pela Síria e exigiu a imediata retirada das forças sírias de todos os setores cristãos do Líbano.

D. Avelar diz que Igreja não é um partido de oposição

Salvador - "Não estou de acordo com a posição de que a Igreja deva ser de contestação pura e simples, como se fosse um partido de Oposição. Os que ocupam o Poder, por via direta ou indireta, são pessoas que devem em princípio, receber a nossa atenção. A convivência não significa nenhuma vinculação, muito menos submissão".

A opinião, do Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Avelar Brandão, foi a propósito da evasão de fiéis que preocupou os participantes da Semana da Cultura Afro-Brasileira, promovida pela CNBB, em Brasília. "Se nos últimos tempos a evasão, por hipótese aumentou, a causa não seria a ligação da Igreja com o Poder, talvez pelo contrário".

Pessoalmente, Dom Avelar Brandão não acredita em evasão de fiéis para os cultos afro-brasileiros: "Todo e qualquer pastor católico do Brasil com capacidade de acompanhar o que se passa no mundo sabe que não há, na maioria dos católicos, um tipo de formação monopolítica a ponto de afastar as possibilidades de receber influência de outras religiões que convivem com a realidade brasileira desde o descobrimento".

- O fato de alguém, episodicamente, frequentar o candomblé para fazer uma consulta ou ir a

uma sessão espírita, não significa renúncia aos princípios de formação católica. Sabemos que a maioria da população brasileira é cristã, uma parte com capacidade de integração plena e outra sem essa prática, embora conserve o sentido católico - disse Dom Avelar.

- A igreja entrou no Brasil com o Poder. Isso é histórico e não se pode deixar de reconhecer que havia essa união, mas se analisarmos o comportamento dos Bispos e sacerdotes ao longo dos primeiros séculos de vida religiosa brasileira, podemos ver gestos de independência total.

Através de documentos, a igreja católica tem demonstrado posições absolutamente de contestação ao Poder. Eu adoto o princípio de que a Igreja seja um organismo independente, é claro, mas convivendo com aqueles que formam os vários segmentos da nossa sociedade - afirmou o Cardeal.

Ele garantiu, ainda, que não é de responsabilidade da Igreja Católica qualquer tipo de campanha contra o candomblé na Bahia, onde tem surgido nos últimos tempos pichações de muros com os dizeres "Deus condena o candomblé. Leia a Bíblia".

No candomblé há muitos aspectos de religiosidade, outros são apresentados de formas fol-

clóricas. De maneira que isso não nos preocupa fundamentalmente. Acho que cada cristão católico deve tomar consciência de sua missão, vivê-la, transmiti-la e irradiá-la.

Dom Avelar disse não acreditar muito na evasão religiosa de que se fala: "é claro que tem havido um incremento enorme do proselitismo nesses últimos tempos, mas o que marca mesmo a alma de nosso povo é a Igreja Católica".

- Não podemos ignorar que se multiplicam os terreiros de candomblé, é um direito também dos que querem esse caminho. Tem gente que vai por simples curiosidade, outras episodicamente, e ainda os turistas para saber do que se trata. A necessidade de apresentar a Bahia como alguma coisa original acaba incentivando os terreiros por força do turismo - explicou Dom Avelar.

Para ele, o importante é fazer a pastoral de grupos - necessária - e a das massas, que é fundamental. "Isso nunca deixei de fazer, apoiando inclusive as festas populares, que muita gente não consegue entender, achando que talvez o Arcebispo esteja valorizando muito. Mas, para mim, isso significa muita coisa, o desejo de fazer com que o povo cresça a partir daquele estado de religiosidade em que se encontra".

Katz denuncia o elitismo da psicanálise no Brasil

Belo Horizonte — Enquanto o psicanalista carioca Chaim Samuel Katz denunciava o elitismo da psicanálise no país, o psiquiatra gaúcho Elis D'Arrigo Busnello dizia que compete aos sofisticados profissionais da saúde mental estudar o grau dos desequilíbrios mentais. "Essas formas autoctones de solução de problemas — mas mentais vêm sendo usadas há muito tempo e merecem nossa atenção", observou.

Na conferência de encerramento, da I Jornada de Psiquiatria de Belo Horizonte, o Dr. Chaim Katz, ex-professor da

Universidade Federal do Rio de Janeiro e membro do Instituto Brasileiro de Psicologia Grupal e Institucional, afirmou que, "no Brasil, o psicanalista só se dispõe a investigar a verdade dos clientes se eles remem de Cr\$ 1 mil a Cr\$ 1 mil 500 por hora".

"A psicanálise, acrescentou, se restringe a uma reduzida classe, enquanto a religião cumpre papel de se inscrever em movimentos de luta social, aos quais nós, psicanalistas, preferimos nos furtar. E principalmente nas religiões mais populares que a classe marginalizada pode manifestar seus desejos, mesmo os de natureza política".

Desenvolvendo o tema "Psicanálise e Religião", o Dr. Chaim Katz observou que o elitismo da psicanálise decorre do investimento feito durante 11 anos de estudos superiores, os quais, comparados aos níveis atuais de salário mínimo, representam cerca de 60 anos de trabalho ininterrupto do operário brasileiro.

"Daí, acrescentou, a impossibilidade de se levar a psicanálise a maioria população, de vez que preferimos ficar nos consultórios a inovar, estendendo o atendimento a grupos e instituições, num processo coletivo, como ocorre dentro da religião".

Plano do PNPf quer elevar a qualidade da madeira do país

Aproveitamento racional das florestas naturais, em particular da Amazônia; elevação da qualidade da madeira produzida, com vistas a otimizar a produção de papel e celulose e de carvão vegetal para a siderurgia; aumento da produtividade dos reflorestamentos e o desenvolvimento de técnicas silviculturais — agrônomicas para possibilitar um aproveitamento racional da terra em regiões pouco desenvolvidas. Estes são os objetivos prioritários do Programa Nacional de Pesquisa Florestal — PNPf —, cujas bases foram fundamentadas em reunião promovida em São Paulo pela Sociedade Brasileira de Silvicultura entre técnicos e dirigentes do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, da Embrapa — Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias, empresários, empresários, diretores de Institutos de Pesquisa e FINEP — Financiadora de Estudos e Projetos. O coordenador do PNPf, Paulo Galvão, ressaltou a importância do Programa, que visa a estimular a pesquisa com vistas a, reduzindo os custos de produção e aumentando a qualidade dos produtos florestais, conferir maior competitividade à celulose brasileira no mercado internacional. O orçamento do PNPf para o biênio 78/79 é de Cr\$ 96,4 milhões, incluídos Cr\$ 24,4 milhões fornecidos pela JICA (Agência de Pesquisa do Japão) e que serão canalizados inicialmente para estudos no Nordeste do País. Uma das metas do PNPf, a ser viabilizada por intermédio da melhoria genética das sementes e pela aplicação de técnicas de manejo silviculturais mais adequadas às condições brasileiras, é incrementar, de 60 para 75 toneladas/ha, a produção de madeira seca dos reflorestamentos com eucalipto. A redução, em 20% no prazo de 5 anos, dos custos da madeira constitui outro objetivo prioritário do PNPf.

PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL

Ouvindo sugestões dos representantes da iniciativa privada, Irineu Cabral, presidente da Embrapa ressaltou a importância da participação permanente de empresários na coordenação do programa, solicitando a indicação do membro para acompanhar todos os trabalhos à Sociedade Brasileira de Silvicultura. Da reunião que resultou nas bases do programa de pesquisas, cujo estudo final será objeto de novo encontro, participaram os presidentes da Embrapa, Irineu Cabral e do IBDF, Paulo Berutti; Almiro Blumenschein, diretor da Embrapa; Mauro Reis e Nelson Barboza Leite, diretores do IBDF; Paulo Galvão, coordenador do PNPf; empresários Sérgio Lupatelli, presidente da SBS; Horácio Cherkassky, da Associação Paulista de Papel e Celulose; Afonso Vitale, da Associação Brasileira das Empresas de Reflorestamento; Leopoldo Garcia Brandão e José Luiz Magalhães, presidentes de entidades de pesquisas; Antonio Carlos Maron Fonseca, Luiz Paulo Bardy e Vitoria Salles, da FINEP — Financiadora de Estudos e Projetos; e os dirigentes de Institutos de Pesquisa de São Paulo e Paraná, Helládio do Amaral Mello, Roberto Husokawa e Francisco do Nascimento Kronka, além do empresário Antonio Rensi Coelho, representante do setor de fibras de fibra de madeira.

Brasília terá um banco de leite materno

Brasília - Um banco de leite materno será instalado em Taquatinga, cidade satélite de Brasília, a partir do dia 19 próximo, na tentativa de solucionar, conforme seus idealizadores, "a alta incidência de infecções agudas, de diarreia e de problemas de vias respiratórias causados por erros cometidos pelas mães na prepara-

ção das fórmulas de leite em pó, que na maioria das vezes se utilizam de excessos de farinhas em detrimento de gorduras e proteínas".

Este banco, o primeiro que congrega a participação de entidades governamentais - o Governo do Distrito Federal que cede a estrutura hospitalar para o atendimento das mães doadoras -

tem precedentes no País, com bancos instalados em São Paulo e Rio de Janeiro, montados pela iniciativa particular.

O leite que será doado pelas mães ao banco será por sua vez transferido gratuitamente às mães impossibilitadas de amamentar seus filhos. Os benefícios decorrentes da doação, segundo o

sr. Varilandes Gonçalves, um dos organizadores do programa, serão as facilidades de atendimento na rede Hospitalar da mãe doadora e seus filhos, incluindo-se aí a concessão de medicamentos e de alimentos, durante o período de amamentação.

Para participar do Banco de Leite Materno como doadora, a mãe deverá ser

cadastrada pelo serviço médico do hospital, que avaliará as condições sanitárias do leite a ser doado. Conforme os responsáveis pelo projeto "há grandes receptividades na comunidade em relação à idéia, e grande número de mães já está sendo cadastrado pelo hospital regional de Taquatinga".

CERÂMICA PORTOBELLO S/A CGC/MF 83.475.913/0001-91 ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil e novecentos e setenta e oito, às 10:00 horas, reuniram-se em sua sede social, à Rua Adolfo Melo 41, em Florianópolis, SC, em assembleia geral ordinária, os acionistas da Cerâmica Portobello S/A, devidamente convocados por anúncio publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições dos dias 20, 24 e 25 de abril de 1978, e no Jornal "O ESTADO", da Cidade de Florianópolis, edições dos dias 20, 21 e 23 de abril de 1978, para deliberarem sobre a ordem do dia constante da convocação adiante transcrita. Procedida a assinatura no livro de presença de acionistas, verificou-se estarem presentes, acionistas representando a totalidade do Capital Social. Assumiu a direção dos trabalhos, o acionista Dr. Cesar Bastos Gomes, Diretor Presidente da sociedade, que convidou a mim, Valério Gomes Neto, para secretariar a sessão, ficando legalmente constituída a mesa. O Sr. Presidente declarando instalada a Assembleia, determinou a leitura do anúncio de convocação e demais documentos existentes, assim redigidos: "Cerâmica Portobello S.A. - CGC/MF 83.475.913/0001-91 - Assembleia Geral Ordinária - Anúncio de 1.ª Convocação - A Direção da Cerâmica Portobello S.A., por seus diretores abaixo assinados, convida os senhores acionistas, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de abril de 1978, às 10:00 horas, na sua sede social, à Rua Adolfo Melo 41, em Florianópolis, SC, com a seguinte Ordem do Dia - 1. - Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral, demonstrações da Conta Lucros e Perdas, e demais documentos do exercício social encerrado em 31/12/77. 2. - Outros assuntos de interesse social. Florianópolis 19 de abril de 1978. (ass.) Cesar Gomes Júnior, Valério Gomes Neto. AVISO - Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Adolfo Melo, nº 41, em Florianópolis, Santa Catarina, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/77. Florianópolis, 19 de abril de 1978 - A DIRETORIA". Em prosseguimento e em cumprimento ao item 1.º da ordem do dia, solicitou o Sr. Presidente, fosse lido o Relatório da Diretoria e Balanço Geral relativo ao exercício encerrado em 31/12/77, documentos esses publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição do dia 27 de abril de 1978, e no Jornal "O ESTADO" da cidade de Florianópolis, edição do dia 27 de abril de 1978. Terminada a leitura o Sr. Presidente usou da palavra para esclarecer aos Srs. acionistas, que tendo a Cerâmica Portobello S/A, sido constituída apenas no dia 22 de dezembro de 1977, o Balanço do exercício apresentava tão somente os dados relativos à subscrição e integralização parcial do Capital Social, submeteu em seguida os documentos à deliberação da Assembleia, verificando-se após votação, terem sido aprovados por unanimidade deixando de votar os acionistas ilegalmente impedidos. Passando ao segundo item da ordem do dia, o Sr. Presidente deu conhecimento aos presentes, já terem sido iniciados os serviços de terraplenagem do local das futuras instalações industriais, bem assim já estarem contratados os serviços das obras civis e de fornecimento dos equipamentos industriais. Em seguida o Sr. Presidente colocou livre a palavra à disposição dos Srs. Acionistas. Como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente declarou esgotada a ordem do dia, agradeceu a presença dos Srs. Acionistas e suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata que achada conforme, foi devidamente assinada. Florianópolis, 28 de abril de 1978 (ass.) Cesar Bastos Gomes, Valério Gomes Neto, Valério Gomes Neto p.p. de Paulo Bastos Gomes, Cesar Gomes Junior, Valério Gomes Neto p.p. de Joaquim Fiuza Ramos, Geraldo Nicodemus Vieira, Luiz Santy Telles, Valério Gomes Neto p.p. de Carlos Bastos Gomes e Usati S/A - Refinadora Catarinense. A presente ata é cópia fiel da transcrita no livro de Atas de Assembleias, às fls. IV e 2.

Dr. Cesar Bastos Gomes
PRESIDENTE
Valério Gomes Neto
SECRETÁRIO

ÓTIMOS TERNOS e CALÇAS Na grutinha Cons. Mafra, 44 PELA METADE do PREÇO

Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis.

Edital com o prazo de (20) vinte dias para citação de Fernando Pereira Ribeiro e sua mulher Luzinéa Alves Queiroz Ribeiro, que se encontram em lugar incerto e não sabido. O Doutor João Martins, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis - SC, na forma da lei, FAZ SABER aos que este edital com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente expedido nos autos de n.º 438-78, de Processo de Execução requerida por Sul Brasileiro - Crédito Imobiliário S/A, cita Fernando Pereira Ribeiro e sua mulher Luzinéa Alves Queiroz Ribeiro por todo conteúdo da petição inicial e despacho de fls 2, 28, certidão fls. 24v e despacho fls 61 a seguir transcritos:

Petição Inicial

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis. SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., instituição financeira, com sede à rua dos Andradas, 1258, na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no C.G.C.M.F. sob n.º 87.091.716/0001-20, portadora da Carta Patente n.º A-72/49, instituição integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, inscrita sob n.º 047 na Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional de Habitação, por seu (s) advogado (s) que esta subscrive (m) (doc. 01), vem à presença de V. Exa., com fundamento na Lei Federal n.º 5741 de 1.º de dezembro de 1971, propor a presente EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA contra FERNANDO PEREIRA RIBEIRO, técnico em contabilidade e sua mulher LUZINEÁ ALVES QUEIROZ RIBEIRO, do lar, brasileiros, domiciliados e residentes à rua São José n.º 138 - Apto n.º 302 - ED. BALNEÁRIO, nesta Capital, inscritos no CPF sob n.º 269.924.187-34. (1) - O (s) DEVEDOR (ES) é (são) senhor (es) e legítimo (s) possuidor (es) do (s) imóvel (is) a seguir descrito (s) e caracterizado (s): Apartamento n.º 302 Padrão "C", localizado no 3.º pavimento do Edifício Balneário, situado a Rua São José n.º 138, no Estreito, 2.º Sub-distrito desta capital, estando o apartamento no centro para quem olha o Edifício de frente, com área real global de 76,91 m²; a área real privativa de 52,09 m²; a área de uso comum de 24,82 m², correspondendo-lhe a fração ideal de terreno de 0,1024. O Edifício está construído sobre um terreno situado no Estreito, com área de 350,00 m², com as seguintes medidas e confrontações: frente, a LESTE, em 10,00 metros com a Rua São José; fundos, a OESTE, em 10,00 metros com terreno de Olavo Manoel Coelho; lado direito, ao SUL, em 35,00 metros, com a Rua Santa Amara; e, lado esquerdo, NORTE, em 35,00 metros, com terreno de Cid Simão Rodrigues. Dito imóvel foi havido pelos DEVEDORES por compra feita à SECTOR - ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES LTDA., através de contrato por instrumento particular de compra e venda e mútuo com pacto adjeto de hipoteca. (2) O (s) imóvel (is) supra mencionado (s) foi (ram) adquirido (s) com recursos provenientes de empréstimos concedido (s) através de operação ajustada nos moldes do Sistema Financeiro da Habitação e acha (m)-se registrado (s) sob R. 1, feito na matr. 3654 do livro n.º 2/RG, do 1.º Ofício de Registro de Imóveis desta comarca. (3) A CREDORA, por força do instrumento que formalizou o (s) empréstimos aludido (s) na alínea anterior e demais documentos anexos (docs. 02 a 20), tornou-se titular de crédito (s) perante o (s) DEVEDOR (ES) no (s) valor (es) inicial (is) de Cr\$ 304.563,60 a ser-lhe pago (s) através de prestações mensais e sucessivas (1). (4) O (s) DEVEDOR (ES), em garantia da (s) dívida (s) contraídas e que gerou (aram) o (s) crédito (s) ora executado (s), constituiu (aram) sobre o (s) imóvel (is) objeto do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca (s) que se acha (m) registrada (s) sob R. 2, feito na matrícula n.º 3654, do livro n.º 02 de Registro Geral..., do já mencionado Registro de Imóveis. (5) Ocorre que o (s) DEVEDOR (ES) deixou (aram), injustificadamente, de pagar as prestações e respectivos encargos desde 07.12.77., devendo, por conseguinte, à CREDORA a importância de Cr\$ 21.444,66..., inclusa a prestação vencida em 07.03.78 conforme os dados numéricos constantes do (s) quadro (s) demonstrativo (s) que instrui (em) a presente doc (s). 21v. (6) A CREDORA, forte na RC-11/72 do Banco Nacional da Habitação, expediu avisos de reclamação de pagamento doc (s). 22, sem contudo lograr a satisfação das prestações em atraso, operando-se, por via de consequência, o vencimento antecipado da (s) dívida (s) contraída (s) pelo (s) DEVEDOR (ES) (2). Face ao exposto, A CREDORA requer: (a) a citação do (s) DEVEDOR (ES), já qualificado (s), nos termos do art. 3.º da Lei 5.741/71, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar (em) à CREDORA a quantia de Cr\$ 493.171,44, sob pena de penhora do (s) imóvel (is) hipotecado (s); (b) seja dado ciência ao (s) próprios DEVEDOR (ES) de que lhe (s) é facultado purgar a mora em que incidiu (ram), nas mesmas vinte e quatro horas, pagando à CREDORA a importância de Cr\$ 21.444,66, correspondente à prestações de amortização do débito em atraso; (c) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro alvitada (s), o (s) DEVEDOR (ES) deverá (ão) responder pelas custas processuais, honorários advocatícios, multas, juros, de mora e demais encargos legais ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com os índices pactuados no contrato gerador do (s) débito (s) em cobrança; (d) sua nomeação como depositária, nos estritos termos do que dispõe o artigo 4.º, da Lei n.º 5.741/71 caso os imóveis venham a ser penhorados ou arrestados; (e) que as intimações de seus patronos sejam endereçadas ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sito à Rua Felipe Schmidt, n.º 21, 3.º andar, na cidade de Florianópolis, Capital deste Estado; (f) finalmente os benefícios do § 2.º, do artigo 172, do Código de Processo Civil. Valor da Causa: Cr\$ 410.976,20. Pede Deferimento. Florianópolis, 15 de março de 1978. Ass. Luiz Adalberto Villa Real - Advogado.

DESPACHO DE FLS. 2

A. Volte-me. Em, 27/04/78. (ass) João Martins - Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível.

DESPACHO DE FLS. 28

Citem-se, em forma do art. 3.º da Lei 5.741/71, data supra. (ass.) João Martins - Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível.

CERTIDÃO DE FLS229v.

Certifico que em cumprimento ao presente mandado e sua respeitável assinatura, procurei nesta cidade de Fpolis, no sub-distrito do Estreito, rua São José 138, Ed. Balneário, o Sr. Fernando P. Ribeiro e sua mulher para proceder a citação, deixando de assim o fazer, em vista de ser informado, que o mesmo mudou-se para o Rio de Janeiro a dois meses, sendo seu endereço incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. Fpolis, 22 de maio de 1978. (ass.) Joel dos Santos - Oficial de Justiça da 1.ª Vara Cível.

PETIÇÃO E DESPACHO DE FLS. 61

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis. SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., nos autos do Processo de Execução que move a FERNANDO PEREIRA RIBEIRO e sua mulher, por seu procurador firmatário, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça, dando conta de que os DEVEDORES se encontram fora da jurisdição da situação do imóvel, com fundamento no disposto no art. 3.º, § 2.º, da Lei n.º 5.741, de 01.02.71, requer a V. Exa. se digne ordenar seja a citação efetivada por edital. Pede Deferimento. Fpolis, 21 de junho de 1978. (ass.) Luiz Adalberto Villa Real. Cite-se os executados por edital (art. 3.º § 2.º, da Lei 5.741/71) publicando-se com o prazo de dez (10) dias, uma vez no órgão Oficial do Estado e duas vezes em outro jornal da Capital. Int. em 21.06.78 - (ass.) Galvão Nery Caon - Juiz de Direito em exercício na 1.ª Vara Cível da Comarca da Capital.

ENCERRAMENTO

Faz Saber, mais, para que chegue ao conhecimento dos citados que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelos mesmos as alegações aqui articuladas pelo autor e que ninguém possa de futuro alegar ignorância expediu-se o presente e outros iguais que serão publicados e afixado na forma da Lei. Florianópolis, 29 de agosto de 1978. Eu, Maria Helena Araújo, datilografei e vai devidamente assinado pela Escrivã em exercício, Patrícia S. V. Guimarães.

João Martins
Juiz de Direito da 1.ª Vara

SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, SANEAMENTO.

Através da ação integrada de órgãos governamentais e comunitários, foram realizadas profundas transformações no organismo social de Santa Catarina.

Cuidamos da infância e da velhice. Cuidamos da saúde. Nos últimos 3 anos, adaptamos, ampliamos e recuperamos a rede hospitalar. Estamos construindo o Hospital Infantil de Florianópolis e mais 5 novas unidades hospitalares. 95 novas unidades sanitárias entraram em operação.

Abastecimento d'água e saneamento foram assuntos prioritários. A Casan efetuou mais de 86 mil novas ligações e instalou sistemas de abastecimento em mais de 50 municípios.

Em nosso Estado, 75% da população urbana dispõe hoje de água tratada. Isso é o resultado do esforço de quem veste a camisa de Santa Catarina.



VISTA A CAMISA
DE SANTA CATARINA

SISTEMA
CODESC

PARTICIPANDO COM VOCÊ

TENTATIVA DE SEQUESTRO EM JOAÇABA

Telefonema anônimo com voz feminina deixou família do Pastor em pânico — ameaça de sequestro caso não fosse deixada caixa com muito dinheiro na escadaria da Igreja — Polícia avisada ficou de prontidão — Presa mocinha que chegou na hora marcada para apanhar o pacote — Na delegacia confessou ter “bolado” o plano — Queria se vingar de “fofoca” armada na sua Igreja.

Joaçaba (Correspondente) — A família do pastor evangélico de Joaçaba, Riograndino M. Pereira, sofreu no último fim de semana uma tentativa de sequestro de extorsão. Na sexta-feira, a esposa do pastor recebeu um telefonema e uma voz feminina avisou que alguém da família seria sequestrado se não fosse conseguida a importância de Cr\$ 4,5 milhões. Desligou alertando que no sábado haveria outro contato telefônico, que realmente houve e foi mesmo vez atendido pelo pastor Riograndino. O mesmo gravou parte da conversa da mesma voz feminina que exigia que se preparasse com dinheiro pois a família sofreria um atentado à integridade física. Dizia ainda que novo telefonema aconteceria na segunda-feira. A família entrou em desespero e avisou a polícia que ficou preparada para qualquer eventualidade.

Ontem, pela manhã, por volta de 8 horas, um novo telefonema exigia que a família deixasse o dinheiro numa caixa, nas escadarias da catedral de Joaçaba, exatamente às três horas da tarde. Um detalhe: na caixa do dinheiro, pelo lado de fora, deveria aparecer a

palavra “Singer”, marca de máquina de costura.

As três horas, o pastor, armado de esquema policial, foi até às escadarias da catedral e depositou uma caixa, cujo conteúdo era papel picado. Momentos após, aparece uma jovem no local, olha para a caixa e quando vai pegá-la a polícia parece e lhe dá voz de prisão.

Detida na delegacia de Joaçaba, a jovem foi identificada como L.R.S., de 16 anos e residente a rua Santos Dumont, em Herval do Oeste. Confessou também que ela mesma tinha “bolado” o plano e que “não havia mais ninguém na jogada”. Os motivos para a tentativa do sequestro de extorsão, segundo ela, foi porque pertencia a mesma igreja evangélica e como fora vítima de uma fofoca armada contra ela, jurou vingar-se de alguém.

E a forma foi a de sequestrar algum filho do pastor Riograndino.

O delegado de Joaçaba, Hercílio Comparim, disse que o fato preocupou bastante porque a cidade ainda vivia o drama das três crianças sequestradas no final de agosto. Para a autoridade, “a onda de sequestro em Joaçaba já está virando neurose”.

Dois acidentes e vários feridos no fim de semana

Brusque (da Sucursal) — Dois acidentes de trânsito com elevados danos materiais foram registrados no pronto-socorro do Hospital Arquidiocesano Cónsul Carlos Renaux neste final de semana. Em ambos não houve vítimas com gravidade, contudo diversas pessoas tiveram que ser internadas para observação.

No domingo à tarde, por volta de 17 horas, o Maverick vermelho, placas IP-0880, trafegava em alta velocidade pela rua Felipe Schmidt, quando desgovernou-se indo chocar-se contra um muro. O motorista, Ivan Cesar Nicolau, 22 anos, residente em Itajaí, à rua Mato Grosso, 127, sofreu ferimentos leves. Sua esposa, Ivone Souza Nicolau, de 21

anos, tratou ambas as pernas e foi internada para observação médica. No automóvel, viajavam mais três pessoas que foram medicadas e liberadas: Amélia M. Nicolau, 48 anos; Adenildes dos Santos, 27 anos e Júlio Cesar Gonzaga, 24 anos.

O outro acidente aconteceu nas proximidades da Tecelagem Santa Luzia, quando um Volkswagen amarelo, placas de Brusque, colidindo com a traseira do caminhão de placas JL-0494, de Blumenau. No Volks viajavam Germano Reis, de 61 anos, e seus filhos Marlise, de 16 anos, e Gilmar Reis, de 19. Este último ficou internado no Hospital, enquanto Germano e Marlise foram liberados.

Vesco manda emissário para tentar falar com Vance

Thurmond, Maryland — Um porta voz da Casa Branca disse anteontem que o financista Robert L. Vesco tentou inutilmente se aproximar de vários assessores do presidente Jimmy Carter, entre os quais o Secretário de Estado Cyrus Vance, na esperança de solucionar seus problemas legais.

Jody Powell, Secretário de Imprensa da Casa Branca, disse que emissários de Vesco, que estão escondidos nas Bahamas e são fugitivos da Justiça norte-americana, tentaram contactar Vance em dezembro de 1976. Além disso, segundo comentários de Powell aos jornalistas reunidos aqui a espera de notícias sobre a reunião de Camp David, outro emissário de Vesco tentou pedir ajuda ao principal assistente de Carter, Hamilton Jordan, mas um funcionário da Casa Branca de menor hierarquia o dissuadiu de fazê-lo.

Powell disse que o Governo deseja prender Vesco e levá-lo a um tribunal para que seja julgado. O secretário de Imprensa disse que o próprio Carter teria discutido o assunto com sua mulher, Rosalynn, depois que esta se entrevistou com o então presidente, Daniel Oduer, de Costa Rica, onde Vesco se encontrava.

As declarações de Powell ocorreram depois de aparecer na coluna do jorna-

lista Jack Anderson a denúncia de “uma campanha de alto nível para influenciar os assessores de Carter”, a fim de que estes solucionassem os problemas do fugitivo.

A coluna, distribuída aos jornais uma semana antes da publicação, assinalava primeiro que “dois dos mais altos assessores de Carter, Hamilton Jordan e o advogado de Atlanta, Charles Kirbo, estavam envolvidos em um acordo político no valor de 10 milhões de dólares”. Não obstante, durante o fim de semana, Anderson ordenou que se retirasse a referência ao acordo político no valor de 10 milhões de dólares” e explicou que havia modificado sua coluna depois que o Departamento da Justiça lhe entregou novas informações que demonstravam os esforços do Governo para prender Vesco.

O colunista admitiu que “não há evidências que demonstrem que Jordan ou Kirbo tenham levantado um só dedo para ajudar Vesco”, mas acrescentou que “há mensagens telefônicas e cartas” que demonstram a existência de contatos.

Powell disse concordar em que existia uma espécie de campanha por parte de Vesco para influenciar o Governo norte-americano, mas destacou que tal tentativa não tinha colhido qualquer fruto.

Pai atropela filha na garagem

Uma criança de apenas um ano foi atropelada ontem, por volta de 12 horas, quando seu próprio pai tirava o Volks PH-1406 da garagem de sua residência na localidade de Praia de Fora, em Palhoça. A menina Cláudia Maria Leonel estava brincando bem próximo ao carro, seu pai Ary Leonel não a percebeu e, ao dar ré

no veículo, atropelou a criança que quase foi esmagada. Uma das rodas traseiras passou por cima de seu tórax, exigindo imediatamente internação no Hospital Infantil Edith Gama Ramos.

A menor Cláudia Maria Leonel permanecerá internada e os graves ferimentos causados no atro-

pelamento preocupavam na tarde de ontem seu pai e sua mãe dona Maria Francisco Leonel. Disseram as enfermeiras do Hospital Infantil que o acidente não foi fatal porque a roda do veículo não atingiu parte da cabeça ou do estômago, mas sim o peito que ainda resistiu ao peso embora tenha atingido gravemente.

Falecimentos

Estes foram os falecimentos ocorridos ontem na região da Grande Florianópolis, registrados pelo Cartório Faria:

Simone Gonçalves, três meses, seus pais residem em Barreiros e a causa mortis foi encefalite broncopneumonia.

João Francisco dos Santos, dois dias, seus pais residem na capital e a causa foi prematuridade.

Pedro Agostinho da Costa, 27 anos, solteiro, residia em São José e a causa foi traumatismo crânio-encefálico.

Frank Baldaça dos Santos, três dias, residia em Governador Celso Ramos e a causa foi insuficiência respiratória.

Maria Ivone de Souza — 27 anos, casada, 3 filhos, faleceu na residência a rua José Diogo às 21h30m do dia 10 de setembro — Penha.

João Pinto — 65 anos, viúvo, 3 filhos, 4 netos, faleceu no Hospital Municipal São José — Joinville — residia a rua Rio Grande do Sul — Residia em Itapema.

Luiz Antonio Tibúrcio — 58 anos, casado, 6 filhos, 2 netos, faleceu no Hospital Marieta Konder Bornhausen às 8h15m do dia 11 de setembro. Residia na rua Constantino Cavalcante, 215 — Itajaí.

Ministros debatem formas de combate ao terrorismo

Viena — Os ministros do interior de cinco países da Europa Ocidental concluíram ontem uma reunião de um dia em um antigo palácio sob forte vigilância e em um comunicado disseram que debateram um aumento de cooperação para combater o terrorismo.

Estiveram reunidos os ministros Rudolf Baul da Alemanha Ocidental; Virginio Rognoni da Itália; Kurt Furgler, da Suíça; Christian Bonnet, da França e Erwin Lanc, da Áustria. Essa foi a segunda reunião sobre terrorismo desses ministros. A primeira foi realizada em Berna, Suíça, dia 10 de abril. Nela se acertou realizar novos encontros a intervalos regulares. A França participou pela primeira vez.

O comunicado, emitido pelo Ministério do Interior da Áustria, disse que os ministros se encontraram para ter um “intercâmbio de experiências” e que se discutiu a “maior cooperação na luta contra as atividades terroristas que atingem estes países”. Não se divulgaram detalhes.

Morre Warner, um dos inventores da indústria do cinema.

Hollywood — Jack L. Warner, um dos quatro já quase legendários irmãos que praticamente inventaram a indústria cinematográfica, e produziram clássicos como “O Cantor de Jazz”, “Casablanca” e “My Fair Lady”, morreu ontem aos 86 anos.

Warner, um homem excêntrico que usava um bigode estilo Dartagnan, tinha nascido em 2 de agosto de 1892 em Ontário, Canadá.

Warner fundou a empresa Warner Brothers junto com seus irmãos Harry, Sam e Albert — todos já falecidos — no princípio do século. Os quatro jovens reuniram mil dólares, compraram um projetor de cinema alugaram uma sala em New Castle e a transformaram em um cinema, o “Bijou”. Em pouco tempo, juntaram dinheiro para fazer sua própria produção e em 1917 apresentaram “meus quatro anos na Alemanha”, que lhes deu cerca de 2 milhões de dólares.

Jack foi nomeado chefe de produção da empresa aos 22 anos e desde então, realizou cerca de 5 mil filmes, entre eles o primeiro do cinema sonoro, “O Cantor de Jazz”, com Al Johnson.

Em 1956, os Warner venderam o controle da companhia por 19 milhões de dólares. Jack permaneceu como chefe de produções da empresa até 1966, quando vendeu sua parte nas ações por 32 milhões de dólares. Jack deixa a mulher Ann e dois filhos, Bárbara Howard e Jack.

Prefeito aproveitou ausência do Juiz e libertou posseiro

Boca do Acre — Aproveitando-se da ausência do Juiz, o Prefeito da Cidade, Sr. Manoel Valdir Ávila de Lima, libertou, no sábado à noite, a pedido da CONTAG, os dois posseiros que foram detidos por ordem do Juiz, um por tê-lo denunciado de comandar a diligência policial que invadiu as casas de 16 posseiros no km. 37 da BR-317, e o outro por tê-lo interpelado sobre a prisão do companheiro.

Com a saída da prisão dos dois posseiros, o clima de tensão na área diminuiu bastante, já que no dia anterior 160 trabalhadores rurais haviam se reunido na cidade para se entregarem na delegacia em solidariedade aos presos. O despejo das 16 famílias de posseiros, que deveria ter sido consumado no sábado, também foi suspenso por interferência da CONTAG. No domingo, cerca de 550 trabalhadores compareceram à assembléia geral, durante a qual foi entregue a carta sindical e eleita a primeira diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município.

Ao delegado Regional da Contag e aos repórteres que no último sábado estiveram no local, as famílias dos posseiros confirmaram que os policiais invadiram seus barracos, destruíram objetos caseiros duas espingardas e fizeram ameaças para que abandonassem suas posses. Os prejuízos foram constatados principalmente em duas casas, das quais foram arrancadas partes das coberturas e paredes e restos de alimentos ainda estavam espalhados nas proximidades. Os moradores confirmaram também que o juiz Francisco Batista de Lima Neto esteve no local, acompanhando os policiais, embora não tivesse descido do carro. O Sr. Francisco Batista de Lima Neto, que no domingo compareceu à Assembléia dos Trabalhadores, negou, entretanto, que tivesse ido até a área e responsabilizou os policiais pelos prejuízos. O delegado regional da CONTAG, Sr. João Maia da Silva Filho, informou que já tomou as medidas necessárias para processar o juiz “por abuso de autoridade”. Este, entretanto, argumentou que apenas cumpriu com suas obrigações, concedendo uma liminar contra os posseiros que invadiram a propriedade alheia.

O conflito começou há alguns meses, a partir do momento em que as famílias dos posseiros, a maioria procedente do Estado do Paraná, estabeleceram-se na área e passaram a derrubar a mata para plantar. Em seguida, o suposto proprietário do seringal, Sr. Uzeu Elias Zahran, de Ribeirão Preto (SP), apresentou ao juiz da Comarca documentos comprovando que havia adquirido parte do seringal. A CONTAG, apoiada num documento do INCRA, contestou a legitimidade da escritura apresentada, alegando que a área pertence à União e de que a parte reclamada pelo Sr. Uzeu Elias Zahran está situada às margens do Rio Acre e não a beira da BR-317.

Pirataria de marcas, uma praga multi-milionária.

Os industriais estão seriamente preocupados com a avassaladora onda de falsificações. Marcas famosas como “Dior”, “Cartier” e “Chanel”, estão entre as preferidas pelos “piratas de marcas”, que produzem imitações quase perfeitas para ludibriar o consumidor. Destilarias piratas fabricam imitações de licor “Cointreau” na América do Sul. O mundo árabe está inundado pelos falsos relógios “Cartier”, marca muito apreciada por gente de fino trato. As falsificações do relógio Cartier são feitas principalmente na Itália, enquanto que no Japão, Singapura e Coreia os falsificadores fabricam clandestinamente líquidos de aroma penetrante e doce e vendem como perfume da “Chanel”. Nesta matéria especial da Associated Press, que entrevistou o diretor do Departamento de Marcas Registradas da União Francesa de Fabricantes, um levantamento dos produtos cuja legitimidade deve ser detidamente analisada pelo consumidor.

Paris — O célebre caso da vaca que ri versus a vaca séria foi uma batalha entre marcas registradas que dividiu toda a França. Porém a pirataria mundial de nomes de produtos de prestígio causa atualmente a indústria francesa suficiente preocupação.

A vaca que ri, marca de um dos queijos de maior venda da França, ganhou facilmente seu processo contra a vaca séria, nome que um competidor deu a um produto similar. Entretanto, o juiz reconheceu que a vaca séria que aparecia na embalagem da firma processada tinha um aspecto sombrio, e determinou que o uso desse nome era um plágio.

Isto aconteceu em 1959. Na atualidade a expansão dos mercados internacionais transformaram a pirataria de marcas numa praga multi-milionária que ataca desde o longínquo oriente e as Américas a fina flor e a nata dos nomes de fábricas francesas. Produtos caros com nomes famosos como Dior Cartier, Chanel Cointreau podem ser falsificados facilmente e com um custo várias vezes menor do que os legítimos.

Destilarias piratas fabricam imitações de licor Cointreau na América do Sul. O mundo Árabe está inundado de falsos relógios de pulso da marca Cartier fabricados na

Itália. Falsificadores do Japão, Singapura, e Coreia produzem líquidos de aroma penetrante e doce e vendem como perfume da Chanel.

Entre os falsificadores existem desde empresas de considerável porte e rara moral até as pequenas que aparecem em lugares insólitos como Adem.

Lamento ter que dizê-lo, porém até nos Estados Unidos existem piratas de marcas registradas”, explicou Alain Thierri, diretor do Departamento de Marcas Registradas da União Francesa de Fabricantes. Porém por cortesia se abstém de citar nomes.

De uma coleção de produtos falsificados que incluem

antigas garrafas de argila nas quais os gauleses armazenavam vinho de imitação, para os romanos, Thierri segura um vidro de perfume com rótulo Dior. “Falsificação feita nos Estados Unidos”, comenta. “Veja você, Dior jamais produzirá algo assim”.

De certo o perfume é muito penetrante e sem a sutileza que distingue os destilados na França.

Em 1977 a união de fabricantes fez 3.028 acusações por violação de marcas registradas, 2.346 delas no estrangeiro. A entidade afirma ter obtido êxito em 85 por cento dos casos, todos bem sucedidos e 40 solucionados por mútuo acordo fora dos tribunais.

Porém a fábrica de cristais e cutelaria Christophle lutou judicialmente durante sete anos contra uma firma brasileira que usava seu símbolo. Os vinticultores da região francesa de champagne recorrem aos tribunais de todo o mundo para impedir o uso desse nome que muita gente pensa ser o termo genérico para todo vinho espumante. Joyeros Van Cleef e Arpel gastam um milhão de francos (230.000 dólares) por

ano para proteger seus nomes. Dior e outros gastam 100.000 dólares nessa campanha.

Um caso típico é o de uma firma Argelina que inundou o mercado com um perfume de nome “Rameau”. O produto imitava o aroma do “Ramage” francês e também a embalagem, que parecia uma pomba. A empresa Argelina pagou 1.500 dólares em prejuízos.

Porém o dano que sofre a reputação de um fabricante legítimo é incalculável, disse Thierri. As imitações vão desde as engenhosas, até as ridículas. Um lápis de Labios Dior feito em Taiwan tem exatamente o mesmo aspecto que o genuíno. Outros produtos tem uma semelhança sugestiva porém não chegam a falsificação.

O perfume Chanel 5 é falsificado em diversos graus de disparate. Há quem designe ao seu produto com o nome de “Chanel”, outros com o de “Nechel”. Não faltam os fabricantes honestos que descrevem seu perfume como “uma excelente imitação do Chanel”.

O famoso Rum Negrita compete com imitações com nomes como “Negrex”

“Negritiana” e “Nick Rum”.

É fácil detectar as imitações “porém o público assimila os nomes da fábrica de forma superficial, através dos brilhos da televisão afirmou Thierri. “Não é toda pessoa que tem por hábito averiguar antes da compra”.

O problema cresce na medida que se expandem os mercados mundiais.

“Não faz muito”, assinala Thierri, “e nenhum japonês havia escutado falar de loções Paco Rabanne para homens, nem os árabes conheciam relógios e pulseiras Cartier, e para tanto não tinha sentido sua falsificação. Agora produtos com a marca Paco Rabanne feitos em Hong-Kong aparecem na Líbia e falsificações italianas de Cartier são vendidas na Singapura”.

É possível que se encontrem soluções na roda de Negociações do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt) em dezembro próximo em Tóquio, onde serão apresentadas propostas para a adoção de rigorosas leis contra as falsificações de produtos de marca registradas.

EMPRESA OPERANTE NO RAMO DE EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS,

NECESSITA DE:

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

REQUISITOS EXIGIDOS:

- conhecimentos gerais de administração
- experiência comprovada em assuntos contábeis, fiscais e financeiros
- idade entre 30/40 anos
- referências.

OFERECEMOS:

- semana de 5 dias
- salário de acordo com as aptidões
- assistência médico-farmacêutica

Os interessados deverão enviar o “Currículo” anexo fotografia, à cx. Postal, 139 - ref. 550 - Florianópolis.



cetilsa
processamento de dados

OFERECE

PARA PREENCHIMENTO DE SEU QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

CURSO de OPERAÇÃO de COMPUTADORES (GRATUITO)

REQUISITO: SEGUNDO CICLO COMPLETO

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ O DIA 15 DO CORRENTE

A RUA JOÃO PESSOA, 1183 - BAIRRO DA VELHA

BLUMENAU

INFORMAÇÕES PELO FONE: 22-5302 (SRTA. ZENIR)

O leite tem gosto ruim. Mas «não há misturas», dizem as empresas.

Entretanto, elas admitem que em certas épocas se adiciona ao produto até 30 por cento de leite em pó (o máximo permitido).

As reclamações de que o leite tipo C distribuído na Capital, além do gosto ruim, se deteriora rapidamente, têm sido uma constante não só em Florianópolis como também em outros Estados, onde, inclusive, se tem registrado casos de mistura de substâncias como formol na produção.

O gosto ruim pode ser atribuído não só a essa mistura como à porcentagem de leite em pó que a legislação permite, que é de 30 por cento. Esse fato, entretanto, é negado pelas usinas de leite que servem a Capital, e que afirmam estarem distribuindo "leite natural". Quanto à rápida deterioração do produto, umas atribuem a culpa aos revendedores, que não o conservam na temperatura de vida, enquanto outras responsabilizam os distribuidores.

A fiscalização do produto antes de ser pasteurizado é feita pelo Dipoa, órgão do Ministério da Agricultura, e a fiscalização ao nível do comércio, pelo Das, cujo responsável afirma ser o leite atualmente distribuído de boa qualidade.

REVENDEDORES

Werner Brandt, proprietário da usina que produz o leite "Capital", considera que a responsabilidade pela deterioração do leite cabe à falta de informação e ao descaso dos revendedores. "Muitos desses revendedores não conservam o leite na temperatura ideal, que é de dois graus, e mesmo nessa temperatura o leite só pode ser conservado por 72 horas. Além disso, é comum que recebam o leite às 5 horas e só o colocuem na refrigeração à tarde, e tal variação de temperatura acelera o processo de degradação do produto. Isso acontece principalmente em panificadoras, onde o leite, às vezes, fica muitas horas sem refrigeração, ao lado de fornos de temperatura elevada. Há ainda o caso dos "freezers" dos supermercados, onde os pacotes colocados no fundo estão perfeitamente refrigerados, mas

os que estão na superfície muitas vezes estão em temperaturas mais elevadas do que o necessário para sua conservação".

Depois de dizer que o leite é o produto mais barato que se pode ingerir "mais barato até que a água mineral", e que o seu preço, apesar de não ter chegado ao ponto ideal para ser tratado comercialmente, está num nível bem melhor, "devido aos últimos aumentos e levando-se em conta que o consumidor não poderia pagar mais", Brandt considera que é necessário se fazer uma campanha de educação do consumidor e do revendedor. Mas diz que as usinas não têm condições de realizá-la, por "razões financeiras".

O leite distribuído pela usina, segundo seu proprietário, a partir de agosto tem sido natural. "Só se mistura com leite em pó na época da entressafra, e o leite que distribuímos é o leite do dia, além do que é impossível se estocar o leite, que só pode ficar no máximo 24 horas na usina".

O leite "Capital" é proveniente do interior da ilha e da Grande Florianópolis, e produzido por pequenos produtores. Chegando à usina, é transportado, sem nenhuma preocupação higiênica, em pequenas camionetas e latões sujos, com resíduos de capim e terra. Esses pequenos produtores não possuem ordenhadeiras, o leite é retirado manualmente e as condições de higiene de sua extração não sofrem qualquer fiscalização.

Uma única usina de leite de Florianópolis coloca no mercado, diariamente, cerca de 5.000 litros. O controle exercido pelo Dipoa é diário, para estabelecer o grau de acidez e gordura.

ITAJAÍ

Adelino João da Silveira, gerente da distribuidora da Cooperativa Central Agrícola Vale Ltda., responsável pela colocação no mercado da Capital de 15.000 litros de leite por dia, declarou que o produto distribuído "não sofre mistura de leite em pó nem na



MERCADO IMOBILIÁRIO AG

APARTAMENTO CENTRO

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Apartamento no Edifício Bonard, próximo ao Lira Tênis Clube, com um dormitório, living, cozinha, banheiro social e área de serviço com azulejos decorados até o teto. Banheiro com box de acrílico e louças em cor verde musgo. Todo carpetado, ar condicionado e esquadrias de alumínio. Cr\$ 399.877,50 com uma pequena entrada de Cr\$ 80.000,00 aceita carro ou terreno ou a combinar. Saldo financiado. AP-053-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

TERRENO CENTRO

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Ótimo terreno no centro, próximo ao Supermercado Pão de Açúcar com 360m2. Cr\$ 850.000,00 a combinar. TR-054-CEN

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS "21:00 hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

APARTAMENTO CENTRO

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Ótimo apartamento com living, dois bons dormitórios sendo um com armários embutidos, todo carpetado, cozinha, banheiro social com azulejos decorados até o teto, tendo no banheiro box de acrílico e uma mesa embutida na cozinha e área de serviço. Cr\$ 500.000,00 a combinar. AP-084-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

EDIFÍCIO SOLAR DAS ACÁCIAS

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Apartamentos com ótimo living, poéticas sacadas, dois amplos dormitórios carpetados, banheiros com azulejos decorados até o teto, piso cerâmico, espelho grande, lavatório embutido em bancada de mármore, metais cromados e box de acrílico. Cozinha com revestimento total de azulejos decorados e piso cerâmico, além de filtro d'água, dependência completa para empregada e área de serviço. Soberbo hall de entrada, peitoris e soleira em mármore, porteiro eletrônico, garagem opcional. Edifício excepcionalmente bem localizado, na rua Araújo Figueiredo esquina com Saldanha Marinho, na parte mais tranquila da cidade. Próximo a colégios, teatro, cinema, biblioteca, além do comércio normal e necessário. Outra opção: apartamento com sala um quarto e área de serviço. Prestações fixas a partir de Cr\$ 2.500,00 e até a entrega das chaves.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

TERRENO CAIEIRA DO SUL

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

48.627,00m2 na estrada geral da Caieira do Sul, ao lado de um lindo riacho. Cr\$ 780.000,00 - Aceita imóvel de menor valor como parte do pagamento, saldo a combinar. TR-063-PRA

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS "21:00 hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

CASA CANASVIEIRAS

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Ótima casa de alvenaria, estilo mais água com cozinha, banheiro com azulejos decorados até o teto, ampla sala, quarto, churrasqueira com área coberta. Toda lajotada. Rua calçada. Cr\$ 400.000,00 a combinar. CS-030-PRA

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00hs, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS, EXCLUSIVAMENTE NA RUA VIDAL RAMOS, 63 (22-3455-22-3490)

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

APARTAMENTO CENTRO

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Magnífico apartamento de cobertura com três excelentes dormitórios, espaçoso living, banheiro social, cozinha, área de serviço com azulejos decorados até o teto e louças de primeira qualidade. Dependência completa de empregada e garagem. Cr\$ 1.500.000,00 - entrada de Cr\$ 789.000,00. Aceita imóvel como parte do pagamento e restante financiado. AP-083-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

APARTAMENTO CENTRO

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Belíssimo apartamento no Edifício Franklin Cascaes com dois ótimos quartos, sendo um com sacada, hall de entrada, amplo living, também com sacada, cozinha, banheiro com box de acrílico e área de serviço com azulejos decorados até o teto. Edifício com interfone, caixa de correspondência individual, sala de recreação. Cr\$ 750.000,00 com entrada de Cr\$ 118.850,56 a combinar e restante financiado. AP-044-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

MARTINHO DE HARO RUA VIDAL RAMOS

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Poucas unidades a venda. Pronta entrega. Belíssimos apartamentos com três amplos dormitórios, grande living, com esquadrias de alumínio e vidro fumê. Todo carpetado. Banheiro com espelho de cristal e box de acrílico, pia em bancada de mármore, azulejos decorados até o teto, pia de aço inox em bancada de formica, filtro d'água, porteiro eletrônico. Área de serviço ideal, azulejada, com tanque de aço inox. Suite de empregada. Dois elevadores. Hall de entrada em mármore. Cr\$ 920.000,00 totalmente financiado.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

TERRENO BIGUAÇU

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Excelente sítio em Biguaçu com 13.060m2, topografia plana por apenas Cr\$ 880.000,00 em excelente condições de pagamento. TR-008-GFL

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00hs, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

RESIDÊNCIA JARDIM ATLÂNTICO

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Belíssima residência em estilo mediterrâneo, com hall de entrada, living, três amplos dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço e garagem. Vidros fumê, armários embutidos na cozinha, pia inox com duas cubas, sistema de aquecimento a gás, acabamento em gesso. Despesa e banheiro de serviço. Cr\$ 1.000.000,00 a combinar. CS-016-JAT

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

CASA PALHOÇA

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Casa de madeira em Palhoça com dois bons dormitórios, living, cozinha e copa, varanda e área de serviço. Cr\$ 235.000,00 sendo Cr\$ 30.000,00 de entrada e saldo a combinar. CS-001-GFL

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS "21:00 hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

TELEFONE COMERCIAL

Vendo prefixo 22.
Tratar fone 22.9147.

CLASSIFICADOS O ESTADO



OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

NEGÓCIO URGENTE

Por motivo de viagem, vendo um excelente apartamento, no Edifício Mansão de Heidelberg, com suite, 2 quartos, grande sala em "L", garagem e demais dependências. Todo acarpetado, com armários embutidos, cortinas etc. Facilito a poupança e transfiro financiamento. Chaves e demais informações à rua Nereu Ramos, 42, fone 22-9514, com o sr. Afonso.

INEBRASA-INDÚSTRIAS ELETROMECÂNICAS BRASILEIRAS S/A.

CGC. 82.743.287/0001-04

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da INEBRASA-INDÚSTRIAS ELETROMECÂNICAS BRASILEIRAS S/A, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 22 (vinte e dois) de setembro corrente, às 10 (dez) horas, na sede social, situada na BR 101, 3.º Distrito Industrial, Bairro de Cordeiros/ nesta cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Apreciação do Laudo da nova avaliação dos bens do Ativo da empresa, elaborado pelo Instituto Paranaense de Engenharia Legal e Avaliação — IPELA, em razão das deliberações tomadas pelos Senhores Acionistas, na quarta assembleia geral extraordinária, realizada em 31 de julho de 1978.

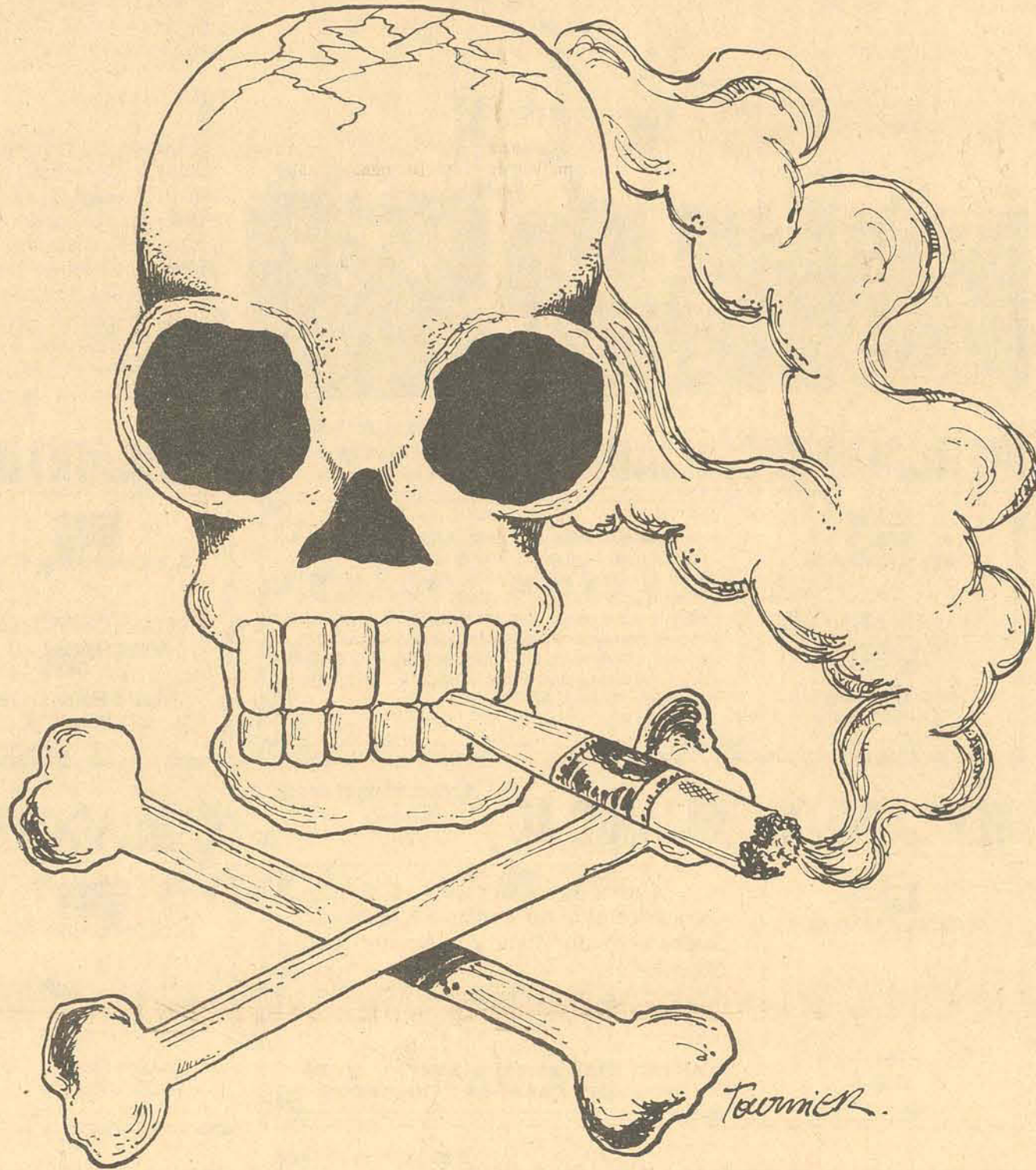
b) Outros Assuntos de interesse social. Itajaí, 05 de setembro de 1978.
OPHIR RUY WOITOWICZ MÁRIO CELSO PETRÁGLIA
Presidente do Conselho de Administração Conselheiro

Fumando, você está cada vez mais perto da morte.

É o que demonstram os dados coletados pelo médico Alfredo Daura Jorge, que quer restringir o uso de cigarros em locais públicos. Ele arrola 67 doenças provocadas pelo fumo, entre as quais o câncer pulmonar, cuja incidência aumentou em 500%. E mostra que o vício mata mais que os acidentes de trânsito.



Daura Jorge: uma velha batalha.



O médico Alfredo Daura Jorge (ex-superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina e do Hospital Celso Ramos) pretende novamente dar ânimo a uma campanha que vem fazendo desde 1973. Ele está disposto a convencer autoridades e políticos de que o cigarro é altamente prejudicial à saúde e, com isso, conseguir uma lei que restrinja o uso do cigarro em locais determinados.

"Em Porto Alegre já existe uma lei que restringe o fumo em bancos, escritórios, hotéis, auditórios e salas de aula. Há uma lei também no Rio, proibindo as pessoas de fumarem em lojas fechadas; e outra em São Paulo, que proíbe o cigarro em locais onde há móveis e eletrodomésticos. E, mais recentemente, a Câmara de Vereadores de Angra dos Reis aprovou uma lei proibindo que se fume em lojas" — diz o médico.

LEI NOSSA

A idéia de Daura Jorge é justamente a mesma: criar um movimento para que "saia uma lei nossa", uma lei municipal que reprima o uso do fumo, por exemplo, em lojas e restaurantes.

Seu argumento é um só: expor, tecnicamente, o problema que o fumo causa para a saúde. Em Santa Catarina, segundo o médico, vem crescendo assustadoramente os índices de fumantes que morrem de câncer do pulmão, câncer na boca, bronquite crônica e enfisema pulmonar, e pessoas com problemas de coronárias, provocados pelo cigarro.

Essas são as doenças mais frequentes de uma série de 67 enfermidades que o fumo provoca: "Até as mulheres, que pouco morriam de câncer do pulmão, hoje acompanham o índice de mortalidade dos homens. A conclusão é

que elas estão fumando, talvez até mais que os homens".

DIFICULDADES

Apesar de afirmar que "não morro" sem ver sua idéia con-

cretizada, Daura Jorge diz que a potência econômica das companhias de cigarro é a grande dificuldade para diminuir o uso do fumo.

"É necessário o Governo fazer uma contra-propaganda

ou proibir, na televisão, os anúncios de cigarros. Ou também, que o Governo dê recursos para se mostrar na televisão propagandas alertando sobre o perigo do fumo, propagandas tão bonitas

como as que vendem cigarros".

Tal como nos Estados Unidos. Segundo Daura Jorge, "lá se proíbe totalmente que se fuma em muitos locais, e na

televisão não aparece nenhuma propaganda de cigarros. E nos anúncios de rua, é obrigatório que se diga que o fumo é prejudicial à saúde".

REPERCUSSÃO

Desde que começou a lutar contra o uso do cigarro, em 1973, quando mandou ofícios para políticos, entidades de classe e órgãos do Governo, o médico diz que vem recebendo apoio e que os primeiros resultados começaram a aparecer. Para combater a popular figura do ex-jogador Gerson, que vende cigarros pela televisão, os adeptos da campanha anti-fumo, no Rio Grande do Sul, estão usando a imagem do jogador Figueroa, que aparece em *outdoors* condenando o uso do cigarro.

Vários políticos também se manifestaram. O deputado Pedro Lucena, do MDB do Rio Grande do Norte, convencido com os argumentos de Daura Jorge, pediu para que fossem feitas restrições às propagandas de cigarro no rádio e na televisão. A Legião Brasileira de Assistência chegou a confeccionar cartazes alertando sobre o perigo do fumo.

E Daura Jorge acredita que a idéia vai em frente: "Tenho a impressão que se os deputados foram alertados a campanha terá êxito. É preciso alimentar mais, eclodir esse movimento em várias áreas, criar uma consciência geral sobre o perigo do cigarro".

Enquanto essa campanha geral "vai ganhando repercussão", o médico acha necessário criar medidas para ir restringindo o espaço dos fumantes por aqui mesmo. Ele diz que já há uma promessa de vários vereadores de Florianópolis que estão dispostos a

discutir o assunto, e talvez daí surja uma lei.

DOENÇAS

Daura Jorge, nessa campanha que pretende movimentar, vai apresentar e discutir uma série de problemas que são provocados pelo fumo. Conforme uma relação do médico, o cigarro causa: câncer do pulmão, câncer do esôfago, de laringe, bronquite crônica, enfisema pulmonar, enfarte do miocárdio, hipertensão arterial, úlcera péptica, perda de peso no feto (cigarro durante a gravidez); a redução da via em oito anos (para quem fuma mais de dois maços por dia); aumenta o número de abortos, natimortos e mortes neo-natais; causa arritmias cardíacas, doenças de coronárias e arteriosclerose.

Numa lista de 67 "considerandos", onde estão incluídas essas doenças, Daura Jorge também relaciona como argumento para a campanha que se as pessoas deixassem de fumar, haveria uma queda de mortalidade em torno de 50%. E mais: quem não fuma está cada vez "mais poluído por aqueles que insistem em contaminá-los"; 100 mil médicos americanos deixaram de fumar; o câncer do pulmão, "uma doença rara no passado, aumentou em 500%; o fumo mata mais que os acidentes de trânsito; deve-se fazer uma análise minuciosa entre o que a venda de cigarros fornece ao Governo e o que o mesmo gasta com tratamento cirúrgico, hospitalização, tratamento clínico, uso de cobalto, uso de drogas, muitas vezes ineficazes; que a propaganda de cigarros cada vez mais penetra nas escolas. E Daura ainda tem mais argumentos.

Sucam mostra que a malária ainda não foi erradicada

A Superintendência de Campanhas de Saúde Pública — Sucam — está otimista quanto às possibilidades de erradicar completamente a malária no Estado, até o ano de 1980, segundo prevê o programa em desenvolvimento. Para enriquecer essa previsão, o diretor regional lembra que em 1973, o índice de casos positivos entre os examinados era de 13 por cento, caindo segundo estatística atual, para 0,05 por cento.

Contudo, embora os gráficos indiquem que o número de pessoas doentes vem diminuindo sensivelmente, a Sucam registrou, nos quatro primeiros meses do ano, "uma exacerbação epidêmica de malária", nas localidades de Saco Grande, Costa de Dentro e Costa da Lagoa. Nesse período, cerca de 60 casos positivos foram detectados. Mas de abril até julho, apenas cinco casos foram registrados — dois em maio, dois em junho e um em julho.

A fonte de transmissão da malária é sempre um homem doente e o transmissor, no Estado, é o mosquito anofelino, Kertésia, que desenvolve-se na planta chamada gravatá: criadouro exclusivo em Santa Catarina, ressalta o diretor regional da Sucam, médico Antônio de Deus de Oliveira Mello. Ele explica que no Estado os terrenos alagados não são criadouros do mosquito Kertésia.

A origem dos casos registrados este ano foi um pequeno surto no final de 77, em Biguaçu, que embora tenha sido dominado pela Sucam, alcançou os moradores do interior da Ilha. Oliveira Mello disse que "as providências tomadas pela Sucam foram as de rotina: Investigação epidemiológica de todos os casos, medicação a todos os positivos e conviventes e borrifação na área onde os casos foram registrados. Conseguiu-se reduzir ao mínimo a positividade na área".

Depois de argumentar que a erradicação da

endemia no Estado, e particularmente na Ilha, "está caminhando a passos largos e continuando no ritmo em que, ora se encontra, muito em breve a malária será coisa do passado", o médico Oliveira Mello citou que no mês de julho, foram registradas "apenas três lâminas positivas em todo o Estado, o que significa apenas 0,05 por cento de positividade".

Para a erradicação da endemia, ele acredita que basta a Sucam continuar com os trabalhos que "ora se realizam", necessitando, contudo, da colaboração "dos próprios habitantes das áreas onde ainda persiste a transmissão". De que maneira a população pode colaborar? Permitindo e facilitando o trabalho dos funcionários da Sucam, nas visitas às residências "para borrifar ou para colher uma lâmina de sangue para exame".

Quando alguém aparecer febril, na ausência do guarda da Sucam, essa pessoa deve ser encaminhada ao Posto de Notificação mais próximo. Uma medida mais prática e telefonar para a Sucam (22.58.00 e 22.32.51), solicitando a presença de um funcionário.

Os notificantes, pessoas (principalmente professores) que fazem a colheita de sangue a título de colaboração, nas localidades do interior, tiveram "um papel extraordinário", para o estágio de erradicação da malária, assegura o diretor regional, Oliveira Mello. Ele garante que os notificantes foram os maiores detectadores de surtos, pelo fato de que as pessoas que os procuravam estavam em evidência de portadores da malária.

O diagnóstico é feito nos laboratórios da Capital, sede da diretoria, e nos distritos, nas cidades de Joinville e Blumenau. O tratamento é gratuito. Até julho deste ano, foram colhidas e examinadas 35.869 lâminas no Estado.

Criar mais búfalos, uma medida para baratear o preço da carne.

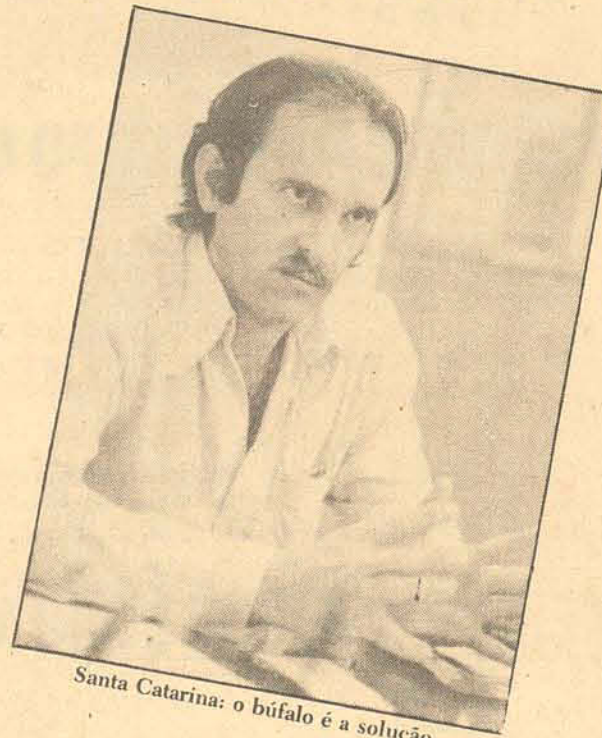
Esta é a sugestão do engenheiro-agrônomo Wilson Santa Catarina, da Associação de Crédito e Extensão Rural (Acaresc). A criação de búfalos, diz ele, poderia muito bem substituir a importação de carne bovina na entressafra, quando o preço do produto sobe assustadoramente. E possibilitaria, além disso, a ocupação de um "espaço vazio" no litoral catarinense, onde há mais ou menos 200 mil hectares de terras inaproveitadas.

O crescimento do rebanho de búfalos em Santa Catarina pode ser a solução para o barateamento no preço da carne a nível de consumidor. Esta alternativa é defendida pelo engenheiro-agrônomo Wilson Santa Catarina, da Associação de Crédito e Extensão Rural — Acaresc —, que vê como "boas" as perspectivas para o aumento dos bubalinos no Estado.

Segundo o agrônomo, a carne de búfalo poderia substituir a importação de carne bovina no período de entressafra, de agosto a dezembro, quando o produto sempre sofre majoração: "Como os bubalinos não são tão exigentes com as pastagens, poderiam aumentar a oferta de carne, diminuindo a nossa dependência com as importações, provocando assim um barateamento a nível de consumidor" — disse.

APROVEITAMENTO

Ele argumenta também que o desenvolvimento dos rebanhos de bubalinos possibilitariam a ocupação de



Santa Catarina: o búfalo é a solução.

"um espaço vazio" no litoral de Santa Catarina, onde há cerca de 200 mil hectares de terras sem aproveitamento, pois são áreas de difícil drenagem e que exigem altos investimentos para um possível uso agrícola ou com bo-

vinos. Já com os búfalos, conforme acentuou o agrônomo, "seria necessário o mínimo de investimentos porque eles se adaptam em áreas úmidas e não precisam de pastagens artificiais".

Santa Catarina lembrou

ainda que o principal entrave que emperrava o desenvolvimento da criação de bubalinos — a falta de linhas de crédito para financiamento de novas criações — já foi resolvido. Com a reativação do Programa Nacional de Desenvolvimento da Pecuária — Propec —, os bubalinos também foram incluídos nas linhas de crédito.

"A Embrater regional (ex-Condepe) decidiu que se poderia financiar bubalinos com os valores de mercado. Agora, os produtores interessados em criar ou ampliar seus rebanhos podem procurar os agentes financeiros ou a Acaresc". O teto máximo dos financiamentos para bubalinos passou a ser de 15 milhões e o mínimo de 200 mil cruzeiros.

Estas vantagens para a criação de búfalos surgiram após a entrega de diversos memoriais ao Banco do Brasil, Banco Central e outros agentes financeiros, pelos criadores, que argumentavam dar "ótimos resultados"

essa atividade. Até a reativação do Propec, havia apenas uma linha de crédito, do Banco do Brasil, para a criação de bubalinos, com um prazo máximo de 3 anos para o pagamento do financiamento por matriz adquirida. Hoje este prazo pode ir a 12 anos. Desde a nova medida, a Acaresc já recebeu cinco projetos de produtores interessados em criar bubalinos.

O desenvolvimento dessa atividade em Santa Catarina começou no ano passado e, segundo o agrônomo, "hoje podemos constatar que os resultados conseguidos com os rebanhos daqui são superiores aos de outros estados". As vantagens desse animal sobre o gado bovino, é que o búfalo fica em condições de abate já entre 18 a 24 meses de idade, enquanto que o gado comum leva 4 anos para ser abatido. O índice de natalidade dos bubalinos também é maior: eles atingem 85 a 90% contra a média de 50 a 55% no gado bovino.

beto stoddeck

Turismo interno interno demais

Há muito que Florianópolis não se via assim, tão movimentada, como neste longo e louco final de semana que acabamos de sofrer — graças não só a Semana da Pátria, mas, principalmente, aos sóis e estrelas que, até que enfim, não se cansaram de brilhar em momento algum.

E como todos neste Brasil enforcaram sem dó nem piedade uma sexta-feira que deveria ter sido das mais úteis, o que motivou revoada nacional ávida por se internar por este país que poucas condições dá de se exteriorizar. (Se bem que o tempo de uma semana é curto pra maiores e estrangeiras excursões).

Florianópolis, pela fama de bela que está tendo lá fora, foi das mais procuradas, mesmo sem

ter um pinga de condições pra bem receber o enorme contingente de pessoas que passou adiante reclamando da falta de estrutura turística. Estrutura? Turística? Alguém já ouviu falar nisso por aqui?

As "autoridades" turísticas locais deveriam se preocupar em dar mais condições aos que de fora chegam, além de delinear o espaço aos ônibus turísticos que chegam às fileiras atravancando todo o trânsito nosso do centro de sempre. Por que não uma maior fiscalização nos péssimos restaurantes — salvo honrosas exceções — que se arvoram por aí? Não temos nem mapas dando conta das ruas centrais da cidade.

As tais "autoridades" só se lembram que temos pouquíssimos

leitos destinados aos de fora, quando são procurados às suas portas reclamando que os hotéis estão absolutamente lotados. E cada vez mais estão batendo — pois à medida que os meses passam e a fama de bela aumenta, mais e mais a população forasteira da cidade vai se chegando. E, pelo visto, além do hotel do Cecomtur, não temos maiores perspectivas. Aliás, já foi feito algum contato junto às grandes empresas hoteleiras a fim de se instalarem por aqui?

De uma coisa é certa, se essas pessoas pensam que ser pomposas "autoridade turística" é fazer festa pelo interior da Ilha a base da tainha ou da mandioca, convenhamos, apelem pra quele ditadinho que insinua pela não competência.

Nesses últimos dias, uma bêbada constatação: é incrível como andam consumindo álcool, uma droga absolutamente permitida (e incentivada), inclusive pra menores de idade, nesta cidade. Algum problema existencial deve estar acontecendo em muitas desprotegidas cabecinhas — quem sabe até alguma íntima insatisfação.

O que se viu e bebeu é que as pessoas estão despendendo. E o que antes se resumia a um ou outro final de semana, hoje é transa qualquer diária. Consequentemente, entre outras coisas os acidentes de trânsito se multiplicam assustadoramente — e depois a culpa é da pobre da bruxa, sob a alegação de que ela anda solta por aí... Pois sim, glug.

O que se comenta é que o Fernando Viegas já seria forte candidato a Prefeitura Municipal de Florianópolis no próximo período administrativo estadual.

Como vocês sabem, a partir de janeiro ele estará com seus direitos políticos devidamente readquiridos, dez anos depois de ter sido cassado, lance que teve como único motivo sua lealdade ao falecido (e na época inóculo) ex-Governador Carlos Lacerda.

Dois graves pecados aconteceram no bem organizado e colorido campeonato nacional de skate, festado no balneário sede do clube Doze de Agosto, em Jurerê, e que ajudou, ainda mais, a encher esta cidade neste pátrio final de semana.

O primeiro deles diz respeito ao sotaque do apresentador das ditas provas: pois não é que o mesmo, ferindo qualquer mais purista ouvido ilhéu, era exageradamente proveniente dos pampas? Bem daqueles, inaudíveis. (Então vocês não sabem que o ilhéu só aceita, além do seu, é claro, o encantador sotaque originário da Zona Sul carioca?).

Além disso, quem por fome procurasse um restaurante sob a jurisdição do Doze, podia apelar prum dos inúmeros piqueniques que se estendiam por ali: nada mais havia pra lambiscar além do cachorro-quente do Neno que não tinha a ver com qualquer serviço do clube.

Nota zero também pro atendimento do bar, a base de requentada cerveja servida em grossos e mal lavados copos de compota.

Um thriller do verão que se aproxima

Esse rodado movimento todo pra cima de nós nesses últimos dias bem deu pra dar uma preview daquilo de trágico que com toda a certeza acontecerá no verão que vem por aí: é claro que as duas retas (a da Saudade e a inacabável Madre Benvenuta), que tem como pretensão nos levar exatamente pros points mais procurados desta Ilha da Santa (às praias do norte e a Lagoa da Conceição) não estarão prontas a fim de fazer

fluir mais rápido e seguro o trafegar por ali.

Se agora foi essa loucura toda, imaginem o que não vem: já que a situação, àquela próxima temporada, estará bem mais adiante, com pontes em construção. E o aterro ainda não devidamente sedimentado, com pistinas de nada fazendo as vezes de perigosas picadas, acrescido de inevitável incômodo: quando não fôr o desliza-

tivo barro, será a penetrante poeira que tem o intuito de cegar.

Ao menos de uma coisa esperamos maior eficiência: que a sinalização, hoje reduzida a absolutamente nada, indique ser impossível transpor as duas retas que tanto podem nos deixar no meio do caminho quanto embaixo de uma caçamba atolada de barro...

Luiz Fernando Di Vincenzi

Pelo voo Varig chegou sabado a nossa cidade procedente do Rio de Janeiro, os casais, Lúcia e Luiz Fernando Di Vincenzi e Regina e Roston Nascimento.

X-X-X
Quem aniversariou ontem, foi a elegante Alicinha Souza Damiani, mulher de destaque na sociedade catarinense.

X-X-X
Procedente do Rio de Janeiro chega hoje a nossa cidade, o Dr. Paulo Konder Bornhausen. O ilustre visitante será homenageado com um almoço na residência do casal Fernando Faria.

X-X-X
Ruy Tavares, o fotógrafo das mais famosas mulheres da sociedade brasileira chega a nossa cidade para fotografar mulheres da sociedade catarinense.

X-X-X
Vicente Impaleá Neto, fez lançamento do seu livro "Raízes" — O trabalho do escritor Impaleá Neto, foi premiado no concurso nacional de Literatura Erótica.

X-X-X
Em Curitiba, o coronel José Machado da Veiga, participou da solenidade de inauguração da sede própria da Adesg do Estado do Paraná. O coronel Machado da Veiga, está em atividades com os detalhes dos Ciclos de Estudos Sobre Segurança e Desenvolvimento Nacional. As reuniões serão realizadas na cidade de Lages

amanhã.

X-X-X
Nossos cumprimentos ao presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Nilton José Cherem, pelo seu aniversário hoje.

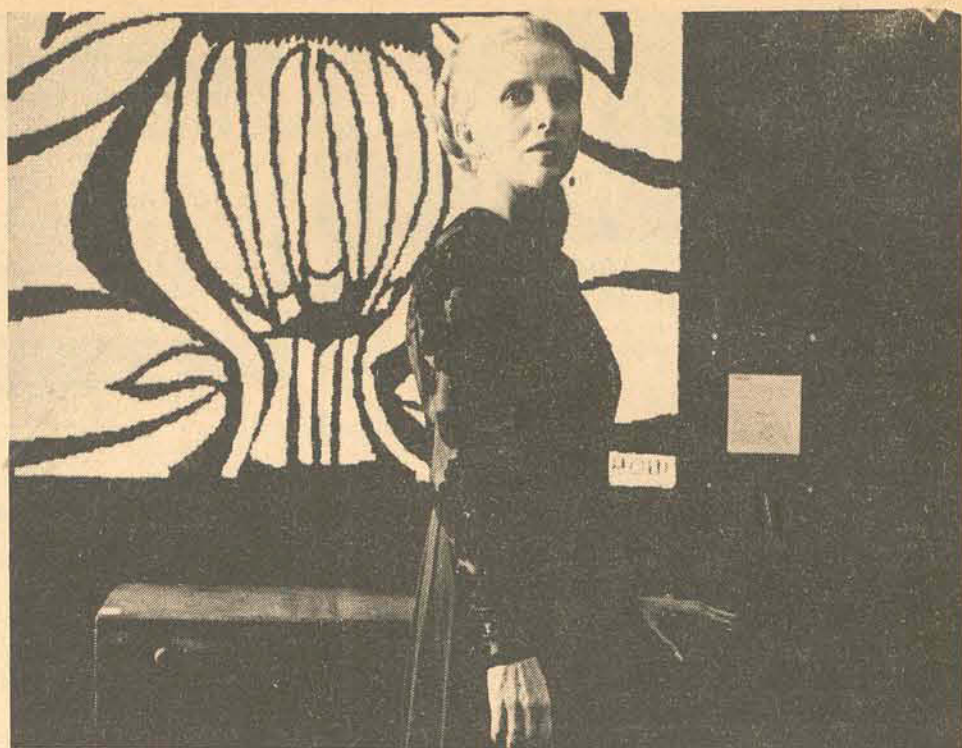
X-X-X
Na Capela Santo Antônio em Blumenau, realizou-se sexta-feira, a cerimônia do casamento de Marilda Caldeira e Johni Koch. Após bênção no salão de festa do Hotel Plaza Hering, os noivos e seus pais Sr. e Sra. Israel Caldeira e Sr. e Sra. Kurt Koch, receberam cumprimentos durante elegante recepção.

X-X-X
A direção da Galeria de Arte Acaíaca de Curitiba, nossos agradecimentos pela gentileza do convite para o Vernissage de Tuta.

X-X-X
O casamento de Sandra Lobato e Felipe Simão que está marcado para este mês, movimentará a sociedade brasileira.

X-X-X
Também quem está aniversariando hoje e com seus pais festeja no Rio de Janeiro onde faz curso preparatório para faculdade, é Felipe Cherem.

X-X-X
Sábado, estarei na Sociedade Recreativa da Vila em Itajaí em companhia do ator Fulvio Stefanini, para a noite de gala com apresentação de 32 lindas jovens que vão fazer seu "debut".



Alicinha Souza Damiani



Sandra Luz, carioca radicada em nossa cidade, é assunto em sociedade

X-X-X
Recebendo cumprimentos pelo seu bem instalado escritório, o engenheiro Sérgio Franklin Quintella, presidente da Companhia Internacional de Engenharia.

X-X-X
A Associação Coral de Florianópolis continua recebendo cumprimentos pelo 18.º aniversário de sua fundação. O recital realizado na semana que passou no Teatro Alvaro de Carvalho, marcou o acontecimento.

X-X-X
O médico Rudiney Gomes de Carvalho e as médicas Hade H. da Silva e Aurea G. Nogueira, na clínica "Pronto Baby", receberam convidados para um elegante coquetel.

X-X-X
Cumprimos a Sra. Maria Gallotti, pelo seu aniversário ocorrido na semana que passou. A Sra. Gallotti recebeu a visita de sua filha Embaixatriz Elizabeth Viana de Mello, que reside no Rio de Janeiro.

X-X-X
Em sua residência o casal Maurina e Irineu José da Silva, recebeu convidados para um jantar quando era comemorado aniversário da Sra. Maurina.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Trate de seus interesses sociais. Estude suas possibilidades de êxito e ponha-as em prática. Boas oportunidades financeiras e profissionais, também, deverão se apresentar. Boa saúde e sucesso amoroso.

TOURO - Dia em que haverá muitas alegrias e surpresas felizes. Índices de novas e afortunadas amizades, principalmente com nativos de Peixes e Câncer. Elevação profissional e chances financeiras. Pode amar.

GÊMEOS - Chances de realizar bons negócios, relacionados com metais e madeiras, de um modo geral, deverão se apresentar, hoje. Terá sucesso profissional e será bastante notado onde comparecer. Todavia, evite atritos no setor amoroso.

CÂNCER - As viagens lhe prometem, hoje, surpresas agradáveis e aumento de seus conhecimentos. Terá sucesso, também, no campo profissional e será bem sucedido, no setor dos negócios. Êxito amoroso, sentimental e paz familiar.

LEÃO - Ótima influência astral para tratar com pessoas inteligentes e objetivas, com superiores e com autoridades militares. Excelente, também, para elevar-se materialmente e para lucrar, junto a nativos de Virgem. Pode amar.

VIRGEM - Dia em que terá amplas oportunidades de se revelar, social e pessoalmente, devido ao seu magnetismo, que está exaltado. A elevação da saúde será evidente, principalmente se já aniversariou. Pode amar e viajar.

LIBRA - As investigações particularmente as relacionadas com os seus inimigos ocultos, serão bem sucedidas neste dia. Todavia, evite atritos, com quem quer que seja, cuide da saúde e não aja com precipitação. Neutro às viagens.

ESCORPIÃO - Dia dos mais propícios para tratar de assuntos industriais e comerciais. Excelente para novos empreendimentos e para tratar com pessoas inteligentes e de conhecimentos elevados. Todavia, tome cuidado com novas amizades.

SAGITÁRIO - Dia em que fará boas relações com patrões, chefes ou empregados, o que contribuirá, mais ainda, para a sua elevação profissional, tão almejada e esperada. Todavia, não é um dia propício aos casos e assuntos amorosos.

CAPRICÓRNIO - Dia em que seu esforço pessoal e sua imaginação trarão ótimos resultados, quer no trabalho, quer no setor financeiro e social. Conte com os bons amigos, na solução de problemas difíceis.

AQUÁRIO - Dia incerto para viagens. Somente as realize se for de muita necessidade. Cuide da saúde, precavenha-se contra acidentes, relacionados com a eletricidade e o fogo e não se indisponha com ninguém. Neutro ao amor.

PEIXES - As questões extra-conjugais, neste dia, poderão lhe acarretar aborrecimentos. Evite-as, pois estará muito predisposto a isso. Bom, contudo, para o trabalho, os negócios e para tratar de seu casamento, união ou noivado.

CINEMA

CINE CECOMTUR - Às 14, 19,45min e 21,45min, *Amada Amante*, com Sandra Bréa, Luiz Gustavo, Rogério Fróes, Neuza Amaral, censura 18 anos.
CINE CORAL - Às 15, 20 e 22hs, *Amada Amante*, com Sandra Bréa, Luiz Gustavo, Rogério Fróes, Neuza Amaral, censura 18 anos.
CINE SÃO JOSÉ - Às 15, 19,45min e 21,45min, *Tentáculos*, com Henry Fonda, John Huston, Sheila Winters,

censura 10 anos.
CINE RITZ - Às 17, 19,45min e 21,45min, *O Atleta Sexual*, com Deny Calvanti, Liza Albanezzi, censura 18 anos.
CINE ROXY - Às 14 e 20hs programa duplo, 1.º filme *Na Trilha da Justiça*, com Teixeirainha, Mary Terezinha, Jimmy Pipiolo.
2.º filme, *Os Abutres do Deserto*, com Antônio Zubiaga, Hernando Name, censura 18 anos.

CINE JALISCO - Às 20hs, *Se Segura, Malandro*, com Hugo Carvana, Denize Bandeira, censura 16 anos.
CINE GLÓRIA - Às 20hs, programa duplo, 1.º filme, *Trovões e Relâmpagos*, com David Carradine, Kathe Johnson.
2.º filme, *Cidadão Klein*, com Alain Delon, Jeane Moreau, censura 18 anos.
CINE RAJÁ - Às 20hs, *Causa Perdida*, com Jack Palance, censura 18 anos.

LAJE PRÉ-MOLDADA **MAPUIA** MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

VENDE-SE PRÉDIO

3 pavimentos e subsolo

Rua Trajano

(coração comercial)

tratar com Virgílio

Trajano 31 - 33

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LEILÃO DE JÓIAS

A Caixa Econômica Federal - Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará no dia 21/09/78, LEILÃO DE JÓIAS, relativo aos Contratos de Penhor vencidos em JUNHO e JULHO/78.

LOCAL: AGÊNCIA CENTRAL — Calçadão — Rua Felipe Schmidt

HORÁRIO: 19.00 horas

EXPOSIÇÃO: dias 20 e 21/09/78.

NOTÍCIAS, FOCOS E NEGÓCIOS ANDAM MELHOR E MAIS RÁPIDO SE VOCÊ INSTALAR UM KS GTE.



FLORIANÓPOLIS - FONE 227111
BLUMENAU - FONE 223611



REVENDEDOR



DIPRONAL

Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO
DE VEÍCULOS USADOS

Galaxie	Branco	1973
Maverick Cupê	Vermelho	1974
Maverick Cupe	Preto	1974
Maverick Cupê	Azul	1976
Corcel GT	Branco	1976
Corcel Cupê	Branco	1975
Corcel Belina	Amarela	1973
Corcel Cupê	Vermelho	1970
Corcel Belina	Branca	1977
Corcel Belina	Bronze	1976
Opala Cupê	Vermelho Vinho	1974
Volks Passat	Amarelo	1975
Volks Passat	Bege	1975
Volks Passat	Branco	1974
F-100 Jóia Luxo	Amarela	1972
F-75 4 x 2	Laranja	1974
F-75 4 x 2	Verde	1975
F-75 4 x 2	Verde	1972
F-75 4x4	Verde	1961
F-350 Luxo	Verde	1968
F-600 Luxo	Verde	1973



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

MODELO	ANO	COR
1300	1969	Bege
1300	1974	Marrom
1300	1976	Azul
1300	1976	Vermelho
1300	1977	Azul
1300	1977	Bege
1600	1976	Branco
1600	1976	Verde
Passat	1974	Azul
Passat	1975	Branco
Passat	1976	Vermelho
Passat	1977	Bege
Passat	1977	Amarelo
Brasília	1974	Amarela
Brasília	1975	Laranja
Brasília	1975	Azul
Brasília	1976	Branca
Brasília	1977	Branca
Brasília	1977	Bege
Variant	1973	Azul
Variant	1975	Branca
Kombi	1976	Branca
Kombi	1977	Bege
Chevette	1975	Amarelo
Maverick	1974	Vermelho
Delina	1978	Azul

Possuímos também toda linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

ÁLVARO AUTOMÓVEIS

AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

VW 1300 Creme Alabastro	78
Chevette SL Azul	77
Maverick Vermelho	75
Maverick Azul	74
Chevette Branco	74
VW 1300 Bege	73
Opala 4 portas Verde Metálico	73
VW 1300 Azul	68
Corcel Marrom	72

Compramos seu Carro pelo melhor Preço.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte) -
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Dodge Polara branco	1976
Passat L.S. amarelo	1976
Brasília marrom metal. equipada	1975
Opala branco cupê	1975
Chevette azul	1974
Ford L.T.D. verde c/ vinil preto	1973
Variant azul	1972
Volkswagen Sedan 1500 amarelo	1973
Volkswagen Sedan 1300 amarelo	1973
Volkswagen Sedan 1300 bege	1969

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

VOLKS 1300 L bege (já financiado)	1978
VOLKS 1300 L branco	1977
OPALA coupê prata	1976
VOLKS 1500 azul	1974

COMPRA - VENDE - TROCA

BARBADA

Vendo motor de Centro PENTA.
1 cilindro e 14 HP, com marcha ré.
Tratar fone 22.8567, c/Joaquim.

CORCEL 69 — VENDE-SE OU TROCA-SE

C/portas cinza kilimanjaro luxo, preço Cr\$ 12.000,00. Ou troco por carro de maior valor. Tratar rua Brusque, 112 — Bela Vista I.

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Fiat 147 - Branco Alpi	OK
Passat Marron Saveiro - Abaixo Tabela	OK
Chevette - Azul Metálico	1978
Brasília - Bege	1978
Opala Bege	1976
Dodge Polara - Bege	1977
Galaxie 500 - Ouro Libra Metálico	1974
Volkswagem 1300-L - Amarelo	1977

SECRETÁRIA

Necessitamos admitir moça que possua os seguintes requisitos: Maior de 21 anos, boa apresentação, datilógrafa, experiência em contabilidade e serviços gerais de escritório. Exige-se referências. As candidatas deverão se apresentar na SETA, Av. Max de Souza, 662, (frente Posto Texaco) Coqueiros.

LAVAGEM DE CARPETE

Lava-se carpete no local deixando seu carpete limpinho atende todo Estado, lava-se cortinas e faz nova reformas de poltronas. ORÇAMENTOS: Fpolis 44-4645 e 22-6322 — TAPEÇARIA BRASIL.

A SRA. PRECISA

De Cozinheiras, Copeiras, Babás, Motoristas, etc. Com referências. Fone 22-8366 Ed. D. Izabel Apto 906, Rua Anita Garibaldi, 38.

OPORTUNIDADE ÍMPAR PARA
CORRETORES DE IMÓVEIS

Se você tem bom relacionamento, vontade de progredir e boa aparência, estamos interessados em entrevistá-lo para dar-lhe uma real oportunidade. OFERECEMOS:

Salário garantido e a melhor comissão do mercado. Entrevistas com o Sr. SABINO na Rua Des. Pedro Silva, 134 Coqueiros - fone 44-1281.

COBRASC LTDA — COBRANÇAS ASSESSORIA TÉCNICA
ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS
ADVOGADO

OAB/SC 1.956 - C/C - 070.287.769/72
CAUSAS CÍVEIS - TRABALHISTAS - DIVÓRCIO
Rua João Pinto, 6 - Ed. Joana de Gusmão
8.º ANDAR - Conj. 804 - telef. 22-6466 - 22-6055
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

DR. IRAN WOSGRAU

ADVOGADO
OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

LIMPEZA DE FOSSA
E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996.

IMOBILIÁRIA VERA CRUZ LTDA.
LOCAÇÕES, VENDAS E ADMINISTRAÇÃO
DE CONDOMÍNIOS.

CRECI N.º 1097 - FONE 22-0767

ADMINISTRA O SEU IMÓVEL COM MAIOR SEGURANÇA.
CONFIE SEU IMÓVEL A VERA CRUZ LTDA — Rua Felipe Schmidt, n.º 27 Ed. Dias Velho - Sala 502, Fpolis-SC.

SÍTIO - VENDE-SE

Vende-se uma área de Terra com aproximadamente 90.000m2 localizado à margem da SC-23, a 100 m do mar, em Santo Antonio de Lisboa. A tratar fone 44-4423.

VENDE-SE EM ITAGUAÇU

Dois lotes juntos, medindo 14x30 metros cada lote. Vista para o mar, a 150 metros da praia. Tratar à rua Servidão Araújo, n.º 113, Itaguaçu ou pelo fone — 22-7448, com o proprietário.

ALUGA-SE

Andar térreo do prédio à rua Fernando Machado, N.º 36, com 320 m2, para escritório, clínica ou repartição. Ponto central.
Tratar no local ou Tel. 22-1669

ALUGA-SE

Otima casa com dois pavimentos em ponto central. Própria para escritório ou residência. Aluguel Cr\$ 15.000,00. Tratar pelo fone 22-5381 no horário comercial.

VENDO

Apartamentc OK na Avenida Beira Mar Norte. Edifício GEMINI, Apto 803. Area total 135m2, 2 quartos, área de serviço, dep. empregada, com garagem. Tratar c/ o Proprietário Sr. VALERIO - Fone 22-4188.

BOUTIQUE

Vende-se boutique no Estreito, com ou sem estoque. Boa clientela, ótimo ponto. Tratar Rua Gaspar Dutra, 25 — Estreito. Aceita-se propostas.

VENDE-SE

AP 3 quartos 55MIL.
AP 2 quartos 1.055,00 p/mês+ Sinal.
TERRENO CANASVIEIRAS 120MIL a combinar e LOTES no PONTAL a 35MIL e em SAMBAQUI LOTE P/120 Mil. (COMPRO CASA NOVA NA TRINDADE OU AGRONÔMICA) F. 22-7488.

BARBADA — VENDE-SE

Terreno frente p/o mar, Lagoinha da Ponta das Canas c/12x90m, excelente praia de banho. Fone 44.0829 — Pini.

APARTAMENTO

Aluga-se com dois quartos e demais dependências. Ed. Topázio - Rua Tiradentes. Tratar fone: 22-3774.

VENDE-SE TELEFONE COMERCIAL
PREFIXO 22

Por apenas Cr\$ 25.000,00.
Tratar pelo telefone 44-1369
no expediente comercial com o Sr. Oscar

VENDE-SE FONE 22 RESIDENCIAL

Preço 24.000,00 - Quitado - Tratar pelo fone 22-8366.

VENDE-SE

Telefone "44" (Estreito) Residencial.
Tratar fone - 33-0401

TELEFONE RESIDENCIAL

Aluga-se prefixo "22". Instalado.
Tratar fone 44-3214

TELEFONES

Compro-Vendo-Alugo, instalação imediata. Centro-Estreito-Trindade. Compro carnês. Tratar 44.1107 das 14 às 17 horas.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do Ônibus Marca Ford Diesel, cor branco, ano 1967, placas NL 0268, chassis n.º LA81FA23885, de propriedade do Sr. Agostinho Onghero.
Modelo, 05 de Setembro de 1978.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos, CARTEIRA DE IDENTIDADE, e CARTEIRA DE MOTORISTA, pertencentes ao Sr. Adelmo Malmann.
São Miguel do Oeste, SC 04 de setembro de 1978.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o seguinte documento, CARTEIRA DE IDENTIDADE, pertencente ao Sr. JOÃO FRANCISCO DO AMARAL.
Anchieta SC, 06 de setembro de 1978.

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De Florianópolis para Blumenau.
Horários Diretos - 07.30 - 10.30 - 12.00 - 15.00 - 18.00
Horários Intermediários - 06.00 - 07.45 - 08.30 - 10.00 - 12.00 - 13.00 - 15.30 - 16.30 - 18.30 - 20.00
De Blumenau para Florianópolis.
Horários Diretos - 07.30 - 10.30 - 13.00 - 15.00 - 18.00
Horários Intermediários - 05.30 - 06.00 - 07.05 - 08.30 - 09.00 - 09.30 - 13.00 - 16.00 - 17.00 - 20.00
De Florianópolis para Curitiba.
Horário Executivo - 16.45
Horários Convencionais - 05.00 - 07.00 - 09.15 - 11.00 - 13.00 - 15.00 - 17.15 - 19.15 - 21.00 - 23.00
De Curitiba para Florianópolis.
Horário Executivo - 08.45
Horários Convencionais - 05.15 - 07.15 - 09.15 - 11.00 - 13.00 - 15.00 - 17.00 - 19.00 - 21.15 - 23.15
De Florianópolis para Joinville.
Horários Diretos - 10.00 - 14.00
Horários Intermediários - 05.00 - 05.30 - 07.00 - 09.00 - 09.15 - 11.00 - 12.15 - 13.00 - 13.30 - 14.30 - 15.00 - 16.30 - 17.15 - 19.15 - 19.30 - 21.15 - 23.00
De Joinville para Florianópolis.
Horários Diretos - 07.00
Horários Intermediários - 05.50 - 07.50 - 08.30 - 09.30 - 09.50 - 11.50 - 12.30 - 13.35 - 15.00 - 15.35 - 17.00 - 17.35 - 18.00 - 19.35 - 19.45 - 21.35 - 23.50 - 01.40
De Florianópolis para São Paulo.
Horário convencional diário - 16.00
Horário leito diário - 16.30
De São Paulo para Florianópolis.
Horário convencional diário - 19.45
Horário leito diário - 20.15
De Florianópolis para São Bento do Sul e Mafra - 06.00
De Mafra e São Bento do Sul para Florianópolis - 05.00
De Florianópolis para São Francisco do Sul - 17.15
De São Francisco do Sul para Florianópolis - 07.30
De Florianópolis para Jaraguá do Sul - 15.30
De Jaraguá do Sul para Florianópolis - 06.30
De Florianópolis para Itajaí.
Horário Direto - 09.10
Horários Intermediários - 05.00 - 05.30 - 06.00 - 07.00 - 07.45 - 08.30 - 09.00 - 09.15 - 10.00 - 11.00 - 12.00 - 12.15 - 13.00 - 13.30 - 14.30 - 15.00 - 15.30 - 16.30 - 17.15 - 17.30 - 18.00 - 18.30 - 19.15 - 19.30 - 20.00 - 21.15 - 23.00
De Itajaí para Florianópolis.
Horário Direto - 07.00
Horários Intermediários - 01.15 - 03.15 - 06.00 - 06.45 - 07.00 - 07.15 - 07.45 - 08.15 - 09.00 - 09.30 - 09.50 - 10.00 - 10.15 - 11.25 - 11.30 - 12.30 - 13.55 - 14.20 - 15.15 - 16.55 - 17.15 - 17.20 - 18.15 - 18.40 - 19.15 - 19.55 - 21.10 - 21.15 - 23.15
De Florianópolis para Fraiburgo e Videira - 21.00
De Videira e Fraiburgo para Florianópolis - 21.00
De Joinville para Rio do Sul e Lages - 08.00
De Lages e Rio do Sul para Joinville - 08.00

CATARINENSE
O TRANSPORTE CARINHOSOPÓ DE PEDRA
E PEDRISCO PARA
JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peca pelo fone 33-0124

PERFECTA — FORNOS E
MÁQUINAS PARA PANIFICAÇÃO
FORNOS ELÉTRICOS
LENHA - ÓLEO - GÁS
MISTURADEIRA RÁPIDA

Rua Felipe Schmidt, 27 - 4.º andar - Conj. 408
Telefone 22-3885 — Florianópolis.

PORTAS PARA INTERIORES
A partir de
Cr\$ 240,00

Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

PORTAS ENTALHADAS

Rua: Jeronimo Coelho 325
Tel.: 22-7899

PORTAS PARA INTERIORES
A
Cr\$ 150,00 o m2

Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

ALDO ÁVILA DA LUZ

OAB/SC n.º 0-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87

e

MIRIAM LUZ MEDEIROS

OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72
ADVOGADOS
Ceisa Center, bloco A, conjunto 601
Fone 22-1235

Extravio certificado carro Chevette, cor Branco, placa TX-0081, chassis 5E11ANC132915, pertencente a Marizete Farias Mendes à Av. Marcolino M. Cabral.
Tubarão, 11 de agosto de 1978



C A B IMÓVEIS

CRECI-SC 180 — CGC 83.286.195/0001-05
Rua Pres. Nereu Ramos, 42 — Fones: 22-8588 — 22-9514
FLORIANÓPOLIS — SC.

VENDE

APTO. CENTRAL — Com 3 quartos — um com armários embutidos —, cozinha mobiliada, BWC social, dependência completa para empregada, inclusive com armário embutido, com telefone. Preço Cr\$ 730 mil; poupança de Cr\$ 380 mil a combinar. Recebe-se automóvel. Saldo financiado com prestações mensais de Cr\$ 4.900,00.

CASA NOVA — BARREIROS — Com uma suite, 2 quartos, 3 banheiros, 2 salas, com 130m2.

Preço: Cr\$ 537.000,00

Entrada: Cr\$ 190.000,00

Saldo de Cr\$ 347.000,00 — financiado

CASA RECÉM CONSTRUÍDA (ALVENARIA) — Vendemos com 142m2, terreno com 360m2. Aceitamos outro imóvel de menor valor.

Preço: Cr\$ 600.000,00

Entrada: Cr\$ 250.000,00

Saldo de Cr\$ 350.000,00 — transferimos financiamento.

Plantão Permanente:

Diariamente até às 21 horas sábados, domingos e feriados até às 12 horas

Conheça a nossa Carteira de Administração de Bens, Locamos e Administramos.

CONJUNTO DE SALAS - Sete salas e mais kitnet. Preço de ocasião.

BARBADA — Kitinete, rua Felipe Schmidt, com quarto, sala, cozinha e banheiro. Cr\$ 200 mil à vista. Facilitamos.

CASA DE MADEIRA — Ao lado da futura sede da Eletrosul (Pantanal), em lote com 475m2. Cr\$ 350 mil a combinar.

Casa de alvenaria - Jardim Atlântico - com suite, quarto, BWC, cozinha, copa, living, dependências de empregada, garagem, terreno com 564m2 (12x47) - preço Cr\$ 550 mil - Cr\$ 250 mil a combinar, Cr\$ 300 mil financiados.

ATENÇÃO — Além dos imóveis acima relacionados dispomos de vários outros. Aceitamos troca mantemos plantão aos sábados e domingos até as 12:00 hs. Conheça nossa carteira de administração de bens. Locamos e Administramos.

Apto. Rua José Jacques - Centro - 1.ª locação - com 2 quartos, living, BWC, cozinha, área serviço, dependência de empregada, azulejos decorados até o teto, carpet, central de gás, antena coletiva de TV - preço Cr\$ 894 mil; poupança Cr\$ 300 mil a combinar, aceita-se automóvel, terreno ou outro imóvel, saldo financiado em prestações de Cr\$ 9.400,00.

Terreno na Praia da Lagoinha - Frente para o mar com a área de 996m2 (20 x 49,80) - Preço Cr\$ 600 mil - aceita-se imóvel ou automóvel - estuda-se proposta, condições facilitadas.

ÓTIMA CASA NO JARDIM ATLÂNTICO — C/3 quartos, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, dependência de empregada e garagem. Cr\$ 600 mil.

CASA NO CONJ. RES. PALMARES — C/3 quartos, sala, cozinha e demais dependências. Poupança Cr\$ 170 mil, saldo em prestações mensais de Cr\$ 2.400,00 pelo SFH.

TERRENO NO SACO DOS LIMÕES — Frente para a Beira-Mar Sul, com área de 720 m2 (18x40). Cr\$ 250 mil.

ALUGUEL

APTO. na MANSÃO DE HEIDELBERG.

CASA EM SAMBAQUI - Com uma suite, sala, cozinha, lavabo, bwc, dependências de empregada, tipo chalé.

Poupança: Cr\$ 170 mil. Financiamento: Cr\$ 230 mil.

RUA GEN. VIEIRA DA ROSA - Casa com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiros, dependência para empregada e garagem para dois carros.

ALUGUEL

4 salas comerciais - área de 320m2, pavimento térreo. Preço Cr\$ 10 mil - excelente localização em S. José.

Apto. com quarto, sala, cozinha, banheiro central de gás, acarpetado, localização central a Rua Hercílio Luz, Cr\$ 3.500,00.

VENDEMOS

APARTAMENTOS À VENDA

— Coqueiros - Apartamento novo, acabamento de 1.ª qualidade, com 1 quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui sinteko e tem financiamento garantido pela CEF.

— Edifício Medeiros Filho - Todo acarpetado, apartamento com 3 quartos (1 suite), BWC social, sala em L grande com sacada e cortinas, copa-cozinha tipo kitchens, dependência de empregada completa, área de serviço, garagem, quarto do casal c/armários embutidos, cama e cortinas, quartos de solteiro c/cama, armários embutidos. Localizado na rua do Colégio Catarinense ao lado da Faculdade de Direito. Financiamento CEF.

— Centro - Apartamento com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, dependência de empregada completa, armários embutidos nos quartos, e armários na cozinha. Cr\$ 470.000,00.

— Edifício Girassol - Apartamento com 2 quartos amplos, BWC social com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, todo acarpetado. No térreo tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem. Defronte a Praia do Meio e tem financiamento garantido.

— Estreito - apartamento com 153m2, 3 quartos e demais dependências, cozinha kitchens, forração em todos os quartos e living, cama de casal em veludo, cortinas, cama e armário embutido no quarto de empregada, 3 extensões de telefone e benfeitorias em geral no apartamento. Cr\$ 450.000,00 de entrada em condições a combinar e mais transferência do financiamento de 8.200,00 mensais.



PREDIBENS

incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

VENDE-SE

1) APTO BOUGANVILLEA 1 QUARTO, living, BWC, cozinha e área de serviço (58m2).

Preço: Cr\$ 436.615,69 — Poupança: Cr\$ 82.000,00.

2) APTO BOUGANVILLEA 2 QUARTOS, living, BWC, cozinha e área de serviço (72,38m2).

Preço: Cr\$ 553.000,00 — Poupança: 79.910,29.

3) APTO CENTRAL 3 QUARTOS, living, sala de jantar, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada (131m2).

Preço: Cr\$ 690.000,00 — Poupança: Cr\$ 174.000,00.

4) CONJUNTOS COMERCIAIS — Com 43m2, sendo ampla sala com BWC e sala de recepção.

Preço: Cr\$ 260.000,00 — Poupança: Cr\$ 62.000,00.

5) APTO ITAGUAÇU 3 QUARTOS (1 suite), escritório, sala de jantar, living, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, aquecimento central, carpet (230m2).

Preço: Cr\$ 1.200.000,00 — Poupança: Cr\$ 23.000,00.

6) PRÉDIO ESTREITO 450m2 — Rua Dr. Fulvio Aducci.

Preço: Cr\$ 2.800.000,00.

TRATAR com REGIS IMOVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 — Edif. Alpersted — Loja 04 — Fones: 22-6551 — 22-6551 - 22-3537 — Creci nº 58.

LOTEAMENTOS

— Temos lotes em vários locais da Grande Florianópolis, com entrada e prestações mensais a partir de Cr\$ 1.000,00. Financiamento direto sem qualquer burocracia.

JOWI S.A. - Av. Ivo Silveira, 4.501 - CRECI 017
Fones: 44.1902 - 44.0302 - 44.0315.

CASAS PRONTAS

EXCELENTE

NEGÓCIO

Localizadas em Barreiros, em terrenos elevados.

Sala de estar, três dormitórios, com ou sem garagem;

banheiro e cozinha com azulejos até o teto.

Amplio jardim e quintal.

PREÇOS EXCELENTES, EM ÓTIMAS CONDIÇÕES

Financiamento pela Caixa Econômica do Estado



Status - Construções e Serviços Ltda.

RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1783

FONES: 44-2479 e 44-3880

NEGÓCIO URGENTE

Por motivo de viagem, vendo um excelente apartamento, no Edifício Mansão de Heidelberg, com suite, 2 quartos, grande sala em "L", garagem e demais dependências. Todo acarpetado, com armários embutidos, cortinas etc. Facilito a poupança e transfiro financiamento. Chaves e demais informações à rua Nereu Ramos, 42, fone 22-9514, com o sr. Afonso.

CORRETORES

Necessário: Boa apresentação, veículo, registro no CRECI, experiência mínima de 2 anos no ramo imobiliário, foto 3x4 recente.

Oferecemos: Ótima mercadoria em lançamento.

Entrevistas: Av. Rio Branco, 104.

TELEFONE COMERCIAL

Vendo prefixo 22.
Tratar fone 22.9147.

CLASSIFICADOS/O ESTADO



OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

IMOBILIÁRIA SOL E MAR

Praça Hercílio Luz, 202 - fone 44-3744
Creci 590 - São José - SC

CASAS

- 1) Ótima casa no centro de São José - Aceitamos terreno c/parte de Pagamento.
- 2) Casa próximo ao Centro de São José Cr\$ 100.000,00 - Aceita-se proposta.
- 3) Verdadeira Barbada - Casa na Praia Comprida - apenas 150.000,00 a combinar.
- 4) Casa de Alvenaria c/106 m2 - Já financiada c/pequena entrada.

TERRENOS

- 1) Terreno c/75.000 m2 - c/luz e água. FINANCIA-SE OU TROCA-SE.
- 2) Lote em Barreiros - Troca-se por carro.
- 3) 2 Lotes na Ponta de Baixo - Rua Geral por apenas Cr\$ 100.000,00.
- 4) Lote em Barreiros - já financiado - Barbada.
- 5) Vários loteamentos a partir de Cr\$ 700,00 p/mês.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí—Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Lea em Itajaí. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

22-5510 22-9092



Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 — Conj. 504 — CRECI 139

ALUGA

CENTRO - Apto 2 quartos, mobiliado, dep. empregada, telefone, demais dep. Cr\$ 5.500,00.

Casa alvenaria, (CENTRO) 4 quartos demais dependências. Cr\$ 10.000,00.

Várias Salas comerciais no CEISA CENTER, desde Cr\$ 3.500,00 mensal.

Sala comercial no Ed. "ARS" (centro).

VENDE

Terreno situado na Lagoa da Conceição, medindo 15.000m2.

Terreno situado na Carvoeira, próximo a sede Eletrosul. Cr\$ 230.000,00.

Casa alvenaria, situada em Coqueiros, 128m2, 3 quartos, garagem, churrasqueira, demais dep. Cr\$ 800.000,00 a combinar.

Casa de alvenaria situada no centro, rua Crispim Mira (servidão Bernardete), 75m2, 2 pav. térreo e 1.º andar. 2 quartos demais dep. Cr\$ 500.000,00.

Apto central, 1 quarto demais dep. Poup. Cr\$ 100.000,00 saldo financiado.

A RM GARANTE O SEU ALUGUEL

Almeida Imóveis

Edifício Visconde de Ouro Preto - Sala 19
Praça Pereira Oliveira - Fone 22-6293
Creci 121 - XI Região

CANASVIEIRAS

Casa mista, nova, com 85,00m2, edificada em terreno de 420,00m2, contendo o seguinte: 2 quartos grandes e um pequeno, living, cozinha com azulejos decorados até o teto, banheiro também com azulejos decorados até o teto, abrigo para carro e varandão. Cr\$ 400.000,00.

CENTRO

Apartamento situado no Edifício "ADOLFO ZIGELLI", contendo 1 quarto, sala, banheiro e cozinha. Pode ser financiado. Negócio urgente.

COQUEIROS

Linda casa, construção recente, 500,00m2, com 5 quartos, e banheiros completos com piso e banheiro em mármore, 2 salões, copa, cozinha, dependência completa de empregadas, armários embutidos em todos os quartos. Cozinha completa Kitchens, forno e fogão. Piso dos dormitórios totalmente forrado com carpet alto; piso social em táboas largas de ipê, piso inferior em lajotas, garagem para 2 carros grandes. Cr\$ 3.200.000,00 sendo parte financiada.



Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros
Fone 44-1278 CRECI-57

IMÓVEIS À VENDA

T-239 - Terreno sito no SACO GRANDE, c/ 500m2, linda vista panorâmica - CR\$ 80.000,00.

T-243 - Terreno sito no Estreito - rua asfaltada, c/ 540m2 - 12x45 - CR\$ 210.000,00.

C- 353 - CANASVIEIRAS: casa de alvenaria c/ 2 quartos, sala, cozinha, copa, BWC, dep. empregada, churrasqueira e garagem. S/ habite-se. A 280m. da praia - CR\$ 600.000,00.

C-354 - CENTRO: casa de alvenaria - Rua Crispim Mira (Servidão Bernardete), c/ 80m2, 2 quartos, carpet e demais dependências - CR\$ 500.000,00.

T-241 - STA MÔNICA - Três (3) lotes murados - frente p/ asfalto. Ótimo preço.

ALUGA-SE

— Coqueiros - Apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, todo em sinteko. Vista panorâmica para o mar e para a Ilha. Zona estritamente residencial.

— Sala térrea no Centro, na galeria do Ed. Dona Isabel à rua Anita Garibaldi, própria para comércio.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-2804 - 22-4769.

LOTES EM ITAJAÍ — VENDE-SE

Vende-se dois excelentes lotes planos, com água, luz, rua pavimentada, prontos para construir, situados à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária.

Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.

TERRAÇO

INCORPORAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO Ltda
AL ADOLFO KONDER II - Fones: 22-0637-22-2379

CRECI 214

VENDE:

CENTRO - 009 AP - Avenida Othon Gama D'Eça (ED. Heidelberg) - apartamento com suite, dois quartos, garagem e demais dependências.

CENTRO 010 AP - Rua Artista Bittencourt (ED. Acácias) - apartamento com dois quartos, garagem e demais dependências.

CENTRO - 001 AP - Rua Vidal Ramos (ED. Itamaraty) - apartamento com três quartos e demais dependências.

ESTREITO - 040 CS - Rua Vereador Batista Pereira - casa com três quartos, garagem, sala de estudos, dependência para empregada.

COQUEIROS - 050 CS - Rua Pascoal Simone - casa com suite, dois quartos, dois banheiros, garagem.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Vários terrenos de frente para a Lagoa.

CANASVIEIRAS - Excelentes lotes - Ótimos preços.

ITACORUBI - Loteamento Parque São Jorge - Próximo a Telesc.

TRINDADE - Excelentes casas com suite, dois quartos, dois banheiros, garagem, área.

PRAIA DO MEIO — Rua Sev. Milton Campos - Terreno com 24x25 - Ótimo Preço.

ALUGA

CENTRO — Rua Felipe Schmidt - 93 casa com 495m2, para fins comerciais.

CASA — Dois pavimentos - Próximo a Escola Aprendizes Marinheiros - COMERCIAL.

CONJUNTO COMERCIAL - Ceisa Center.

TRATAR — ALAMEDA ADOLFO KONDER, 11. FONE 22-0637 — 22-2379.

PELOS ÔNIBUS DA CATTANI, SUAS ENCOMENDAS CHEGAM MAIS RÁPIDAS. UTILIZE OS SERVIÇOS DE "ENCOMENDAS POR ÔNIBUS"



FILIAIS E AGÊNCIAS CATTANI

CURITIBA - Av. 7 de Setembro, 2.171
Fones 23-8897 - 22-1258

PATO BRANCO - Rodov. Municipal

Fones 23-2729 - 23-1261

FCO. BELTRÃO - Rua Palmas - fone 22-2103

CASCAVEL - Rodov. Munic. - fone 23-0452

BARRAÇAO - Rodov. Munic. - fone 44-264

CEL. VIVIDA - Rodov. Munic. - fone 354

CLEVELÂNDIA - Rodov. Munic. - fone 364

CAPANEMA - Rodov. Munic. - fone 214

CHAPECO - SC - Rodov. Munic. - fone 22-1681

DOIS VIZINHOS - Rodov. Munic. - fone 284

FOZ DO IGUAÇU - R. Munic. - fone 72-1459

JOAÇABA - SC - Rodov. Munic. - fone 22-0651

LARANJEIRAS DO SUL - Rodov. Municipal - fone 420

MEDIANEIRA - Rodov. Munic. - 64-1663

MARMELEIRO - Rodov. Munic. - fone 213

PALMAS - Rodov. Munic. - fone 62-1215

REALIZA - Rodov. Munic. - fone 224

SALTO OSÓRIO - Rodov. - fone 23-2020

S. LOURENÇO D'OESTE - SC - Rodov. Munic.

Fone 44-241

UNIAO DA VITÓRIA - R. Mun. - fone 23-1764

Outras Agências no Paraná e Santa Catarina

Ampére
Bela V. Aparecida
Chopininho
Capitão L. Marques
Catanduvas
Chopim Dois
Céu Azul
Caçador - SC.
Coronel Freitas SC.
Campo-Erê - SC.
Eneas Marques
Guaraniaçu
Itapejara d'Oeste
Mangueirinha
Maringá
Matelândia
Nova Prata
Planalto

Perola d'Oeste
Quedas do Iguaçu
Quilombo - SC.
Renascença
São Domingos - SC.
S. Izabel d'Oeste
Salto do Lontra
S. Antonio Sudoeste
São João
São Jorge d'Oeste
Santa Helena
Salgado Filho
Salto Santiago
Três Barras
Vitorino
Verê
Xanxerê - SC.
Xaxim - SC.

7 mil viagens ao mês, garantem a rapidez na entrega de suas encomendas.
ENCOMENDAS POR ÔNIBUS:
Mais econômico - mais seguro
e, REALMENTE, MUITO MAIS RÁPIDO!
Coletas e entregas à domicílio em Curitiba

Problema do menor abandonado

Uma reportagem evidentemente sensacionalista da imprensa londrina divulgou dados exagerados acerca do problema do menor abandonado, tal existiria no Brasil se prevalecesse uma visão honesta do fato. Sabido o prestígio internacional do "Time", jornal britânico mundialmente conhecido e responsável pela vulgarização da referida reportagem, o nosso País está, assim, disposto a julgar errôneo a respeito duma questão de fundamental influência no progresso dos povos conscientes dos próprios deveres para com o evoluir da sociedade, uma vez que se lhe atribua completo descaso face a um imperativo de sobrevivência nacional.

A verdade, porém, é que, sem negar a gravidade do problema do menor abandonado, contra o qual o Governo brasileiro e a iniciativa filantrópica tem oposto combate eficiente e continuado, o jornal londrino desta vez se transviou no exagero, ao apreciar o fenômeno que descreveu sem o tradicional critério mantido geralmente pela imprensa inglesa.

Sem dúvida as autoridades oficiais do setor de amparo ao menor no Brasil, não desconhecem a premissa do problema e nem lhe dissimulam a extensão, flagrantemente exagerada assim no exterior.

Cabe, portanto o protesto que visa à retificação dos excessos cometidos pelos jornais lamentavelmente mal informados.

O Brasil não está desatento a questões relacionadas com o seu futuro, confiado às gerações que chegam para garantir-lhe a sobrevivência histórica.

O problema do menor tem prioridade entre os demais que se relacionam com o desenvolvimento social do País, tanto quanto em Santa Catarina podemos observar ante as atividades da FUCABEM, pelas quais o Governo do Estado presta excelente cooperação aos propósitos federais na solução do problema do menor.

Aliás, é de registrar o fato de não constituir mais espetáculo ostensivo o abandono de menores à marginalização.

A assistência do Estado ao menor está objetivada na ação dos setores estaduais competentes integrados nas finalidades dos órgãos da União e por intermédio da FUCABEM.

Por sua vez a iniciativa particular tem sido sensível ao aspecto humano da questão e mantém instituições votadas ao trato dessa necessidade social que desfruta generalizada simpatia popular e conta com o apoio do Governo do Estado.

Tudo portanto está comprovando que a consciência brasileira não se fecha às solicitações do problema, que — valha-nos Deus — não se define apenas em termos de medidas administrativas, mas essencialmente ferem fundo a suscetibilidade moral da nossa gente.

Gustavo Neves

Funarte faz concurso para incentivar a música erudita

Com o objetivo de incentivar a criação de composições eruditas brasileiras, assim como de editá-las para que sejam melhor utilizadas, o Instituto Nacional de Música da Funarte e a Editora Vitale estão promovendo o Primeiro Concurso Brasileiro de Composição de Música Erudita para Piano e Violão, que dará um total de 200 mil cruzeiros em prêmios às seis melhores composições para estes dois instrumentos.

Além disso, a Editora Vitale irá editar e lançar comercialmente as três primeiras composições classificadas de cada instrumento, podendo também vir a editar outras concorrentes. As inscrições estarão abertas até o dia 14 de novembro podendo participar do concurso brasileiros natos ou naturalizados, sem limite de idade. Cada participante poderá concorrer com apenas uma composição para cada instrumento.

AS INSCRIÇÕES

No ato de inscrição o participante deverá preencher uma ficha, apresentar três cópias da partitura assinada com pseudônimo, envelope lacrado contendo cópia de documento de identidade, "curriculum vitae", duas fotos 5 x 8 e comentário da obra. O envelope deve trazer no verso o

pseudônimo do concorrente.

As fichas de inscrição poderão ser encontradas nos seguintes locais: Rua França Pinto 42, Vila Mariana, São Paulo, CEP 04016 a/c Sr. Thomaz Verna; ou Av. Almirante Barroso, 2, 2.º andar, Rio de Janeiro, CEP 20031, a/c Sr. Mário Valentini. Os moradores de outros Estados devem solicitar fichas de inscrição, ou enviar suas partituras pelo correio.

As partituras deverão ser para piano ou violão, excluída qualquer associação com outro instrumento ou fita magnética. A obra deverá ser inédita e ter o tempo de duração mínimo de oito e máximo de quinze minutos.

A Comissão Julgadora contará com três membros, todos de alto conceito no meio artístico-musical, e fará uma seleção das composições merecedoras de participarem da etapa final, que será realizada na primeira quinzena de dezembro na sala Funarte, Rio.

As três melhores composições para cada um dos instrumentos receberão os prêmios instituídos pela FUNARTE e Editora Vitale: 25 mil para os dois primeiros colocados, 15 mil para os segundos lugares e de 10 mil para as composições classificadas em terceiro lugar.

Jornada de curta-metragem pode ser internacional

Salvador - Transformar a Jornada Brasileira de Curta-Metragem em uma mostra latino-americana e dar a promoção condições de realização sem depender do apoio esporádico dos órgãos governamentais. Esta proposta, lançada pelo cineasta Sérgio Sanz, vem encontrando apoio da maioria dos participantes do evento e, conta inclusive, com a aprovação do diretor da Divisão de Curtas da Embrafilme, Paulo Martins.

Para o coordenador da jornada, Guido Araújo, "chegou a hora do salto. Ou mudamos e passamos a contar com recursos próprios para não depender da boa vontade, de quem quer que seja, ou paramos por aqui. Não é mais possível brigar todo ano como se sempre fosse a primeira vez."

Este ano a promoção não tem o patrocínio da Universidade Federal da Bahia e o Governo do Estado só liberou uma verba de 70 mil cruzeiros, para hospedagens, no dia do início da jornada, depois da confirmação da vinda do ministro Euclides Quandi de Oliveira para o encerramento.

O diretor da Divisão de Curta-Metragem da Embrafilme, Paulo Martins, é a coordenadora, Regina Machado, participaram ontem de uma reunião com dirigentes de associações, quando foi analisada a produção atual em exibição comercial e debatidas as perspectivas para o curta dentro da lei de mercado existente.

O presidente da Associação Brasileira de Documentaristas, Noilton Nunes, denunciou que "em muitos cinemas as curtas são projetadas com as luzes acesas - como se fossem propagandas ou mesmo depois da exibição de longa-metragem, com o cinema já vazio".

Os documentaristas denunciam ainda, que está havendo um quase monopólio no terreno da exibição, por parte do produtor, e citam, em especial, Primo Carbonari de São Paulo. O próprio diretor da Divisão de Curtas da Embrafilme, Paulo Martins, atesta essa realidade. "Durante quatro meses seguidos, praticamente todos os cinemas da capital paulista exibiram curtas de Carbonari, apenas cinco filmes curtos e em regime de rotatividade".

Para o cineasta Vladimir Carvalho a fiscalização permanente exercida pelas associações da classe, seria a única maneira de impedir o boicote mas, "apesar de já existir o fiscal e as atuações virem sendo feitas, tudo emperra na Máquina burocrática do Concine". Segundo ele "as atuações estão sendo enviadas para o conselho, já existem 7 mil, mas só tem um advogado do Concine para julgar todos estes processos, e a cada semana entram uma média de 600 novas atuações".

Vladimir e outros cineastas, informaram que "o concine está completamente sem funcionários o que evidencia as políticas antagônicas dentro do próprio Mec. Até o Dasp, que liberou os funcionários, e o MEC não".

Salão Carioca reúne 213 gravuras e desenhos

Um total de 213 trabalhos - 77 de Gravura e 136 de Desenho produzidos por 94 artistas plásticos do Rio de Janeiro foram selecionados pela Comissão Julgadora para participação no II Salão Carioca de Arte, que se realiza até o dia 30 de setembro na Galeria Funarte Rodrigo M. F. de Andrade, Rua Araújo Porto Alegre 80, Rio.

O Salão, promovido pelo Departamento Municipal de Cultura com apoio da Funarte, recebeu inscrições de 264 artistas plásticos nascidos ou residentes no Rio de Janeiro. A Comissão Julgadora que fez a primeira seleção é presidida pelo crítico de arte Antonio

Bento e formada por Ana Leticia, Abelardo Zaluar, Elmer C. Correia Barbosa e Geraldo Edson de Andrade.

Esta Comissão também será encarregada de distribuir os seus prêmios do Salão, no valor total de 120 mil cruzeiros, assim divididos: 30, 20 e 10 mil cruzeiros respectivamente para os três primeiros colocados em cada uma das duas modalidades do Salão (Gravura e Desenho). Os ganhadores serão anunciados dia 6 durante a abertura oficial do Salão.

Os trabalhos não selecionados já estão à disposição de seus autores, no Centro Educacional Municipal Calouste Gulbenkian, rua Benedito Hipólito 125, Rio.

Resoluções prolongam debate sobre cinema

Salvador - Pelo volume de propostas apresentadas para o aprimoramento das resoluções de 18 e 19, do Conselho Nacional de Cinema que torna obrigatória a apresentação de um curta-metragem nacional para cada filme estrangeiro exibido, o Simpósio dos Documentaristas, que seria encerrado anteontem à tarde, teve o seu final marcado para hoje.

Ontem prosseguiram as discussões acerca das resoluções do Concine e a que mais mobilizou os participantes foi sobre a comissão que emite o certificado ao curta. Segundo alguns documentaristas a comissão é precária e deveria ser ampliada com a inclusão de representantes de outras entidades para que só os filmes devidamente enquadrados dentro dos critérios estabelecidos obtenha a licença de exibição.

Segundo o coordenador da jornada, Sr. Guido Araújo, tem ocorrido casos de filmes receberem certificado sem apresentar os requisitos mínimos, como ocorreu por exemplo com um curta que abordava a aviação e na realidade foi a completa utilização de um filme antigo com o acréscimo de apenas uma única cena ao final, quando aparece o concorde.

Acrescentou o Sr. Guido Araújo que aí surge a necessidade de se incorporar a esta comissão, representantes de entidades como por exemplo o Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro. "O qual certamente conheceria que o filme foi o aproveitamento de outro e não emitiria o certificado", disse.

O simpósio dos documentaristas é realizado paralelamente a VII Jornada Brasileira de Curta Metragem, que acontece no Instituto Goethe, nesta capital. Ante-ontem foram apresentados filmes inscritos e à noite após as exposições foi realizado um debate sobre os curtas.

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

terral

vende aluga

KITINETES

CENTRO - Estamos com lançamento de Kitinetes na Rua Marechal Guilherme, com preço e condições de pagamento excepcionais. Entrada a partir de Cr\$ 13.211,00 e prestações mensais de Cr\$ 550,00. Venha conversar conosco.

APARTAMENTOS

CAMPINAS - Apto com 02 quartos, amplo living em L, cozinha, área de serviço, BWC social. Apenas Cr\$ 14.000,00 de entrada e prestações de poupança de Cr\$ 2.900,00 mensais.

COQUEIROS - Ed. Girassol, apto. com 02 quartos, living em L, BWC de serviço, cozinha, área de serviço e garagem. Preço e condições de pagamento a combinar. (V-120-AP)

COQUEIROS - Amplo apto. com 02 quartos c/105m2, living, BWC social, área de serviço e garagem. Excelente localização. Preço Cr\$ 476.000,00 com Cr\$ 30.000,00 de entrada. Financiamento garantido pelo SFH. Entrega em 30 dias.

B. ABRIGO - Apto. com 02 quartos, sala estar e jantar, BWC social, cozinha, área de serviço, quarto empregada, jardim de inverno, banheiro de emergência no BWC, armários embutidos, nos quartos e cozinha completa. (V-186-AP)

KOBRASOL - Apto pronto p/morar no mais moderno Parque Residencial de Fpolis, poupança facilitadíssima e financiamento garantido pela CEEA. Consulte nosso corretor de plantão.

CENTRO - Apto de frente para o mar, localizado a Beira Mar Norte, com 03 quartos, cozinha, BWC, área de serviço, dep. empregada, armários embutidos em todas as dependências, cortinas e totalmente acarpetado. Preço de ocasião. (V-187-AP)

CASAS

CAMPINAS - Ótima casa com 03 quartos, sala estar, cozinha, área de serviço, BWC social e garagem. Valor Cr\$ 397.872,00 com Cr\$ 70.000,00 de entrada a combinar e saldo financiado pelo SFH. (V-354-CS)

BARREIROS - Casa de alvenaria com 03 quartos, sala estar e jantar, copa, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Acabamento 1.ª qualidade. Preço Cr\$ 530.000,00. Ato de Cr\$ 30.000,00 e saldo financiado pelo SFH. (V-344-CS)

B. ABRIGO - Excepcional casa, medindo 140m2 contendo 03 quartos, sala, BWC social, cozinha decorada, jardim de inverno, área de serviço, garagem p/02 carros. Preço de ocasião. (V-353-CS)

plantão:
sábados
domingos
e feriados

terral

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina



SOLAR DE ANGRA DOS REIS

POUPANÇA TOTALMENTE FIXA.
MENOR PREÇO POR METRO QUADRADO.

APARTAMENTOS COM 1 e 2 DORMITÓRIOS,
DEMAIS DEPENDÊNCIAS E GARAGEM.

LOCALIZAÇÃO

Junto da grande praça Celso Ramos e Beira Mar Norte
Acesso principal para UFSC
Eletról. Telesc. Prodasc. Udesc
Trindade, Itacorubi e praias
Proximo de praça de esportes
Colégio jardim de infância
hospitais, maternidades
clínicas médicas e dentárias
supermercados etc.

DETALHES

— Gás central
— Água quente (cozinha e BWC)
— Taco sintético
— Esquadros decorados até o teto
— Salão de festa na cobertura
— Churrasqueira
— Área de recreação
— Pia inox na cozinha
— Instalações para TV e telefone

PRESTAÇÕES

A PARTIR DE:

TIPO A — 3.000,00

TIPO B — 2.500,00

TIPO C — 2.000,00

TODOS COM
GARAGEM



INCORPORACAO, CONSTRUCAO E VENDAS
PREDIBENS

Vendas:
Av. Rio Branco, 104 - C.P. 1.105 - CRECI 131
Fones: (0482) 22-6099 - 22-6756 e 22-4769
88.000 - Florianópolis - SC
Plantão diariamente das 8.00 às 21.00 horas.

NÃO COMPRE APARTAMENTOS DE 1 OU 2 QUARTOS SEM CONHECER A LOCALIZAÇÃO, ACABAMENTO E CONDIÇÕES DO ED. TRINDADE

Incorporação, Construção e vendas EXA- Av. Rio Branco 175- fone: 22 8888- creci 909